

Universidade Técnica de Lisboa
Faculdade de Motricidade Humana



“ 2ºs Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009 “

Dissertação elaborada com vista à obtenção do Grau de Mestre em Gestão
do Desporto – Organizações Desportivas

Orientador:

Doutor Gustavo Manuel Vaz da Silva Pires

Júri:

Doutor Gustavo Manuel Vaz da Silva Pires

Doutor Carlos Jorge Colaço

Doutor Alcides Vieira Costa

Tiago Nunes Viegas

2013

Resumo

Numa época em que tanto se fala de crise Económico- Financeira, em que cada vez mais nos sentimos presos às notícias sobre o aumento dos impostos, o aumento do défice, o aumento da austeridade, aliado aos baixos salários, faça com que a motivação para produzir é cada vez menor. Os eventos desportivos, são de certa forma momentos, de abstração, que nos permitem de uma forma emotiva conviver, festejar, superarmos através da prática da atividade física, ou até mesmo pela fato da equipa por quem nutrimos simpatia, simplesmente vencer.

Os Jogos da Lusofonia são um evento, que tem por objetivo unir diversos países e regiões através da Língua portuguesa.

Como estava bem patente no lema dos 2ºs Jogos da Lusofonia- Lisboa 2009, “A União mais forte que a Vitória”, pretende-se que este evento, com o esforço de todos seja um sucesso e uma bandeira para a Lusofonia.

Com este trabalho pretendo fazer uma análise ao relatório oficial dos 2ºs Jogos da Lusofonia, e com isso saber se vale a pena organizar este evento.

Ambiciono também de certa forma, deixar algumas críticas relativas a determinados pontos do relatório oficial, permitindo a quem venha a organizar um evento desportivo desta natureza, tenha em atenção alguns aspetos que podem influenciar o seu sucesso.

Palavras-chave: Olimpismo, Jogos da Lusofonia, Desporto, Política, Financeira, Educativa, Social, Económica, Língua, Evento Desportivo.

Abstract

At a time when so much is said about Economic and Financial Crisis, in which we feel increasingly tied to news about higher taxes, deficit increase, increasing austerity, coupled with low wages, makes that the motivation to produce is increasingly smaller. Sporting events are, in a way, moments of abstraction that allows us, in an emotional way, to socialize, party, overcome ourselves through physical activity, or even the fact the team, for whom we nurture sympathy, just wins.

The Lusophone Games are an event that aims to unite different countries and regions by the Portuguese language.

As it was evident in the motto of the 2nd Lusophone Games – Lisbon 2009, “The Union stronger than the Victory”, it is intended that this event, with the effort of all, is a success and a flag for the Lusofonia.

With this work I intend to analyze the official report of the 2nd Lusophone Games and with that whether it is worth organizing this event.

I also want to, in a way, leave some criticism on certain points of the official report, allowing those who will organize a major sporting event to note some aspects that can influence the success of that event.

Keywords: Olympism, Lusophone Games, Sports, Financial, Educational, Social, Economic and Politics, Language, Sporting Event.

“ O desporto, como aliás a ciência, tem a sua própria linguagem de sinais aritméticos codificados, que lhe permite estender-se para lá das fronteiras linguísticas e culturais.

Mas, a verdadeira linguagem, aquela que lhe permite realizar a sua extraordinária missão, é a do corpo. “

Macaloon, antropólogo

“ O Desporto mostra-nos como ganhar com honestidade e como perder com dignidade.

Mostra-nos, então, como viver.”

Ernest Hemingway

Nota de abertura

A elaboração deste trabalho, avivou novamente uma época que me foi particularmente querida, em que pertenci à Comissão organizadora dos 2ºs Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009 (doravante a ser designado por 2ºs jogos da Lusofonia).

Recordo este evento sempre com bastante apreço, pois considero que mais que a organização do maior evento multidesportivo alguma vez realizada em Portugal, foi também uma grande aprendizagem do ponto de vista da gestão desportiva.

A intensidade de trabalho foi tal, que obrigou a um dispêndio de horas tão elevado que sujeitou muitas vezes a trabalho de sol a sol, por forma a garantir que tudo funcionaria dentro do estabelecido inicialmente.

O Coordenador Geral do evento, o Dr. João Ribeiro, foi para além de um excelente profissional um grande professor, passando para todos os coordenadores toda a sua experiência já vivenciada nos Jogos Asiáticos, conseguindo que aproximadamente 6 meses antes do início da data de início dos 2ºs Jogos da Lusofonia já tínhamos a noção do que poderíamos esperar de cada uma das comitativas.

As funções por mim desempenhadas foram várias, tendo inicialmente juntamente com o Prof. Luis Gomes da Costa iniciado o projeto de voluntariado para todos os Jogos vindo depois a assumir toda a organização do torneio de futebol onde se destaca a estadia; a alimentação; os transportes, o voluntariado e a parte desportiva. Coordenei ainda o sistema de lavandaria de todo o evento, no decorrer do mesmo bem como a formação de voluntários com o módulo intitulado: “2ºs Jogos da Lusofonia - Lisboa 2009” e um outro em representação da Academia Olímpica de Portugal designado por “Olimpismo e Jogos Olímpicos”.

Como o papel de um evento desta dimensão e cariz vai muito para além do desporto, como demonstrarei mais adiante, coube-me também a organização de algumas atividades que decorreram antes dos Jogos e / ou paralelamente aos mesmos, tais como os Mini- Jogos da Lusofonia de Lisboa (Evento que surge com o objetivo de unir os jovens residentes nos bairros carenciados limítrofes à sede da Comissão Organizadora

dos 2ºs Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009, adiante designada por COJOL, e assim cumprir um dos papéis da responsabilidade do Comité Olímpico de Portugal), e por inerência de funções pertencer a Comissão Organizadora da fase final de futsal do Desporto Escolar.

Desta forma exponho uma Declaração de Interesses, visto ter estado envolvido neste evento assumindo desde já todas as responsabilidades das minhas funções bem como de todas as decisões que tenha tomado.

Agradecimento

O ingresso na Faculdade de Motricidade Humana, sempre foi um sonho.

Devido à atividade desportiva que praticava aquando da minha licenciatura, não me foi possível dedicar de forma a ter ingressado logo nesta Faculdade.

Não me arrependo de forma alguma do meu percurso académico, muito pelo contrário. Orgulho-me de todo ele, esperando não o terminar por aqui.

Ao longo da minha licenciatura, conheci pessoas extraordinárias, professores que atualmente considero como amigos, e que sem eles não teria chegado até aqui. Não posso deixar de referir o Professor Doutor Manuel Sérgio, pessoa a quem sempre recorri quando necessitei de um conselho sábio, e do Mestre Francislei Moreira, que mesmo estando longe, influenciou muito a minha maneira de olhar sobre os problemas, entre muitos outros, que mesmo não sendo aqui referenciados, sabem da sua importância.

Na Faculdade de Motricidade Humana, conheci um homem, que já conhecia há muito pelo seu grandioso trabalho realizado no mundo do Olimpismo, pelos seus livros, e também por ouvir o Professor Doutor Manuel Sérgio falar dele, mas não pessoalmente. Refiro-me ao Professor Doutor Gustavo Pires.

O Professor Doutor Gustavo Pires, sempre me suscitou alguma curiosidade, pela pessoa controversa que é, amado por muitos, odiado por outros, em todas as suas conversas gosta de provocar discussões académicas. Discussões bem fundamentadas que lhe permitam “alimentar” o seu sonho “Olímpico”, que me atrevo a dizer que é para ele como uma missão de vida. Vou aqui confessar algo que nunca lhe disse pessoalmente, mas muitas das vezes revejo-me na sua forma de ser. Não poderia por isso de deixar aqui o meu agradecimento a esta personalidade que me honrou ao ser meu professor.

Não posso deixar de referenciar os outros professores que me acompanharam ao longo deste Mestrado, mas a paixão pelo Movimento Olímpico é algo bastante forte, que cria laços entre as pessoas que nele “vivem”, e só mesmo quem é apaixonado por esta temática compreenderá.

Naturalmente que a minha família não poderia deixar também aqui de ser referenciada. Sem a ajuda da minha mãe Amélia, não teria sido possível chegar aqui, pois foi a pessoa que mais me incentivou neste processo. Ao meu pai Arsénio, por todo o apoio, e ajuda na revisão dos textos vezes sem fim e em longos serões, à minha mulher Carla, à minha filha Nicole, à minha tia Leonor, e aos meus primos André e Diogo, ao meu avô Constantino, e por fim, um agradecimento a uma mulher muito especial, que me criou e sempre esteve ao meu lado a minha querida avó Catalina, que infelizmente nos deixou

em Novembro de 2012, sem por isso ver a conclusão do meu Mestrado, que sei que a encheria de orgulho. Para a minha avó, um até sempre!

Aos meus amigos, Luis Costa, Rita Nunes e Susana Rodrigues, o meu agradecimento por ouvirem os meus desabafos nos momentos em que a motivação não era a desejável, e que sempre me deram um conselho amigo de forma a prosseguir o meu percurso.

Índice

Resumo	2
Abstract.....	3
Nota de abertura.....	6
Agradecimento.....	8
Lista de Tabelas	12
1- Introdução	13
2 - Objetivos	18
3- Metodologia.....	20
4- Desenvolvimento	24
4.1 Vocação e Missão dos Jogos	30
4.2 Instalações	31
4.3 Promoção	35
4.4 Segurança.....	36
4.5 Acreditação	37
4.6 Alojamento	38
4.7 Lavandaria	38
4.8 Alimentação.....	39
4.9 Transportes	40
4.10 Protocolo.....	40
4.11 Serviços médicos e proteção civil	43
4.12 Controlo antidopagem	44
4.13 Comunicação	44
4.14 Transmissão televisiva.....	45
4.15 Marketing.....	45
4.16 Voluntariado	48
4.17 Bilhética.....	49
4.18 Merchandising	49
4.19 Competições e cerimónias	49
4.20 Programa social e cultural dos Jogos da Lusofonia.....	51

5- Conclusões.....	53
Bibliografia.....	56
Lista de Abreviaturas.....	60
Apêndices	
I - Guião de entrevista	62
II - Entrevista	64
Anexos	
I - Manual do Evento	70
II- Cronologia resumo e os Jogos em números.....	138
III - Comparação entre Macau 2006 e Lisboa 2009	140
IV- Resumo das parcerias e apoios aos 2ºs Jogos da Lusofonia	141
V - Listagem identificativa das Entidades que atribuíram participações Financeiras.....	144
VI- Balancete de centro de Custos	145
VII - Mapa de Execução Orçamental	147
VIII - Eventos Multidesportivos.....	149

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Número de equipamentos lavados por dia.....	39
Tabela 2 – Locais de refeição por modalidade.....	39
Tabela 3 – Número de Bandeiras.....	41
Tabela 4 – Número de Medalhas.....	41
Tabela 5 – Exemplo do protocolo desportivo num jogo de futebol.....	42
Tabela 6 – Número de notícias publicadas	45
Tabela 7 – Número de Atletas por modalidade e por CON	50
Tabela 8 – Número de Oficiais por modalidade e por CON	50

1- Introdução

Para se falar dos Jogos da Lusofonia é necessário em primeiro lugar contextualizar a sua génese e origens.

É na própria História do Desporto que encontro a minha fundamentação, para assim definir os Jogos da Lusofonia.

Durkheim (1973) defende que *“os Jogos devem ser observados não como um elemento separado do todo cultural, mas antes como factos sociais totais”*. As particularidades específicas de cada jogo refletem os traços característicos da cultura e da organização social das comunidades no seu todo, quer sejam as relações sociais, as estratégias os mitos e as superstições.

Segundo Crespo (1991), *“O Jogo não é constituído por elementos separados (morfológicos, económicos, sociais, religiosos, etc.) mas integra aspetos muito diversificados que só podem compreender-se no quadro de realidades alargadas, na perspectiva do fenómeno social total. Assim, o que interessa analisar é a combinação específica dos elementos que o compõem, as relações que se estabelecem entre componentes da totalidade, o carater dinâmico dos processos em causa, o movimento do todo, não só dos elementos mais diretamente observáveis mas, também, das suas dimensões escondidas, enfim de todos os seus aspetos contraditórios”*.

Fazendo uma viagem às origens do Jogos, somos reportados inevitavelmente para a Grécia Antiga.

A Grécia apresenta características Históricas e geográficas que levou a ser considerada o berço do Desporto. O fato de ser uma região muito montanhosa obrigou a que as povoações que aí habitavam se tornassem bastante dependentes. O clima ameno praticamente todo o ano e o solo arável escasso, originaram tendências bastante individualistas e uma grande lealdade à comunidade onde estavam inseridos. As crenças religiosas são bem evidentes na cultura Grega, e toda a atividade lúdica estava assente em celebrações religiosas. De uma lista de mais de trezentas festividades de carácter desportivo e religioso na Antiguidade grega, destacam-se: Os Jogos Píticos em honra de

Apolo (582 a.C.), os Jogos Ístmicos em honra de Poseidon (582 a.C.), os jogos de Nemeus em honra de Zeus (573 a.C.) e dos próprios Jogos Olímpicos também estes em honra a Zeus (776 a.C), são testemunho destas celebrações. De todos estes jogos, os Olímpicos são os de maior expressão e que mesmo com todas as vicissitudes que foram ocorrendo ao longo dos anos, perduram até aos dias de hoje.

Os ataques aos Jogos Olímpicos iniciaram-se em 392 d.C. por parte do Imperador Cristão Teodósio I que alegou que os Jogos eram manifestações de rituais pagãos.

Já em 426 d.C. o seu sucessor Teodósio II ordena a destruição do Santuário de Zeus onde se realizavam os Jogos em Olímpia.

Temos aqui o maior interregno nos Jogos Olímpicos, que só viria a terminar em 1896, pela mão do Barão Pierre de Coubertin, que após anos de luta para restabelecer o que para ele se veio a tornar o objetivo de uma vida.

Desta forma, Pierre de Coubertin funda o Comité Olímpico Internacional a 23 de Junho de 1894, com a finalidade de reinstituir os Jogos Olímpicos da antiga Grécia. Com este organismo, Pierre de Coubertin garantia assim a organização e promoção dos Jogos Olímpicos de quatro em quatro anos.

Sendo os Jogos Olímpicos o maior evento multidesportivo realizado à escala mundial, o Comité Olímpico Internacional, doravante designado pelas siglas internacionais COI, ganhou o estatuto de uma organização poderosa e responsável com influencias em todo o mundo.

O esforço do COI ao longo dos tempos, é notório, sendo que me arrisco a dizer que sem esta entidade não teríamos o desporto que conhecemos hoje.

No seu documento orientador- Carta Olímpica, está claramente definido o seu papel, que passo a citar:

1. Encorajar e apoiar a promoção da ética no desporto bem como a educação dos jovens pelo desporto e garantir que o espírito de fair-play prevaleça no desporto e que a violência seja banida;

2. Encorajar e apoiar a organização, o desenvolvimento e a coordenação do desporto e das competições desportivas;
3. Assegurar a celebração regular dos Jogos Olímpicos;
4. Cooperar com as organizações e autoridades públicas ou privadas competentes, a fim de colocar o desporto ao serviço da humanidade e de promover assim a paz;
5. Agir de forma a reforçar a unidade e proteger a independência do Movimento Olímpico;
6. Opor-se a todas as formas de discriminação que afetem o Movimento Olímpico;
7. Estimular e apoiar a promoção das mulheres no desporto, a todos os níveis e em todas as estruturas, com vista à aplicação do princípio da igualdade entre homens e mulheres;
8. Dirigir a luta contra a dopagem no desporto;
9. Encorajar e apoiar medidas de proteção da saúde dos atletas;
10. Opor-se a toda a utilização abusiva, política ou comercial, do desporto e dos atletas;
11. Encorajar e apoiar os esforços das organizações desportivas e das autoridades públicas de forma a assegurar o futuro social e profissional dos atletas;
12. Encorajar e apoiar o desenvolvimento do desporto para todos;
13. Encorajar e apoiar uma atitude responsável pelos problemas do ambiente, promover o desenvolvimento sustentável no desporto e exigir que os Jogos Olímpicos sejam organizados em conformidade;
14. Promover junto das cidades e países anfitriões o legado positivo dos Jogos Olímpicos;
15. Encorajar e apoiar as iniciativas que integrem o desporto na cultura e na educação;
16. Encorajar e apoiar as atividades da Academia Olímpica Internacional (AOI), e outras instituições que se dediquem à educação Olímpica.

Como expus anteriormente, o desporto sem o Olimpismo não seria o que conhecemos hoje, pois o Olimpismo, como está referido no documento onde consta a codificação dos Princípios Fundamentais do Olimpismo, das Regras e dos textos de Aplicação

adotados pelo COI, e que serve também para regular a própria organização, as suas ações e o funcionamento do Movimento Olímpico e fixa também as condições de celebração dos Jogos Olímpicos – Carta Olímpica, é muito mais do que o desporto, é “uma filosofia de vida que exalta e combina de forma equilibrada as qualidades do corpo, da vontade e do espírito.

Aliando o desporto à cultura e educação, o Olimpismo é criador de um estilo de vida fundado no prazer do esforço, no valor educativo do bom exemplo e no respeito pelos princípios éticos fundamentais universais”. Desta forma, o Olimpismo afirma-se como um processo educativo gerador de cultura, que só por si mostra o poder desta Instituição bem como a responsabilidade da mesma. No entanto, é nos projetos desportivos que o COI tem maior destaque.

Os Jogos Olímpicos, bem como os Jogos Olímpicos de Inverno, reúnem pessoas de todo o mundo para a sua celebração. Os Jogos Paralímpicos (Comité Paralímpico Internacional) têm vindo também a aumentar a sua expressão, tendo mesmo quase duplicado a sua audiência na última paralímpeada.

Mais recentemente no sentido de ampliar o seu raio de ação, o COI inaugurou uma nova tendência mundial com a realização dos Jogos Olímpicos da Juventude.

No que toca particularmente aos Jogos da Lusofonia, estes inserem-se no COI da mesma forma que os Jogos Pan-Americanos, os Jogos Pan-Africanos ou os Jogos Asiáticos, pois todos eles tem a supervisão do COI.

Aqui, cabe-me realçar, que se estima que o total da população Lusófona em todo o mundo seja aproximadamente de cerca de 250 milhões de pessoas o que fazem com que a língua Portuguesa esteja entre as mais faladas em todo o mundo.

Com o intuito da criação dos Jogos da Lusofonia, os Comitês Olímpicos de Língua Oficial Portuguesa, reuniram a 8 de Junho de 2004 com o objetivo de integrar os países que representam a partir do desporto, dando desta forma aspetos culturais e políticos sendo que o Idioma é o fator que mais ressalta.

Surge então, com o reconhecimento do COI a Associação dos Comitês Olímpicos de Língua Oficial Portuguesa, futuramente designado por ACOLOP,

São fundadores da ACOLOP países como Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau; Macau (China), Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor – Leste e a Guiné Equatorial na qualidade de membro associado.

A criação desta entidade supranacional dá corpo a um sonho antigo da comunidade de língua portuguesa, e é um passo em frente na consolidação desta importante comunidade mundial.

Sendo a prática desportiva uma das formas mais expeditas de promover a comunhão entre os povos e de estreitar laços de amizade e fraternidade, não é de estranhar que a ambição de se vir a realizar uns grandes jogos entre estes países, fosse colocada em prática. Ao conceber e lançar os Jogos da Lusofonia, a ACOLOP pretendeu, não só contribuir para o reforço e desenvolvimento da prática nos dez países e territórios que a integram como também promover a multiplicidade cultural que é produzida, expressa e vivenciada em Português.

Nos estatutos da ACOLOP está descrita a sua missão:

1. A difusão dos ideais olímpicos em cada um dos países e territórios membros;
2. Cooperação entre os países e territórios membros na base dos princípios da igualdade, respeito mútuo e convergência de interesses;
3. Colaboração dos países e territórios membros na definição de objetivos próprios, troca de informações e defesa de interesses comuns;
4. Realização conjunta de ações de formação de quadros desportivos e de estágios de preparação de atletas;
5. Desenvolvimento de programas de solidariedade olímpica com o apoio do Comité Olímpico Internacional;
6. Colaboração ao nível das chefias de missão dos Jogos Olímpicos;
7. Apresentação conjunta de candidaturas a cargos na estrutura do Movimento Olímpico Internacional.

Umas das características dos Jogos da Lusofonia, que os diferencia, dos outros eventos desportivos, o mesmo ocorre nos Jogos Olímpicos, é o fato de se adaptarem a cada edição. As condições do país anfitrião, ditam se existe a necessidade de construção de uma infraestrutura, ou se por outro lado se utiliza o que já existe, podendo na grande maioria dos casos, aproveitar-se a ocasião dos Jogos da Lusofonia para reestruturar as existentes, modernizando-as. Este ideal é similar ao que já acontece com os Jogos da Commonwealth.

2 - Objetivos

No presente trabalho, vamos fazer uma análise aos 2ºs Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009, através das seguintes dimensões:

- Financeira;
- Económica;
- Social;
- Política;
- Educativa;
- Desportiva.

Sempre que exista a necessidade de estabelecer uma comparação com a 1ª Edição, realizada em Macau em 2006, esta comparação far-se-á.

*“Não há nação sem mito, sem heróis e sem liturgia onde se fixa a consciência colectiva,
onde se projecta a continuidade de uma história”*

Stefan Cazarnowski

3- Metodologia

Do ponto de vista organizativo, os 2ºs Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009, são o maior evento Internacional realizado a pretexto da língua portuguesa. O sonho é que se tornem progressivamente no grande momento da lusofonia, dentro de si própria, mas também projetada para o resto do mundo e para o resto das realidades linguísticas e culturais.

Através da análise do relatório de atividades oficial elaborado pela Comissão organizadora espero contribuir para uma melhor agilização do processo organizativo em futuros grandes Eventos Multidesportivos.

Do ponto de vista logístico o relatório oficial é constituído por 20 pontos:

1. Os Jogos
2. Instalações
3. Promoção
4. Segurança
5. Acreditação
6. Alojamento
7. Lavandaria
8. Alimentação
9. Transportes
10. Protocolo
11. Serviços médicos e proteção civil
12. Controlo antidopagem
13. Comunicação
14. Transmissão televisiva
15. Marketing
16. Voluntariado
17. Bilhética
18. Merchandising
19. Competições e cerimónias
20. Programa social e cultural dos Jogos da Lusofonia

Em qualquer projeto de investigação, há uma componente da qual não se pode esquecer, até mesmo porque ela é que vai determinar todo o processo de evolução do trabalho.

Estamos a falar de metodologia, que estabelece o próprio instrumento adotado. O vocábulo, “método”, etimologicamente falando, remonta a sua origem à Grécia Antiga. A palavra deriva da expressão grega “meta” e “hodos”. O significado de “Meta” é “além de”, e o de “Hodos”, significa “caminho”, daí pensarmos na associação de ser o caminho para se atingir um fim determinado, investigando, demonstrando a verdade do factos, ou de fenómenos.

A escolha de uma metodologia na elaboração de um trabalho científico, é um aspeto que tem que ser muito bem equacionado, pois uma má escolha metodológica, poderá levar o (a) investigador (a), ao não alcance do seu objetivo, e a uma mudança radical de metodologia, que conduzirá a um afundamento de todo o raciocínio que o trabalho levava.

Assim sendo, farei uma pequena exposição, às quais se deverão aplicar uma Metodologia Qualitativa e as que justificarão uma Metodologia Quantitativa:

Para Gomez, uma metodologia de natureza qualitativa, justifica-se quando: *“A fonte de dados é o local natural da pesquisa e o investigador é o instrumento chave; a investigação tem uma fonte descritiva e os dados incluem transcrições, notas, documentos, entre outros; os investigadores, que optam por esta metodologia, privilegiam os processos relativamente aos produtos; a análise de dados é realizada de forma indutiva, isto é, procura evidências que comprovam hipóteses previamente elaboradas; o principal objetivo da investigação qualitativa é o significado que as pessoas dão às coisas e o estudo das diferentes perspectivas dos participantes, o qual permite uma imagem interior, muito próxima à dos sujeitos do fenómeno em estudo. O Objetivo desta metodologia é a descrição e análise das conceções práticas, vivências ou saberes”*. (1992:52).

Por outro lado a Metodologia Quantitativa, *“torna possível estabelecer as prováveis causas a que estão submetidos os objectos de estudo, assim como descrever em detalhes*

o padrão de ocorrência dos eventos observados; tais técnicas permitem abordar uma grande variedade de áreas de investigação com um mesmo entrevistado, validar estatisticamente as variáveis em estudo e seus resultados podem ser extrapolados para o universo - target pesquisado; daí este tipo de pesquisa, também ser chamado de Pesquisa Descritiva e de Validação Estatística”. (Quivy,1998)

A metodologia aplicada neste trabalho de investigação recaiu sobre o padrão qualitativo devido às condicionantes apresentadas acima, e por achar que a natureza deste projeto de investigação não procurava estabelecer nenhum quadro estatístico, mas sim um conjunto bem definido. Este conjunto era composto de dados, cuja análise poderia ser apresentada qualitativamente a fim de dar um contributo bastante válido nesta investigação. Por outro lado, as variáveis e os assuntos, que foram surgindo não eram de modo algum controláveis, pois como já foi demonstrado os acontecimentos que serviram de apoio ao enquadramento teórico, ocorreram no passado.

A opinião do entrevistado, bem como os diálogos tidos com os membros da Comissão Organizadora dos 2ºs Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009 serviram como dados para análise.

O método utilizado começou na revisão de literatura através da Hermenêutica, a fim de tomar consciência do que já haveria sido escrito sobre este tema, e assim, conhecer melhor as problemáticas adjacentes ao tema, bem como o meu próprio testemunho, como tendo sido agente neste evento.

Com esta análise surgem as problemáticas e formulam-se as hipóteses. Segundo Quivy, *“Não há Observação ou experimentação que não assente em hipóteses. Quando não são explícitas, são implícitas ou, pior ainda, inconscientes.”* (1995:135).

Em relação à recolha de dados a escolha recaiu na entrevista estruturada, visto ser um processo de comunicação com uma forte carga de interação social, facto que enriquece a pesquisa, já que a troca de informação flui espontaneamente.

Devo realçar neste ponto, que a minha opinião, não foi apenas formulada pela minha percepção do evento, mas também tendo em conta a opinião de todos os membros da comissão organizadora dos 2ºs Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009.

Sobre este processo, Quivy vê a entrevista como “...uma verdadeira troca, durante a qual o interlocutor do investigador exprime as suas percepções de um acontecimento ou de uma situação, as suas interpretações ou as suas experiências, ao passo que, através das suas perguntas abertas e das suas reações, o investigador facilita essa expressão, evita que ela se afaste dos objetivos da investigação e permite que o interlocutor aceda a um grau máximo de autenticidade e de profundidade”. (1995:192). Em relação às entrevistas exploratórias, as questões são mais centradas em torno das hipóteses do trabalho, “...sem por isso excluir desenvolvimentos paralelos susceptíveis de as matizarem ou de as corrigirem”. (1995:192). A análise das entrevistas através de transcrições serviu para estabelecer um paralelo com os padrões fornecidos pela fundamentação teórica, assim como as hipóteses levantadas.

Em relação a este trabalho, foi utilizado para a gravação da entrevista um gravador de voz, da marca “Sony ICD – BP150”, que permitiu de uma maneira mais fácil registar toda a informação debitada pelo entrevistado.

Quanto à entrevista em si, a personalidade inquirida teve acesso às questões, minutos antes da gravação das suas respostas, o que permitiu organizar melhor todo o seu raciocínio, e dar uma maior fluidez ao seu discurso.

O local de entrevista foi escolhido pelo entrevistado, tendo sido no gabinete oficial do Secretário de Estado do Desporto e Juventude. No entanto gostaria de fazer uma ressalva a este ponto. Para quem pretende seguir este método de recolha de dados deverá escolher, um local calmo, sem ruído, o que permitirá que a gravação da voz seja facilitada.

Esta escolha de um local adequado facilitará a transcrição da entrevista, que é um processo muito moroso, e que requer muita concentração em todos os seus sentidos. Posteriormente à transcrição das respostas é necessário cruzar as respostas dadas no sentido de retirar o material adequado em conformidade com a fundamentação teórica, e as hipóteses elaboradas.

4- Desenvolvimento

Estudar um evento desta complexidade e procurar resposta à proficuidade em organizar os Jogos da Lusofonia, para o país anfitrião, não é tão simples como à primeira vista possa parecer.

Sendo estes Jogos, da responsabilidade da ACOLOP, e no caso concreto dos 2ºs Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009 do Comité Olímpico de Portugal, recorri à ajuda preciosa do Sr. Secretário de Estado do Desporto e Juventude, o Dr. Alexandre Mestre para assim saber qual o ponto de vista do Governo Português, no âmbito do interesse Nacional.

Com esta colaboração, juntamente com o fato de eu próprio ter pertencido à comissão organizadora e com tudo o que se escreveu a propósito dos Jogos da Lusofonia, espero conseguir encontrar uma resposta clara para esta questão.

Iniciei a minha pesquisa, com a orientação de saber se do ponto de vista político, era ou não importante para o país, responsável pela organização dos Jogos da Lusofonia, receber um evento desta dimensão.

Segundo o Sr. Secretário de Estado, Dr. Alexandre Mestre, o interesse em receber este tipo de evento é evidente, “...penso que são eventos de grande importância, desde logo política, à margem da semelhança do que acontece com os Jogos Desportivos da CPLP, ainda que com um escalão etário diferente, e também com um nível de participação diferente. É uma forma de cooperação através do Desporto...”

Mestre refere ainda que com este tipo de evento se consegue reforçar a comunhão entre os países da Lusofonia através do desporto.

Do ponto de vista Desportivo, refere que “ ... também é sem dúvida algum, um momento de intercâmbio de experiências com nível competitivo, é certo, mas que possibilita também a identificação e a deteção de alguns talentos à escala supra – Nacional, e materializa na prática, também, pelo que envolve antes e pelo que envolve depois”, diz ainda “... sabemos que muitos destes atletas, acabam por se dar a conhecer antes em função de terem feito estágios noutros países, terem contactado com técnicos de

outros países, de aprenderem com os mecanismos utilizados de gestão, de recursos humanos infraestruturas de outros países...desportivamente tem impacto”.

No entanto, ressalva que “... é evidente que no campo político quer no campo desportivo há muitas questões intangíveis que também são aqui associadas e que não tem reflexo imediato, mas que ajudam, a continuar, a que Portugal possa falar a uma só voz. Até porque essa voz, nomeadamente, nos órgãos internacionais, deve ser feita à escala da CPLP, e à escala de quem fala o Português, ou de quem tem raízes na lusofonia. Cada vez mais quando esses países expressam os seus entendimentos, devem fazê-lo de forma concertada”.

Para Mestre, este aspeto é de importância extrema, e menciona o interesse da língua Portuguesa numa altura em que se aproximam o Mundial de Futebol e os Jogos Olímpicos do Rio. Para ele, “O fato de se falar Português é uma mais-valia, e todos estes antecedentes já dão uma força à Lusofonia, que pode e deve ser aproveitada, também a nível comercial”.

Com esta visão, e com o trabalho já desenvolvido pelas entidades internacionais responsáveis pelo desporto, poderemos antever uma maior afirmação da Língua Portuguesa no panorama Mundial.

A *Monocle*, uma das revistas mais conceituadas do mundo, escreve na edição de Setembro de 2012 que "está na hora de aprender a falar Português, porque afinal há 250 milhões de lusófonos no mundo". A publicação britânica diz que o Português é a nova língua dos negócios e do poder.

No caso concreto de Portugal, e aqui do ponto de vista económico, o atual Secretário de Estado, refere não ter grandes dados acerca do assunto. Mesmo assim, menciona “... estou certo que, até porque se realizou em algumas localidades próximas de Lisboa, que têm uma grande comunidade ligada à Lusofonia, que isso claramente criou uma dinâmica económica. Agora a real dimensão da mesma não tenho conhecimento.”

Este fator, a meu ver, é o mais difícil de quantificar e especificar, pois para além dos valores contabilizados diretamente pela organização, existe depois toda uma

envolvência relativa ao consumo efetuado pelos participantes, pelo público e pelas pessoas que viajam com as comitivas que não chegam às mãos da organização.

Neste ponto, existem diferenças evidentes dentro dos povos participantes, sendo que o povo Angolano e o Moçambicano são os que mais consumos fazem, seguidos do Brasileiros. As restantes comitivas, devido à sua contextualização económico-financeira, são bastante comedidas, evitando despesas supérfluas e gastos extra competição.

Para os atletas, uma competição desta grandeza é sempre importante. A oportunidade de se competir com pessoas de países diferentes, são sempre momentos de superação.

Mestre, não teve dúvidas na resposta relativa à importância deste evento para os atletas que nele participam, “eu acho que à uma grande importância, desde logo para eles se conhecerem enquanto atletas, se testarem numa prova de dimensão internacional, temos o exemplo neste tipo de jogos como nas Universíadas que muitas vezes despoletam, que se testam naquele momento e que tem a possibilidade de testar as suas valências competitivas comparando-se com os melhores, portanto todos os palcos desta natureza que possibilitem ao atletas ganhar uma dimensão física, psicológica e competitiva que os leve ao sucesso, é vantajoso!”.

Questionado pelo esforço financeiro levado a cabo pelo Comité Olímpico de Portugal aquando da realização dos Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009, Mestre refere que “ A questão da contensão financeira, tem levado a uma questão, que não é de agora e que foi continuada na ultima reunião de Ministros da Juventude e do Desporto realizada em Mafra pela ocasião dos Jogos Desportivos da CPLP, que é, saber até que ponto não deve haver uma melhor convergência e mais economias de escala, entre Jogos da Lusofonia e Jogos Desportivos da CPLP, por questões sobretudo de maximização financeira.”

Estas questões estão relacionadas com as diferentes economias que integram os países lusófonos. Saliento, que durante os 2ºs Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009, equacionou-se a não comparência de Timor Leste, devido a questões financeiras. Conseguiu-se que estivessem presentes, mas infelizmente com um número bastante reduzido de atletas.

Sobre isto, Mestre afirma, “... Alguns países têm sempre dificuldade do ponto de vista do investimento que fazem na participação, nas viagens, na estadia. Há sempre questões burocráticas: emissão de vistos e outras que também requerem um grande empenhamento da organização dos próprios países” foca ainda que “... um evento de maior magnitude, único, (já me foi testemunhada essa ideia por alguns países), poderia ser uma solução”, entretanto, fez-nos saber o Sr. Secretário de Estado que “... já nestas funções, perceciono, que por vezes há uma certa confusão, ou uma dificuldade de separar as águas do que é uma coisa e a outra, e porventura se houvesse um único evento, seria um evento em que não se correria o risco da sobreposição ou da confusão e poderia até haver uma dimensão ainda maior. Mas sendo dois, ou sendo um, eu acho que é essencial que eles existam. Temos outros exemplos também a outra escala, como por exemplo os Jogos da Francofonia, *Commonwealth Games* em que certamente se percebe que através do desporto haja um legado que esses países nunca querem perder, e fora de questão estará algum dia deixar de realizar um evento desta natureza.”

O programa cultural dos Jogos da Lusofonia foi bastante preenchido. Inquirido sobre estes eventos, Mestre relatou que considera “... fundamental!” Por vezes estes programas envolvem mais pessoas que o evento principal.

Contextualizou ainda que “Já nos Jogos Olímpicos da Antiguidade como ambos sabemos havia uma grande aposta em eventos paralelos na dimensão artística e cultural. A parte estética é muito importante. Sabemos também que eles aproveitavam esses eventos para intercâmbios... para poder comercial, para discussões do foro político, para dar a conhecer as realidades gastronómicas desses países, dos ritos, dos lazeres. E isso são ocasiões únicas para se estabelecer uma conexão única Lusófona, e por isso reporte-se como muito felizes todas as iniciativas...” acentua ainda que “por algum motivo se costuma dizer que o desporto é uma diplomacia, por outros meios, pode fazer-se diferentes graus de diplomacia através do desporto”.

Neste ponto, lamento apenas que estas iniciativas não sejam perpetuadas de ano para ano, pois certamente que a intensidade dos aspetos acima referidos por Alexandre Mestre, seriam muito mais sólidos.

Mestre adianta ainda que o ano 2013 será “... o ano de Portugal no Brasil, a realizar em Portugal, o ano dos 500 anos da chegada à China, há os Jogos da Lusofonia em Goa. Há um conjunto de iniciativas e eventos em que se pode e deve marcar a diáspora portuguesa”.

No entanto, refere ainda que cabe aos diferentes CONs despoletarem essas iniciativas. Portugal, tem estado a liderar esse processo, avança Mestre que “... nós fizemos questão de sensibilizar a ACOLOP, isso aconteceu quando se realizaram aqui os Jogos Desportivos da CPLP, houve simultaneamente aqui uma assembleia da ACOLOP em Mafra, no mesmo local, precisamente para aproximar os membros do Governo e presidentes dos Comités Olímpicos, e essa aproximação pode levar a que haja iniciativas que assinalem pelo mundo fora o que está a ocorrer em Goa, ou noutros locais, nos próximos anos”.

Logicamente que é necessário que o COI, tenha a noção do real valor dos Jogos da Lusofonia.

Encontrei à cerca desta questão algumas dúvidas por parte do atual Secretário de Estado do Desporto e Juventude que diz “...quanto, como sabemos e me é dado a conhecer, têm noção que os jogos existem...mas por vezes é fundamental que eles estejam no local para se aperceberem.” Neste ponto, confessou “Eu estive nos jogos Africanos em Maputo, Moçambique, organização de um país da CPLP o que levou o COI a convidar-me, isso é algo de importante, lá estarem. Eles e o seu *staff*, para que no terreno se apercebam da verdadeira dimensão dos Jogos”.

Como não podia deixar de ser, existem críticos com diferentes perspetivas. E relativamente a isto, Mestre relata “...ouvi, até recentemente, uma pessoas que nem sequer está ligada ao desporto dizer que, e cito: os únicos jogos da lusofonia dignos desse nome, foram os realizados em Macau. Porventura, porque estaria a pensar que só tem significado uns jogos, quando têm uma grande magnitude, um grande investimento, um grande espetáculo e uma grande mediatização. Não estou totalmente alinhado nesse pensamento. Acho que existem muitos outros fatores, que são tangíveis, ou que podem não ter uma repercussão tão espetacular, mas que são extremamente importantes para os países, e também sensibiliza certamente o COI. Aliás o COI, neste ponto menciona o

fato de o próprio COI ter um departamento próprio para a cooperação e para o desenvolvimento para relações internacionais, e sabe que eventos desta natureza são fundamentais para aproximar os países”.

Sendo eu uma das pessoas que no panorama desportivo português, mais tem reforçado a importância do Voluntariado neste tipo de evento, não poderia deixar de questionar o Sr. Secretário de Estado do Desporto e Juventude à cerca deste tema. O sentimento demonstrado foi mútuo, salientando ele que “...sinto ... que há uma sensação de falta de apoio e de reconhecimento por parte do Estado a essa dedicação”. No entanto, relata que “... o Voluntariado desportivo em Portugal, têm demonstrado uma grande capacidade” adiantando ainda que o Ministro dos Desportos do Brasil “... gostaria de contar com o apoio do voluntariado português, para os Jogos Olímpicos e para a Copa do Mundo.”

Esta situação mostra que temos vindo a fazer o excelente trabalho ao nível do voluntariado, e que muitas das vezes o sucesso dos eventos, é diretamente relacionado com o desempenho destes agentes. Temos o caso dos Jogos Olímpicos de Londres 2012, recentemente terminados, em que “todas as pessoas acharam que se calhar o grande vencedor dos Jogos Olímpicos foram os voluntários.” E fortalece a ideia que “Sem os voluntários não se fazem os eventos desportivos.”. Ainda a sobre

Também aqui os 2ºs Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009, foram revolucionários, ao abrir o seu programa de voluntariado ao estrangeiro.

Mestre, antecipa ainda a intenção deste Governos em fazer alterações no âmbito do voluntariado, não só para existir um melhor enquadramento legal, para um maior reconhecimento, como e acima de tudo, para uma maior facilidade informativa para quem quer desenvolver estas ações, ou seja, “...o reconhecimento, certificando as competências ... o mais possível valorizar... quem dedicou um conjunto de horas a um determinado evento... É certo que por vezes os incentivos que são dados aos voluntários, são ao nível fiscal, ao nível da segurança social, contagem de tempo de serviço, créditos, etc... nem todos neste momento são passíveis de levar a cabo ao nível de todo o país, mas há algumas formas de apoio, especialmente no âmbito juvenil.”

Para terminar, Mestre foca que “ Cada vez mais a entidade empregadora está atenta às últimas páginas do curriculum em que vem as atividades de complemento curriculares, em que se percebem os *hobbies* e o exercício associativismo e de cidadania, que é o caso, e de altruísmo. E portanto quem faz voluntariado, esta a gozar aquele momento mas também estar a cumprir o seu futuro em termos de mercado de trabalho. E portanto toda a aposta que o Governo faça, em sensibilizar também em particular os jovens nesse sentido, é vital!”.

4.1. Vocação e Missão dos Jogos

Os 2ºs Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009, foram uns Jogos muito desejados por Portugal.

Desde Outubro de 2006, aquando da atribuição da organização destes, por parte de Portugal, que o Comité Olímpico de Portugal iniciou as suas diligências no sentido de tudo correr bem e de serem uns Jogos que não defraudassem as expectativas.

A finalidade da COJOL era a de organizar, planejar, coordenar, proceder à seleção de infraestruturas, elaborar e promover o programa desportivo e difundir o evento. Para que tal tivesse o sucesso desejado, a COJOL foi ainda responsável de criar uma estratégia que permitisse a criação de condições para a exortação do ideal Olímpico, partilhando laços afetivos na criação de um ambiente de festa e *Fair - Play*, no contexto de desenvolvimento e afirmação dos países Lusófonos.

Um ano, foi o tempo necessário para a tomada de posse dos órgãos da Comissão Organizadora, precisamente a 500 dias do início dos Jogos.

As movimentações no “*back office*” tinham aqui o seu início, sendo que só a partir de fevereiro de 2009 se tenha intensificado os trabalhos com o aproximar da data de início.

Devido aos sucessivos cortes orçamentais, motivados com a crise económica que foi atingindo progressivamente o nosso país, foi necessário por parte do Diretor Executivo, Dr. João Ribeiro, efetuar sucessivos ajustes estratégicos, para que tudo fosse possível.

Para mim, que fiz parte da equipa quando ainda eramos apenas 5 pessoas, diria que deveriam ter entrado mais pessoas inicialmente, pois foi um subcarregar bastante pesado para a pequena equipa que se estava a formar. Mais para a frente foram contratadas mais pessoas, sendo que no final a equipa era constituída por 33 pessoas.

4.2 Instalações

No que respeita às instalações, a organização teve uma enorme preocupação, pois a escolha destes locais para além de influenciar a própria logística de todo o evento, poderia trazer uma diminuição dos custos totais a despende com o evento.

A política de proximidade aliada às condições para a prática foram portanto os argumentos que mais peso tiveram na escolha.

Outro argumento que também teve poder de decisão, foi o fato da capacidade destes espaços relativamente ao público. Não era de todo interessante ter espaços muito grandes com capacidades muito elevadas, para modalidades e/ou torneios que não fosse espectável ter uma afluência de público que se adequasse a esses locais. Assim sendo, a organização, resolveu:

- Complexo desportivo Municipal do Casal Vistoso - Voleibol masculino e feminino:

Condições gerais: Não sendo um pavilhão moderno, e com as melhores condições, mostrou ter todas as condições necessárias à prática do voleibol. Em termos de acessibilidade, esta instalação tem uma vasta rede de transportes que a servem, sendo a tarefa de chegada dos atletas, voluntários e público em geral bastante facilitada. Os 1386 lugares disponíveis para o público foram os suficientes.

- Complexo Desportivo Municipal dos Desportos Cidade de Almada - Basquetebol masculino:

Condições gerais: Sendo um ponto central da rede de equipamentos desportivos do concelho de Almada, e com capacidade para 3312 lugares sentados, foi uma escolha desde o início da Organização, pois reunia todas as condições necessárias. O fato dos

atletas de basquetebol masculinos ter ficado alojado também neste concelho, fez que com em poucos minutos se conseguissem deslocar entre ambos os locais.

Inicialmente este espaço estava previsto para as competições de Voleibol, sendo que o basquetebol se iria desenrolar nos pavilhões do Sport Lisboa e Benfica. Proposta esta que ficou inviabilizada devido aos elevados custos implicados, bem como às limitações de imagem.

- Hockey Club de Sintra - Basquetebol Feminino:

Tal como o basquetebol masculino, o feminino também estava previsto para os pavilhões do Sport Lisboa e Benfica, que pelos mesmos motivos acima referenciados, ficou automaticamente inviabilizada.

Esta instalação estava longe de ser a ideal e de ter as condições físicas necessárias.

No entanto, a Câmara Municipal de Sintra, logo se disponibilizou e comprometeu em fazer melhoramentos nesta instalação, de forma a ficar habilitada a receber uma competição deste nível.

Visto ser uma das valências dos Jogos da Lusofonia, a de reabilitar espaços, e com isso deixar um legado que possa perdurar no tempo, a Comissão executiva viu com bons olhos esta proposta que veio a manifestar-se num grande sucesso.

Os 1300 lugares disponíveis estiveram à altura das exigências.

- Praia Santo Amaro de Oeiras - Voleibol de Praia:

Não vem descrito no relatório, que a meu ver é uma grande falha, o fato da instalação de Voleibol de praia ter sido construída de raiz, o que obrigou a uma logística bastante complexa. Os 870 lugares foram os suficientes, sendo que ficou a ideia que se fosse maior, mais pessoas tinham assistido. A Federação Portuguesa de Voleibol, teve aqui um papel crucial em toda a planificação de toda a estrutura.

No que respeita às acessibilidades, esta foi facilitada, pois a praia de Santo Amaro de Oeiras, é “banhada” por uma das principais vias rodoviárias de acesso a Lisboa, tendo ainda o comboio e um excelente parque de estacionamento para autocarros.

- Estádio José Gomes e Estádio Nacional do Jamor – Futebol:

Sendo o futebol considerado a modalidade rainha no nosso país, ficou definido pela Comissão Organizadora dos Jogos, que todos os jogos em que Portugal jogasse, iriam ser transmitidos em direto pela RTP. Esta condicionante acarretaria uma preocupação acrescida relacionada com o início dos jogos, pois não poderia existir qualquer tipo de atraso.

A escolha de dois locais, deveu-se unicamente ao fato do elevado número de jogos, e que não deixaria os relvados em condições para a prática desta modalidade.

Tal como aconteceu no basquetebol, também as escolhas iniciais de infraestruturas para a modalidade de futebol, não eram estas. As competições passariam pelo Estádio de Futebol “Os Belenenses”. No entanto, o valor financeiro solicitado pelo clube foi bastante elevado que impediu a utilização desse estádio. A escolha dos estádios foi feita em consonância com a Federação Portuguesa de Futebol tendo em conta todas as exigências técnicas impostas pela Federação Internacional de Futebol (FIFA).

No que respeita ao Estádio José Gomes, a Comissão Organizadora ficou responsável pela manutenção do relvado, bem como a sua substituição na íntegra no final dos jogos. Esta situação criou uma mais-valia para o próprio clube, que pode assim iniciar a época desportiva nas melhores condições. Os 11635 lugares sentados foram pequenos para os jogos que implicaram Cabo Verde e Angola, devido ao fato de residirem grandes comunidades de emigrantes oriundos destes dois países, nos arredores e regiões limítrofes do Estádio.

O Estádio Nacional do Jamor, foi desde o início apontado na planificação dos jogos. Os 37593 lugares sentados, foram aqui um fator prejudicial, pois em momento algum se expetou ter uma massa humana tão elevada na assistência destes jogos. Desta forma resolveu-se utilizar esta instalação apenas para as meias- finais e final, momento em que se podia perspetivar uma maior afluência de público.

- Estádio Universitário de Lisboa e Avenida Marginal de Oeiras - Atletismo e Desporto para Deficientes:

Uma das modalidades com mais tradição entre os portugueses, teve também algumas complicações na fase preparatória. Essas complicações tiveram lugar por imposição da Associação Internacional de Federações de Atletismo (IAAF), pois a única pista certificada internacionalmente, como apta para receber competições internacionais, estava localizada na cidade de Leiria. Foi por isso imprescindível reabilitar alguma das pistas existentes em Lisboa. Desta forma, o Estádio Universitário, foi a instalação que mais garantia deu para uma intervenção estrutural que obrigou a muitas alterações. Os 3670 lugares sentados, foram também uma mais-valia, pois permitia que todos os interessados pudessem estar presentes.

Foram os 10 kms estrada, a única prova que se realizou fora destas instalações, que decorreu na Avenida Marginal em Oeiras, pois este município conta com uma grande experiência neste tipo de eventos e que permitiu que apos a prova oficial se tenha realizado no mesmo local uma prova aberta à população onde participaram mais de 1500 pessoas.

No Estádio Universitário decorreram também as provas relacionadas com o desporto para deficientes.

- Pavilhão Atlântico (Sala Atlântico) – Futsal:

O Pavilhão Atlântico assumiu desde o início um papel importantíssimo para a organização dos 2ºs Jogos da Lusofonia - Lisboa 2009. A versatilidade e a flexibilidade desta instalação permitia alojar várias modalidades, o que se veio a constatar. Prova disso foi a realização da Cerimónia de abertura, seguida pelas competições de Futsal poucas horas mais tarde.

A partir do momento em que os Comitês Olímpicos de Portugal e do Brasil asseguraram a presença das suas principais seleções, à semelhança do que já tinha acontecido na 1ª edição dos Jogos da Lusofonia em Macau, esta modalidade originou elevadas expectativas, tornando-se uma das que mais curiosidade despoletou. Após várias visitas técnicas determinou-se que a lotação da sala seria limitada em 12500 lugares de modo a criar um ambiente mais vibrante.

- Pavilhão Atlântico (Sala Tejo) – Judo, Taekwondo e Ténis de Mesa:

De forma a rentabilizar um espaço com condições ímpares, ficou decidida a realização de mais modalidades e com isso possibilitar aos espetadores a visualização de um maior leque de modalidades desportivas. Desta forma, a Sala Tejo, foi o local ideal, aleado à versatilidade já referida, pois as competições tinham apenas a duração de dois dias o que implicava alterações completas do espaço.

Foi ainda no deambulatório do Pavilhão Atlântico, que decorreu o centro de Acreditações e a sala de operações de produção de Televisão.

4.3 Promoção

A produção dos 2ºs Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009, foi um dos pontos, que a meu ver, mais cortes financeiros sofreu. No entanto foi feito um grande esforço para que um evento com estas dimensões não passasse despercebido.

Um dos objetivos da organização, o qual foi cumprido, foi o de estar presente na Televisão, na imprensa escrita, radio e internet. A tudo isto juntou-se outros suportes promocionais para divulgação, tais como os espaços publicitários cedidos pelas Câmaras Municipais (*mupies*; *outdoors*, pendões e écrans gigantes, este ultimo apenas em Lisboa), publicidade em 200 táxis em Lisboa e 100 táxis no Porto e no Metro TV, com o *spot* institucional dos Jogos. A cadeia de hipermercados Continente distribuiu 95 mil panfletos e cartazes promocionais do evento.

No que respeita ao *dressing* das instalações desportivas, contou com o importante papel da Federação Portuguesa de Voleibol, devido ao fato desta dispor de uma gráfica própria e com capacidade para grandes formatos.

A parceria com a Media Capital Rádios como rádios oficiais dos Jogos, fez com que a presença dos Spots publicitários e conteúdos editoriais específicos durante os jogos, passassem em 6 rádios de maior audiência em Portugal desde o dia 23 de maio até ao último dia dos Jogos a 19 de Julho.

No que respeita à imprensa escrita, a divulgação foi feita através de 3 jornais nacionais, por duas revistas, uma nacional e outra internacional, e nas agendas culturais dos

municípios. O sucesso dos Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009, foi mais tarde reportada pela prestigiada revista mundial *Monocle*.

A promoção na Televisão foi realizada pelos canais nacionais e internacionais da RTP, que como televisão oficial teve a cargo as transmissões em direto bem como os melhores momentos, que eram transmitidos diariamente.

4.4 Segurança

Um dos aspetos que à primeira vista pode parecer simples, é neste tipo de eventos, bastante complexo. Implica uma grande coordenação entre as diferentes forças policiais, o serviço de estrangeiros e fronteiras, as embaixadas, os Comitês Olímpicos de cada país e a comissão organizadora dos Jogos.

Recordo os acontecimentos ocorridos nos Jogos Olímpicos de Munique, o que obrigou a que os aspetos de segurança passassem a ser objeto de estudo em todos os grandes eventos desportivos.

Poderemos dividir as questões de segurança sob o ponto de vista da Coordenação Geral e Local.

Do ponto de vista da Coordenação Geral, iniciaram-se os trabalhos com uma exaustiva reunião com o Gabinete do Coordenador de Segurança, onde estiveram presentes os mais altos responsáveis das várias forças de segurança existentes no nosso país: PSP; SIS; GNR e SEF.

Foram aí apresentados os diferentes pontos de situação por parte de cada coordenador dos 2ºs Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009, onde foram referidas as nossas maiores preocupações.

Da parte das forças de segurança, fomos alertados para situações que poderiam ocorrer, bem como a forma de atuar em caso de necessidade. A partir dessa reunião, a Comissão Organizadora dos Jogos, enviou trimestralmente relatórios atualizados com todas as informações relativa aos atletas e convidados.

No que respeita à Coordenação Local, e fruto da *Prosegur* ser patrocinador oficial, todos os eventos contaram com a presença destes elementos de segurança privada.

Nos casos onde a avaliação de risco feita por parte do Gabinete do Coordenador de Segurança, o justificou, estiveram presentes agentes da Polícia de Segurança Pública.

No caso da modalidade de Futebol, em todos os jogos, bem como, para salvaguardar, que nada aconteceria durante o período da noite aos carros de exterior da RTP, houve sempre presença policial.

4.5 Acreditação

A acreditação, foi também bastante exaustiva, pois é um processo que não depende apenas da organização.

Este iniciou-se com o envio de toda a documentação necessária a todos os CON para a formalização das suas inscrições nos Jogos. Apenas o Brasil e Macau respeitaram as datas. Estes atrasos obrigaram a um excesso de trabalho numa altura em que já não se deveria ter essa preocupação. No entanto, com a colaboração de todos os coordenadores, conseguiu-se acreditar todas as comitivas a tempo e horas. Foram acreditadas 3908 pessoas.

Sistema de Acreditação:

O sistema de acreditação foi estabelecido de acordo com um sistema de permissões, com um *design* atrativo e que facilmente poderia ser reconhecido, sobretudo por parte dos voluntários, e assim controlar todos os acessos. Para tal, foram utilizadas diferentes cores, com diferentes graus de permissões.

De qualquer das maneiras, foi também preocupação da organização a colocação de um painel em todos os locais de acesso com a imagem de todas as cores disponíveis de acreditação, e assim permitir também ao seu portador, se esclarecer em caso de dúvida.

4.6 Alojamento

Neste ponto, quis a organização, à semelhança do que já haveria ocorrido nos 1ºs Jogos da Lusofonia em Macau, garantir qualidade às comitivas, nunca abandonando a premissa de escolher os locais de estadia o mais próximo possível dos locais de competição, bem assim como dos locais de treino, permitindo deste modo economizar recursos, quer do ponto de vista financeiro, quer do ponto de vista de minimizar a necessidade de transportes e tempo despendido nas deslocações.

Foram por isso escolhidos 6 hotéis, todos eles de 4 estrelas, tendo em conta os critérios já referidos. Saliento ainda que foi escolhido um Hotel, (Hotel *Marriot*) para alojar toda a COJOL, bem como os oficiais dos CON, incluindo o presidente, secretários gerais, chefes de missão e convidados. Os altos dignatários convidados pelo Governo de Portugal ficaram no Hotel *Olissipo*.

4.7 Lavandaria

Aqui, deparou-se a organização com o fato de em Portugal, nenhuma lavandaria estar preparada, para juntar a sua atividade normal, com um evento destas dimensões. A todos os pedidos de orçamento, apenas uma lavandaria (5 à Sec) respondeu de forma positiva, mas com valores inoportáveis por parte da organização.

Foram precisos lavar 1650 equipamentos diários, o que obrigou ao envolvimento de 3 empresas. Coube-me a mim toda essa gestão, e escolhi por isso 3 lavandarias em pontos estratégicos, e que me davam garantias de executar o trabalho em tempo útil (recolher os equipamentos no final do dia e fazer a entrega de manhã antes dos atletas partirem para as competições e / ou treinos. Foi por isso, necessária uma equipa de voluntários que garantiam que todo este processo decorria dentro do estipulado. No total foram lavados 18156 equipamentos desportivos.

Modalidades	8 Jul	9 Jul	10 Jul	11 Jul	12 Jul	13 Jul	14 Jul	15 Jul	16 Jul	17 Jul	18 Jul	Total
Futsal	237	237	237	237	237	237	237	237	237	237		2370
Judo			168	168	168	168	168	168				1008
Taekwondo				180	180	180	180	180	180	180		1260
Ténis de Mesa		123	123	123	123							492
Atletismo – Pista			564	564	564	564						2256
Atletismo – Estrada				60								60
Basquetebol M	288	288	288	288	288	288	288	288	288	288	288	3168
Futebol	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300		3000
Voleibol de Praia			168	168	168	168	168	168	168	168	168	1512
Voleibol	210	210	210	210	210							1050
Basquetebol F	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	1980

Tabela 1: Número de equipamentos lavados por dia

4.8 Alimentação

O Sistema de alimentação foi dividido por 5 locais distintos, dos quais 3 foram refeitórios montados nos próprios locais de competição, evitando assim grandes deslocações ou a necessidade de transporte, e 2 nos próprios hotéis (estes casos serviram as modalidades que estavam mais afastadas: Futebol e Basquetebol masculino. No caso dos refeitórios, foi contratada uma empresa que ficou com a responsabilidade do fornecimento das refeições. No caso dos Hotéis, o próprio serviço do hotel garantia este processo. Foram servidas aproximadamente 23 000 refeições.

Desporto/s	Local de serviço de refeições	Número de Refeições
Atletismo, Desporto para Deficientes e Voleibol	Refeitório do Estádio Universitário de Lisboa	4109
Basquetebol Masculino	Hotel Meliá Aldeia dos Capuchos (Almada)	2731
Basquetebol Feminino	Hotel Tivoli Sintra	2755
Futebol e Voleibol de Praia	Refeitório do Parque Empresarial Lagoas Park	4509
Futsal, Judo, Taekwondo e Ténis de Mesa	Refeitório do Pavilhão Atlântico	7410

Tabela 2: Locais de refeição por modalidade

4.9 Transportes

A logística dos transportes num evento desta envergadura, é também uma tarefa bastante complexa.

A organização, precisou de 60 veículos para fazer o transporte dos participantes entre o aeroporto e os hotéis; transporte dos participantes para as cerimónias; transporte de voluntários; transporte dos pódios e de outros meios logísticos; transporte de atletas e oficiais para os locais de refeição e para o transporte de convidados de honra para as competições, cerimónias de hastear da bandeira e todos os eventos do programa cultural.

Estes meios de transportes dividiam-se entre veículos alugados; veículos das câmaras municipais e viaturas particulares.

Para além destes transportes, todos os acreditados, tinham direito à utilização dos transportes públicos na área Metropolitana de Lisboa. Estavam incluídos, a Carris; CP; Fertagus; Metro Sul do Tejo; Metropolitano de Lisboa e Softlusa- Transtejo.

Saliento que a pessoa responsável pela coordenação dos transportes, foi demitido já no decorrer dos Jogos, por não ter conseguido colocar em prática a logística de sua responsabilidade, e assim poder por em causa o bom funcionamento do evento. Foi necessária a agilização deste processo diretamente entre os coordenadores das diferentes áreas com as empresas de transportes

4.10 Protocolo

Existem dois tipos distintos de protocolo:

- VIP,
- Desportivo.

No protocolo desportivo, toda a consultadoria esteve a cargo da empresa *Exclusive Events*, que foi responsável por planear e gerir as cerimónias de entrega de prémios e o

hastear de bandeiras, protocolo de competições, reuniões de chefes de missão e cerimónia de encerramento.

Bandeiras	3 panos	2 panos	1.20m x 80m
ACOLOP	18	8	
COJOL	18	8	
Portugal	18	10	1
Angola	9	9	
Brasil	6	9	
Cabo Verde	9	9	1
Guiné-Bissau	4	2	
Guiné-Equatorial	4	2	
Índia	7	6	1
Macau (China)	5	11	1
Moçambique	8	6	
São Tomé e Príncipe	5	4	
Sri Lanka	4	5	
Timor-Leste	4	5	

Tabela 3: Número de Bandeiras

Para esta tarefa estiveram adjudicados 70 voluntários.

Medalhas		
Ouro	Prata	Bronze
239	239	263
Total		741

Tabela 4: Número de Medalhas

Foram ainda necessários 90 discos com os Hinos e distribuídas 1000 mascotes.

Exemplo do protocolo num jogo de futebol:

Estádio José Gomes (Amadora)	
Tarefa	Observações
Briefing com voluntários - distribuição de tarefas	Texto elaborado pelo protocolo e seguido pelo speaker
Marcar o tempo com técnicos de som - Hinos 1º e 2º	
Briefing com o Speaker	
Concentração e alinhamento no túnel (voluntários, bandeiras, atletas e árbitros)	
Entrada 4 ou 6 Voluntários + Bandeiras e Lema	Local contrário às Câmaras de TV
Entrada equipa de arbitragem	
Entrada para a direita 4 voluntários + bandeira do país	Bandeiras deitadas
Entrada para a esquerda 4 voluntários + bandeira do país	
Entrada da Equipa para a direita	Alinha à direita do árbitro
Entrada da Equipa para a Esquerda	
Hino do primeiro país	
Hino do segundo país	
Jogadores cumprimentam-se	Túnel
Saída dos voluntários e bandeiras do recinto de jogo	
Início do Jogo	
Recolha das bandeiras + briefing com os voluntários	

Tabela 5: Exemplo do Protocolo desportivo num jogo de futebol

O protocolo VIP, teve funções bastante distintas do protocolo desportivo. Nesta área as responsabilidades foram:

Secretariado; Protocolo da Cerimonia de Abertura; programa cultural; coordenação dos contatos com os Presidentes e secretários gerais dos diferentes CON, bem como com os

altos dignatários convidados pelo Comité Olímpico de Portugal; Coordenação com as áreas dos transportes e logística, por forma a assegurar as deslocações dos convidados das delegações para o programa social previsto e coordenação com o IPDJ (Instituto Português do Desporto e da Juventude).

4.11 Serviços médicos e proteção civil

Desde o início que os serviços médicos funcionarem em estreita colaboração com a Antidopagem e com a Proteção Civil para que durante os Jogos, existisse uma consonância relativamente a possíveis acidentes que pudessem ocorrer.

Estes serviços foram coordenados por uma Comissão Médica, nomeada para esse efeito, referenciados pelos próprios CON, e convidados por reconhecida competência técnica.

A Comissão Médica reunia todos os dias de manhã com a COJOL e com os médicos responsáveis de cada CON, por forma a debater o dia anterior, e assim definir a estratégia para o próprio dia.

Aqui tenho ainda a referir que o primeiro caso de Gripe A que apareceu em Portugal, foi trazido por um atleta brasileiro, o que obrigou à tomada de medidas extraordinárias para evitar a proliferação deste vírus pelos restantes atletas e quaisquer pessoas que tivessem contato com este atleta.

A Comissão médica teve aqui um importantíssimo papel, pois inclusive, chegou a ser falado numa destas reuniões, o cancelamento dos Jogos da Lusofonia.

No dia-a-dia, a Comissão médica contou ainda com a colaboração de 50 voluntários com formação em medicina ou enfermagem, o que permitiu que sempre que acontecia algum caso que fosse necessária a intervenção médica, estes tivessem um diagnóstico feito no local, o que facilitava depois as situações que foram encaminhadas para o Hospital (neste caso, o Hospital dos Lusíadas, fruto de um protocolo entre a COJOL e a HPP Saúde.)

4.12 Controlo antidopagem

Os Jogos da Lusofonia, pretendiam ser um exemplo em todos os aspetos, sendo que o controlo antidopagem era um deles.

As diferentes culturas desportivas dos países e regiões participantes, eram inicialmente apontadas como um fator que poderia complicar este processo, mas cedo se viu que o espírito de comunhão e partilha que se instaurou nos Jogos, acabou por ser um fator facilitador de todo o processo.

Todas as recolhas tiveram a autorização da AMA e o apoio do CNAD.

Para evitar desconhecimento por parte de alguns CON, foi produzido um manual de controlo antidopagem, onde estavam mencionados os métodos de recolha, locais onde poderiam ocorrer, e substâncias proibidas.

No total foram realizadas 145 recolhas, sendo que apenas existiu um caso positivo. Na edição anterior em Macau, foram realizados 73 testes, sendo que nenhum foi positivo.

4.13 Comunicação

A importância deste ponto, obrigou a que para além do próprio COJOL, fossem destacados dois funcionários por parte da agência de comunicação Cunha Vaz & Associados. O fato de estes dois funcionários terem estado fisicamente na sede da COJOL, ajudou a que a articulação fosse excelente, sem existir percas de informação. De seguida mostro um quadro retirado do relatório oficial com as diferentes responsabilidades de ambas as partes:

No total foram elaboradas 2475 notícias acerca dos jogos distribuídas pelos diferentes meios de comunicação social.

Melos	Número de Notícias
Internet	1297
Imprensa	863
Televisão	234
Rádio	81

Tabela 6: Número de notícias publicadas

4.14 Transmissão televisiva

A transmissão televisiva, foi prestado em duas fases:

Planeamento estratégico e revisão do orçamento da operação de *host broadcasting*;

Coordenação das operações de *host broadcasting*.

A especificidade desta operação, obrigou a diversas vistorias aos locais de onde se iam transmitir imagens. A COJOL, teve nos seus quadros, um membro especializado neste tipo de operações que articulou com os técnicos da RTP.

Os direitos de transmissão ficaram a cargo das antenas internacionais da RTP, tendo as audiências da RTPi e da RTP Africa sido superiores a 200 milhões de pessoas. Em Portugal as audiências registaram números superiores a 4,5 milhões de telespetadores.

A cerimónia de abertura teve uma audiência internacional superior a 50 Milhões de pessoas em todo o mundo.

4.15 Marketing

Os 2ºs Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009, foi um evento que tinha tudo para conseguir os apoios necessários.

Desde o primeiro dia, que o marketing teve um destaque especial. A construção de uma imagem organizacional credível e forte, foi uma preocupação.

Para tal, foi construída uma identidade através de:

1. A criação de um Hino, que simbolizasse a União dos Povos, através da música.
2. A Mascote, “ O Xama” , que tentava demonstrar energia e vivacidade. Era uma analogia à chama Olímpica com todos os seus ideais e valores.
3. O Logotipo, que foi inspirado na vitória, energia e afetividade, obedecendo ao lema “União mais forte que a vitória”, num apelo ao *Fair Play*, e à união entre os atletas.

Como reforço desta forte imagem, foram ainda definidas as Matrizes dos Jogos, afirmando-se como sendo:

- Jogos Amigos do Ambiente: tendo por base a sustentabilidade e o equilíbrio do planeta terra. A COJOL, elaborou planos para minimizar os efeitos negativos na natureza. Para tal a *QUERCUS*, teve um papel bastante importante. As medidas levadas a cabo, foram por exemplo: utilização de detergentes biodegradáveis nas unidades hoteleiras, onde estavam alojados os atletas; a redução de lavagens quer das tolhas de banho e lençóis e tentou-se ainda reduzir o índice das emissões poluentes através das reduções das escalas dos voos, entre outras.
- Jogos na Onda tecnológica: foram colocados padrões avançados de tecnologia como meio de estabelecer uma receção e logística perfeita. O recurso a estes meios foi evidente através do site oficial e redes sociais.
- Acordo Ortográfico: Sendo a língua portuguesa o estandarte destes jogos, a COJOL, aproveitou para iniciar a divulgação deste acordo. Para tal, todos os textos, elaborados pela equipa da COJOL, tiveram que ser baseados nessa nova grafia.
- Jogos de referência em matéria de cidadania e igualdade de Género: As componentes sociais, culturais e desportivas, andaram sempre de “mãos dadas” em todo o evento, criando assim um clima aberto de cidadania, solidário com repercussões à igualdade do género.

O Alto Patrocínio de Sua Excelência, O Presidente da Republica, veio confirmar o interesse público desde evento, bem como reforçar a mensagem de apelo aos atletas para a união através da Língua Portuguesa.

Foram contatadas 309 entidades para nos dar apoio externo, no entanto, e devido à aproximação da crise económica – financeira, estávamos cientes que teríamos algumas dificuldades. Mesmo assim obtivemos inúmeros patrocinadores e um elevado número de parceiros oficiais.

Dos patrocinadores oficiais tenho a destacar:

- Jogos Santa casa Misericórdia;
- Finibanco;
- *Generali*;
- Água do Luso;
- RTP;
- HPP Saúde;
- *Schenker*;
- *Samsung*;
- *Prosegur*;
- Aeroporto de Portugal;

Dos parceiros oficiais, destaco:

- Moto- Engil;
- UNICEF;
- Quercus;
- Correio da Manhã;
- *África Today*;
- Media Capital rádios;
- Performance;
- Record;
- *Cision*;
- Comboios de Portugal;
- Carris;
- Fertagus;
- Metro Transportes do Sul;
- Metropolitano de Lisboa;
- Softlusa- Transtejo;
- Continente;
- Multimedia *Outdoors* Portugal.

No total de participações financeiras, a COJOL recebeu 2.214770,00€, sendo que mais de metade desta verba foi disponibilizada pelo próprio Instituto do Desporto de Portugal (Atual IPDJ).

Os custos totais dos 2ºs Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009, cifraram-se em 2.805371,24 €.

4.16 Voluntariado

O programa de Voluntariado dos 2ºs Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009, foi criado em parceria com o Instituto Português da Juventude (IPJ).

Este projeto de voluntariado, foi elaborado por mim, e pelo Prof. Luis Costa, também ele, membro da comissão organizadora.

Para isso, analisámos diversos eventos com dimensões semelhantes, aliando com a nossa experiência em eventos desportivos.

Estávamos bem cientes da importância dos voluntários neste evento, daí, a que durante sensivelmente 3 meses, tivéssemos trabalhado afincadamente neste ponto.

As áreas de intervenção que vimos como de necessidade de apoio voluntario, foram: competição; acreditação; bilheteira; cerimónias; eventos culturais; hospitalidade; media; marketing; oficiais de ligação; protocolo; serviços linguísticos; serviços médicos; tecnologias de informação e transportes.

Para a divulgação do programa de voluntariado, foi utilizada a base de dados do IPDJ, bem como a divulgação em palestras, no sítio oficial da internet dos Jogos da Lusofonia, redes sociais e por todos os parceiros. Das 812 inscrições, foram recrutados 339 voluntários.

Todos os voluntários seleccionados, foram contactados por correio electrónico, e / ou telefone, e foram submetidos a dois tipos de formação: Uma formação geral e uma outra formação específica, dividida por dois dias e com o apoio da Academia Olímpica de Portugal, do IPJ e do ISU (Instituto para a Dolidariedade Universitária).

Os voluntários foram alocados às diferentes modalidades, mediante expressa intenção, e tinham um coordenador por área, que esteve sempre junto deles de forma a ajudar em qualquer dúvida ou orientação necessária.

4.17 Bilhética

A venda de bilhetes nos 2ºs Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009, esteve a cargo da *Blueticket*, que através dos seus 32 pontos de venda, fez a divulgação dos mesmos.

Existiram vários tipos de bilhetes, de entrada simples e múltipla, neste ultimo caso, permitia a entrada em vários eventos, e / ou eram válidos por vários dias. Foram vendidos / disponibilizados 26557 bilhetes, tendo-se registado mais de 52000 espetadores nos locais.

4.18 Merchandising

Como em qualquer evento desportivo, o *merchandising*, é fundamental, pois com estes artigos, para além de se conseguir passar melhor a imagem do evento e criar um ambiente onde se pode ter algum “sentimento”, é ainda possível a realização de fundos com a venda destes mesmos artigos.

Existiram diversos artigos de *merchandising* que foi disponibilizado aos atletas e a todos os interessados, num total de 18696 artigos (*T-Shirts*; sacos; *pins*; caixas com coleção de *pins*; fitas; pulseiras; bandeiras; cachecóis; galhardetes e peluches).

4.19 Competições e cerimónias

As competições dos 2ºs Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009, foram realizadas durante 9 dias por 839 atletas, divididos por 10 modalidades num total de 65 provas. No seu acompanhamento estiveram 370 oficiais. Esta enorme montra de atletas e oficiais foi responsável pelo extenso programa desportivo.

Nas cerimónias, destacam-se as de abertura e a de encerramento, onde o lema dos Jogos “ A união mais forte que a vitória” foi elevado, tornando estas cerimónias inesquecíveis para todos os que estiveram presentes, ou assistiram pela televisão.

Para a elaboração destas cerimónias, foi contratada uma empresa que utilizou mais de 2000 figurantes.

O atleta Olímpico Nelson Évora, teve a honra de transportar a tocha com a chama na cerimónia de abertura, realizada no pavilhão atlântico. Foi seguido o protocolo Olímpico para estas ocasiões.

MODALIDADES	CON												Total
	ANG	BRA	CPV	GBS	GEQ	IND	MAC	MOZ	POR	STP	SRI	TLS	
Atletismo	6	58	34	5	6	3	6	4	70	9	11	6	218
Basquetebol	24	24	24	12	-	-	12	24	24	12	-	2	158
Desporto para Deficientes	3	2	3	-	-	-	-	-	2	-	-	-	10
Futebol	20	-	19	-	-	20	-	20	20	-	-	-	99
Futsal	14	14	-	14	-	-	-	-	14	10	-	-	66
Judo	7	14	7	-	4	2	5	4	14	-	-	-	57
Taekwondo	4	8	3	-	-	8	6	5	8	6	1	4	53
Ténis de Mesa	7	8	-	-	-	8	8	-	8	-	2	3	44
Voleibol	-	-	12	-	-	24	24	-	24	-	-	-	84
Voleibol de Praia	8	8	2	-	-	8	-	2	8	2	8	4	50
Total	93	136	104	31	10	73	61	59	192	39	22	19	839

Tabela 7: Número de atletas por modalidade e por CON

MODALIDADES	CON												Total
	ANG	BRA	CPV	GBS	GEQ	IND	MAC	MOZ	POR	STP	SRI	TLS	
Atletismo	5	10	4	2	-	2	2	2	10	1	2	5	45
Basquetebol	12	12	12	3	-	-	3	7	12	3	-	2	66
Desporto para Deficientes	3	2	1	-	-	-	-	-	3	-	-	-	9
Futebol	9	-	5	-	-	4	-	8	9	-	-	-	35
Futsal	6	6	-	4	-	-	-	-	6	2	-	-	24
Judo	3	3	1	-	-	2	2	1	5	-	1	-	18
Taekwondo	5	2	3	-	-	4	2	3	3	1	1	1	25
Ténis de Mesa	2	2	-	-	-	4	2	-	5	-	1	1	17
Voleibol	-	-	5	-	1	4	5	-	12	-	-	-	27
Voleibol de Praia	3	2	1	-	-	4	-	2	2	2	4	2	22
Outros	15	13	8	2	1	6	7	5	15	2	0	8	82
Total	63	52	40	11	2	30	23	28	82	11	9	19	370

Tabela 8: Número de Oficiais por modalidade e por CON

Na cerimónia de encerramento, procedeu-se à entrega da bandeira dos Jogos ao diretor executivo da autoridade para o Desporto de Goa, *V.M. Prabhu Desai*, bem como da lamparina com a chama Olímpica.

4.20 Programa social e cultural dos Jogos da Lusofonia

Desde o início que a COJOL quis mostrar que os Jogos da Lusofonia eram bem mais do que uma competição desportiva.

Diversos eventos, foram organizados antes, e durante os jogos, por forma a permitir a discussão científica, e assim melhor clarificar o que faz deste evento ser, tão especial e tão diferente.

A afirmação da lusofonia no panorama mundial foi uma preocupação, sendo uma das missões o estreitamento dos laços entre os países / regiões participantes e dos seus responsáveis.

No programa cultural, saliento:

Fórum dos Jogos da Lusofonia: com a temática “Compromisso Lusófono” reuniram intervenientes de todos os países presentes no sentido de debater este assunto e assim fortalecer o mundo lusófono.

Mini Jogos da Lusofonia: evento dedicado aos mais jovens. Foi constituído por uma parte cultural, em que alunos do ensino básico reuniram informações sobre os países / regiões participantes, e elaboraram uma exposição subordinada a este tema. No que respeita à parte desportiva, foram criadas equipas nas diferentes modalidades do atletismo, com as quais tiveram oportunidades de mostrar num dia diferente, onde existiu o tradicional desfile (neste caso de escolas) seguido das competições. Os mini Jogos foram realizados em Lisboa (na Alta de Lisboa, local onde estava sediada a COJOL e em Sintra. Estes dois eventos, contaram com a participação de 3000 alunos.

Desporto escolar: A COJOL associou-se à Direção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular (DGIDC), tendo sido coorganizador (com o Governo Civil

do Distrito de Lisboa; a Câmara Municipal de Loures e o Instituto Português da Juventude como parceiros) na fase final do Campeonato Nacional de Iniciados Femininos e Masculinos de Futsal. Com esta ação a COJOL promoveu o espírito de amizade, convívio, solidariedade e *fair play*, e com isto também divulgar um evento que iria decorrer.

Com o objetivo de assinalar os 2ºs Jogos da Lusofonia, o Conselho de Administração da Imprensa Nacional- Casa da Moeda (INCM) e o Comité Olímpico de Portugal, patrocinaram o lançamento de uma moeda comemorativa no valor de 2€s, com o logotipo dos jogos esculpido. Foi ainda lançado um postal e carimbo oficial dos 2ºs Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009.

5- Conclusões

Num evento com as características dos Jogos da Lusofonia, não se pode aplicar uma regra de três simples e com isso saber se o retorno financeiro foi igual ou superior ao investimento.

Existem variáveis que não são mensuráveis e que por isso, não se conseguem contabilizar com uma análise precipitada.

Se compararmos com a 1ª edição em Macau, não tenho dúvidas que do ponto de vista financeiro estes valeram a pena. Em 2006, aquando dos 1ºs Jogos da Lusofonia, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau, teve um saldo orçamental positivo de aproximadamente 3,4 mil milhões de dólares. Em 2007 o *superavit* já era de 4,7 mil milhões de dólares. Esta situação contrasta, em muito com a realidade portuguesa, que aquando da realização dos 2ºs Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009, já se encontrava em défice.

Outro fator que não pode deixar de ser referenciado, foi o fato da experiência acumulada de Macau com os Jogos Asiáticos que lhes permitiu ficar com uma estrutura montada e permitiu ao comité organizador se reajustar. Isto originou que quando tiveram que organizar os 1ºs Jogos da Lusofonia – Macau 2006, tudo foi mais fácil.

Em Portugal tudo foi mais difícil. O país encontrava-se já em recessão, e a experiência organizativa de eventos com esta envergadura era nula.

Do ponto de vista político, valeu a pena no sentido de fazer chegar o peso da Língua Portuguesa junto de estâncias como o COI e o CPI, tendo sempre em atenção que os próximos Jogos Olímpicos e Paralímpicos se vão realizar no Rio de Janeiro em 2016.

Foi certamente uma oportunidade de ouro, deixando em aberto que um dia a Língua Portuguesa possa vir a ser uma das línguas oficiais do COI, tal como o Inglês e o Francês. Não nos podemos esquecer que a Língua Portuguesa, é atualmente a quinta língua mais falada no mundo, e que começa a ter algum peso no panorama mundial.

Do ponto de vista financeiro, atendendo a que Portugal se encontrava em resseção, atrevo-me a dizer que não estávamos nas melhores circunstâncias para organizar um evento desta envergadura. No entanto, a entrada de divisas, com as taxas de participação dos países participantes, as receitas obtidas com a emissão da moeda comemorativa, e as receitas geradas por entidades privadas, através de empresas fornecedoras de bens e serviços, bem como a criação de emprego, foram fatores válidos para se apostar neste evento, e reforçam assim a sua sustentabilidade.

No que respeita à dimensão económico, visto existirem enumeras variáveis, como o número de pessoas que vem de fora, as estadias, os transportes, a alimentação, enfim, todo o tipo de consumo que é originado pelo âmbito dos Jogos da Lusofonia, e aqui aplica-se também aos residentes em Portugal, estou em crer, pelo que me foi possível testemunhar que vale a pena. No entanto, estamos sempre a falar de um grande evento para um número muito baixo de países.

De qualquer das formas, para outros países menos desenvolvidos, é uma oportunidade de negociação e criação de estruturas que não tenham. E em alguns casos uma oportunidade para melhorarem as suas instalações desportivas que em muitas das vezes estão bastante desatualizadas. Aqui, Portugal não foi exceção, com a renovação do Estádio Universitário que ficou dotado de uma nova pista de atletismo, caixas de saltos e gaiola para lançamentos, e com a colocação de um novo relvado no estádio José Gomes.

Já no legado desportivo, conseguimos aqui grandes resultados. O que faz com que este evento, seja um excelente palco para os nossos atletas competirem ao mais alto nível, com atletas que falam a sua língua, e assim, num ambiente característicos dos Jogos da Lusofonia trocar ideias, também elas do ponto de vista científico do treino, permitindo uma maior evolução.

Analisando os Jogos da Lusofonia do ponto de vista do seu legado social e educativo, terei que salientar todo o programa social e cultural que só por si expressa bem o seu peso, bem como o enorme programa de voluntariado com dimensão internacional.

Houve ainda, aquando dos 2ºs Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009, reunião entre as Academias Olímpicas de todos os países pertencentes à ACOLOP, onde estive presente, e se falou entre muitas coisas na possibilidade da criação de um programa de educação Olímpica para os seus países, e também aí se desenvolverem deste ponto de vista, (fica aqui uma perspetiva de desenvolvimento). Espero que as Academias consigam levar esta ideia avante.

Se para o Brasil os Jogos da Lusofonia são mais um grande evento desportivo, visto que vão organizar brevemente uns Jogos Olímpicos, já para Portugal foi uma grande oportunidade de se projetar desportivamente. Para Goa ou Guiné Equatorial será certamente uma oportunidade de grande desenvolvimento com a criação de infraestruturas desportivas de base, para reorganizar o seu sistema desportivo.

É importante também salientar, o reduzido orçamento que Portugal teve relativamente à edição anterior, e que mesmo assim, permitiu ter um maior número de modalidades, bem como um maior número de atletas.

Logo os Jogos da Lusofonia são importantes desde que cada país tenha uma filosofia, que a aplique e a mantenha a medio e longo prazo

Nesta logica surgem os Jogos da Lusofonia que são a afirmação de uma ideia, de um conjunto de valores, utilizando o desporto.

Bibliografia

- Carta Olímpica. (2007). www.olympic.org. obtido em 08 de 07 de 2011 de <http://www.olympic.org/olympic-charter/documents-reports-studies-publications>.
- COJOL. (2006). Edição comemorativa dos 1ºs Jogos da Lusofonia. Macau: 2006.Macau.
- COJOL. (2008). Testemunho dos Laços de Amizade. Lisboa.
- COJOL. (2009). Edição comemorativa dos 2ºs Jogos da Lusofonia- Lisboa 2009, Lisboa.
- COJOL. (2009). Relatório de Atividades dos 2ºs Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009. Lisboa: COJOL.
- CONSTANTINO, J. (1995). 100 Anos do movimento Olímpico repercussões na sociedade In: Sessões Anuais da Academia Olímpica de Portugal – VIII Sessão Anual de Viana do Castelo, Aníbal Justiniano (Org). Lisboa: Academia Olímpica de Portugal.
- CONSTANTINO, J. (2002). Um novo rumo para o desporto. Lisboa: Livros Horizonte.
- COSTA, R. (1995 a). Olimpismo, In Sessões Anuais da Academia Olímpica de Portugal I Sessão anual dos Açores, Aníbal Justiniano (Org.). Lisboa: Academia Olímpica de Portugal.
- CRESPO, J. (1991). Os Jogos Tradicionais em Portugal. Os caminhos da investigação. in Cameira Serra et al., (Org).Os Jogos Tradicionais em Portugal- Homenagem a Noronha Feio.Guarda: IPG e DGD, PP.51-62
- DURANTEZ, C. (2002).Historia y filosofia del olimpismo.5ª Madrid: Edición Asociación Iberoamericana de Academias Olímpicas.

- DURKHEIM, É. (1973). Les règles du méthode sociologique. Paris: P.U.F.
- GATUNG, J. (1994).Direitos Humanos - Uma nova perspectiva. Lisboa: Edições Piaget.
- GILLET, B. (1970) Histoire du sport. Presses Universitaires de France (P.23 a P.29) Chapitre – La Grèce.
- GOMES, C. (2007) Os Jogos Olímpicos da Antiguidade. Lisboa: Coleção Sessões Academia Olímpica de Portugal.
- JUSTINIANO, A. (1990) O Espírito desportivo e o ideal Olímpico. In: Sessões Anuais da Academia Olímpica de Portugal – III Sessão Anual Albufeira, José Vicente Moura (Org.). Lisboa: Academia Olímpica de Portugal.
- JUSTINIANO, A. (1994 b). Academia Olímpica de Portugal e Academia Olímpica Internacional- Origens e finalidades. In: Sessões Anuais da Academia Olímpica de Portugal – VII Sessão Guarda, Aníbal Justiniano (Org.). Lisboa: Academia Olímpica de Portugal.
- MACHADO, F. (1992). Comercialização no desporto e o Movimento Olímpico- A importância da Carta Olímpica na defesa do Olimpismo.In: Sessões Anuais da Academia Olímpica de Portugal - V Sessão anual Lamego, José Vicente Moura (Org). Lisboa:Academia Olímpica de Portugal.
- MACHADO, M. (1992). Comercialização no desporto e o Movimento Olímpico- Papel da Indústria e do comércio no mundo do desporto, In: Sessões Anuais da Academia Olímpica de Portugal - V Sessão anual Lamego, José Vicente Moura (Org). Lisboa: Academia Olímpica de Portugal.
- MARANTI, A. (1999). Olympia & Olympic Games,Athens. Michalis Toubis Editions, SA.
- MARTINS, J. (2009). A Arte e os Jogos Gregos na Antiguidade. Coimbra: Almedina.

- MOTA, J. (1995). Olimpismo e Educação. In: Sessões Anuais da Academia Olímpica de Portugal – VIII Sessão Anual de Viana do castelo, Aníbal Justiniano (Org.).Lisboa: Academia Olímpica de Portugal.
- MESTRE, A. et tal. (2003). O Desporto para além do óbvio. Lisboa: Instituto do Desporto de Portugal.
- PEREIRA, P. (1992). Jogos Olímpicos da Antiguidade – importância Social. In: Sessões Anuais da Academia Olímpica de Portugal – V Sessão anual Lamego, José Vicente Moura (Org.). Lisboa:Academia Olímpica de Portugal.
- PINTO, R. (1992). Comercialização no desporto e o Movimento Olímpico-Importância da Imprensa Escrita. In: Sessões Anuais da Academia Olímpica de Portugal – V Sessão anual Lamego, José Vicente Moura (Org.). Lisboa: Academia Olímpica de Portugal.
- PIRES, G. (2005). Desporto e Desenvolvimento. Odivelas: Comunicação apresentada no Congresso Odivelas Desporto.
- PIRES, G. (2007). Agôn. O jogo de Zeus. Porto: Porto Editora.
- SERRA, C. (2001).O Jogos e o Trabalho – Episódios Lúdico- festivos das antigas ocupações agrícolas e pastoris coletivas. Lisboa: Edições Colibri. Inatel..
- QUIVY, R., Campenhoudt, L. (1998). Manual de Investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva.
- SENKER, C. (2005). A Vida quotidiana na Grécia Antiga. Italia: McRae Books Srl.
- SÉRGIO, M. (1994 a). Jogos Olímpicos na Antiguidade. In: Sessões Anuais da Academia Olímpica de Portugal VII Sessão Anual Guarda, Aníbal Justiniano (Org.). Lisboa: Academia Olímpica de Portugal.

- SÉRGIO, M. (2003 b). Para uma Nova Dimensão do Desporto. Lisboa: Edições Piaget.
- Regras de formatação da APA:
[Http://www.lib.usm.edu/research/guides/apa.html](http://www.lib.usm.edu/research/guides/apa.html)
- Research and documentation on line 5th edition:
[Http://www.dianahacker.com/resdoc/social_sciences/intext.html](http://www.dianahacker.com/resdoc/social_sciences/intext.html)

Lista de Abreviaturas

ACOLOP – Associação Comitês Olímpicos de Língua Oficial Portuguesa

AMA – Associação Mundial de Anti- Dopagem

CDP – Confederação do Desporto de Portugal

CNAD – Conselho Nacional Antidopagem

COI – Comité Olímpico Internacional

COJOL – Comissão organizadora dos 2ºs Jogos da Lusofonia

CON – Comité Olímpico Nacional

COP- Comité Olímpico de Portugal

CPI – Comité Paralímpico Internacional

DGIDC- Direção Geral de Inovação e desenvolvimento Curricular

FIFA – Federação Internacional de Futebol

GNR – Guarda Nacional Republicana

IAAF – Associação Internacional de Federações de Atletismo

IOA – Academia Olímpica Internacional

INCM – Imprensa Nacional Casa da Moeda

IPJ – Instituto Português da Juventude

IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude

ISU – Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária

PSP – Polícia de Segurança pública

RTP – Rádio Televisão Portuguesa

RTPi – Rádio Televisão Portuguesa Internacional

SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

SIS – Serviço de informação e segurança

VIP – Very important persons

Apêndices

I - Guião de entrevista

Na elaboração deste guião de entrevista, foram tidas em conta algumas dimensões, que são indissociáveis ao fenómeno desportivo, e que neste trabalho são fundamentais para esclarecer, o que são, o que foram e o que se pode antever dos Jogos da Lusofonia, são elas:

Dimensão política; dimensão desportiva; dimensão económica; dimensão social; dimensão educativa

- 1- Qual a importância dos Jogos da Lusofonia para os países participantes? (dimensão política e desportiva)
- 2- Qual a importância dos Jogos da Lusofonia para o país anfitrião como foi o caso de Portugal? (dimensão política e económica e desportiva)
- 3- Qual a importância deste evento para os atletas que nele participam? Temos como exemplo o Atleta Nelson Évora, que ganhou o ouro em Macau e dois anos depois ganha o Ouro Olímpico em Pequim. (dimensão desportiva)
- 4- Quais foram os benefícios que considera Portugal ter retirado de toda esta organização? Tendo em conta o esforço financeiro. Estávamos em 2009, ano em que se começou a sentir a crise económica que estamos a atravessar atualmente)
- 5- Aquando dos 2os Jogos da Lusofonia - Lisboa 2009, foram realizadas diversas atividades paralelas ao próprio evento como sendo os Mini Jogos da Lusofonia de Lisboa e Sintra, os diversos fóruns, que foram um sucesso do ponto de vista organizativo e de afluência do público. O que acha deste tipo de eventos como complemento aos grandes eventos desportivos / Multidesportivos?
- 6- Sabe se no próximo ano, está pensada a organização de algum evento em Portugal para assinalar os próximos Jogos da Lusofonia que se vão realizar em Novembro em Goa? (dimensão social e educativa)

7- Do vasto conhecimento que tem do Movimento Olímpico, qual a perceção do COI sobre os Jogos da Lusofonia?

8- O Voluntariado é um dos fatores de sucesso neste tipo de eventos. A própria imagem que fica dos eventos, é muitas das vezes deixada pelo modo como as comitivas são recebidos e acompanhados por estes agentes. Os municípios têm visto o real valor destas pessoas e tem vindo a apostar cada vez mais a valorizar o seu trabalho dando melhores condições de trabalho e reconhecimento.

Tenho visto que o Sr. Secretario de Estado têm vindo sucessivamente a enaltecer o valor dos voluntários nos seus discursos (à semelhança de Jacques Rogge ou Sebastian Coe). Está prevista alguma medida por parte do Governo para apoiar / incentivar mais as organizações sempre que os eventos sejam de interesse nacional?

II - Entrevista

Realizada a 3 Dezembro de 2012-12-03 na secretaria de Estado do Desporto e da Juventude ao senhor Secretário de Estado Dr. Alexandre Mestre.

1. “Eu penso que são eventos de grande importância, desde logo política, à margem da semelhança do que acontece com os Jogos Desportivos da CPLP, ainda que com um escalão etário diferente, e também com um nível de participação diferente, é uma forma de cooperação, através do desporto, em que os países que tem uma ligação de bases históricos e culturais com o exterior, acabam por materializar essa comunhão e reforçar essa comunhão através da pratica desportiva, porque essa comunhão também é feita da perceção que os espetadores têm, os espetadores de todo o universo lusófono, e essa perceção com eventos desta magnitude é maior. Isto do ponto de vista político, do ponto de vista desportivo também é sem duvida alguma, um momento de intercâmbio de experiências com nível competitivo, é certo, mas que possibilita também a identificação e a deteção de alguns talentos à escala supra – Nacional, e materializa na prática também pelo que envolve antes e depois, imbuídos de uma preocupação desportiva, porque sabemos que muitos destes atletas acabam por se dar a conhecer antes, em função de terem feito estágios noutros países, terem contactado com técnicos de outros países, de aprenderem com os mecanismos utilizados de gestão, de recursos humanos infraestruturas de outros países...desportivamente tem impacto, é evidente que quer no campo politico quer no campo desportivo há muitas questões intangíveis que também são aqui associadas e que não tem reflexo imediato, mas que ajudam a continuar a que Portugal possa falar a uma só voz, até porque essa voz, nomeadamente nos órgãos internacionais, deve ser feita à escala da CPLP, e à escala de quem fala o Português, ou de quem tem raízes na lusofonia, cada vez mais quando esses países expressam os seus entendimentos, devem faze-lo de forma concertada. Isso é uma mais-valia que nós temos, quanto mais quando agora se aproximam os mundiais...o Mundial de Futebol e os Jogos Olímpicos do Rio, o fato de se falar Português é uma mais-valia, e todos estes antecedentes já dão uma força à Lusofonia, que pode e deve ser aproveitada, também até nível comercial porque aqui também se estabelecem laços com outros efeitos.

2. Eu não conheço muito bem os números, não disponho de muitos dados sobre isso, tanto quanto me recordo, na altura à distância, foi que... recordo que houve alguma pecha ao nível do número dos espetadores, e também recordo que houve algum atraso nos pagamentos de verbas por parte de administração pública. Não tenho dados quanto a efeito do retorno económico ao nível de câmaras, de hotelaria, ao nível da restauração, ao nível do equipamento desportivo, ao nível de viagens, de consumo que aqui tenha sido feito, mas estou certo que, ate porque se realizou em algumas localidades próximas de Lisboa, que tem uma grande comunidade ligada à lusofonia, que isso claramente criou uma dinâmica económica. Agora a real dimensão da mesma não tenho conhecimento.
3. Eu acho que à uma grande importância, desde logo para eles se conhecerem enquanto atletas, se testarem numa prova de dimensão internacional, temos o exemplo neste tipo de jogos como nas Universíadas que muitas vezes despoletam, que se testam naquele momento e que tem a possibilidade de testar as suas valências competitivas comparando-se com os melhores, portanto todos os palcos desta natureza que possibilitem ao atletas ganhar uma dimensão física, psicológica e competitiva que os leve ao sucesso, é vantajoso.
4. A questão da contensão financeira, tem levado a uma questão, que não é de agora e que foi continuada na ultima reunião de Ministros da Juventude e do Desporto realizada em Mafra pela ocasião dos Jogos Desportivos da CPLP, que é saber até que ponto não deve haver uma melhor convergência e mais economias de escala, entre Jogos da Lusofonia e Jogos Desportivos da CPLP, por questões sobretudo de maximização financeira. Alguns países têm sempre dificuldade do ponto de vista do investimento que fazem na participação, nas viagens, na estadia, há sempre questões burocráticas, emissão de vistos e outras que também requerem um grande empenhamento da organização, dos próprios países, para que portanto nessa altura as questões culturais de dimensão política também podem condicionar, e portanto, porventura um evento de maior magnitude, único, (já me foi testemunhada essa ideia por alguns países) poderia ser uma solução, até porque perceciono, e agora já nestas funções, perceciono, que por vezes há uma certa confusão, ou uma dificuldade de separar as águas do que é uma coisa e a outra, e porventura se houvesse um único evento, seria um evento em que não se correria o risco da sobreposição ou da confusão e poderia até haver uma dimensão ainda maior. Mas sendo dois, ou sendo um, eu acho que é essencial que eles existam. Temos outros exemplos também a outra escala, como por exemplo os Jogos da Francofonia, Commonwealth Games, em que certamente se percebe que através do desporto haja um legado que esses países nunca querem perder, e fora de questão estará algum dia deixar de realizar um evento desta natureza.

5. Acho fundamental! Já nos Jogos Olímpicos da Antiguidade como ambos sabemos havia uma grande aposta em eventos paralelos na dimensão artística e cultural. A parte estética é muito importante. Sabemos também que eles aproveitavam esses eventos para intercâmbios... para poder comercial, para discussões do foro político, para dar a conhecer as realidades gastronómicas desses países, dos ritos, dos lares. E isso são ocasiões únicas para se estabelecer uma conexão única Lusófona, e por isso reporte-se como muito felizes todas as iniciativas que por ocasião...por algum motivo se costuma dizer que o desporto é uma diplomacia por outros meios, pode fazer diferentes graus de diplomacia através do desporto.
6. Há várias ideias para o ano. Para o ano é um ano muito fértil, por exemplo é o ano de Portugal no Brasil, cá Portugal, é o ano dos 500 anos da chegada à China, há os Jogos da Lusofonia em Goa. Há um conjunto de iniciativas e eventos em que se pode e deve marcar a diáspora portuguesa. E portanto, certamente que não deixaremos ... como sabemos, os Jogos da Lusofonia são sobretudo...são uma nação dos Comitês da ACOLOP, dos Comitês Olímpicos e portanto cabe sobretudo aos comitês despoletarem essa... essas iniciativas a acontecerem, mas por algum motivo nós fizemos questão de sensibilizar a ACOLOP, isso aconteceu quando se realizaram aqui os Jogos Desportivos da CPLP, houve simultaneamente aqui uma assembleia da ACOLOP em Mafra, no mesmo local, precisamente para aproximar os membros do Governo e Presidentes dos Comitês Olímpicos, e essa aproximação pode levar a que haja iniciativas que assinalem por o mundo fora o que esta a ocorrer em Goa, ou noutros locais, nos próximos anos.
7. Confesso que ... acho que ainda não existe uma.... o COI, quanto como sabemos e me é dado a conhecer, tem noção que os jogos existem...mas por vezes é fundamental que eles estejam no local para se aperceberem. Eu estive nos jogos Africanos em Maputo, Moçambique, organização de um país da CPLP o que levou o COI a convidar-me, isso é algo de importante, lá estarem. Eles e o seu Staff, para que no terreno se apercebam da verdadeira dimensão dos Jogos. É evidente que eu já ouvi, até recentemente, uma pessoas, que nem sequer está ligada ao desporto, dizer que, e cito “ os únicos jogos da lusofonia dignos desse nome, foram os realizados em Macau” porventura, porque estaria a pensar que só tem significado uns jogos quando tem uma grande magnitude um grande investimento, um grande espetáculo e uma grande mediatização. Não estou totalmente alinhado nesse pensamento. Acho que existem muitos outros fatores, que são tangíveis, ou que podem não ter uma repercussão tão espetacular, mas que são extremamente importantes para os países e também sensibiliza certamente o COI. Aliás o COI, também tem um departamento próprio para a cooperação e para o desenvolvimento para relações internacionais, e sabe que eventos desta natureza são fundamentais para aproximar os países.

8. Tenho a dizer que o Voluntariado desportivo em Portugal, têm demonstrado uma grande capacidade, você foi um dos atores disso nos Jogos Desportivos da CPLP, o Euro 2004 com o IPJ, desde logo também nessa altura, foi um caso de sucesso. Aliás um colega, disse-me isso a propósito do desporto Brasileiro, e disse publicamente, que gostaria de contar com o apoio do voluntariado português, para os Jogos Olímpicos e para a Copa do Mundo. Há um claro elemento que nós somos capazes, e uma vez que Portugal também é juventude, têm que se angariar e divulgar, envolvendo os jovens. Temos como por exemplo Rock in Rio. É um outro exemplo muito feliz de...grande... um Mega evento de massas em que os voluntários são muito bem coordenados e tem uma grande dedicação. Também testemunho quer nos agentes desportivos em regime de voluntariado, que são a grande maioria, quer nos agentes jovens, nas associações juvenis e estudantis, que existe em Portugal uma grande...ontem mesmo através do Banco Alimentar, se percebeu que os Portugueses têm uma grande vontade de ajudar, de altruísmo e de levar a cabo ações de voluntariado. Quer numa situação que noutra, o que eu sinto é que há uma sensação de falta de apoio e de reconhecimento por parte do Estado a essa dedicação. E isso no que respeita ao desporto funciona desde 1995. Nunca foi alterado. Porventura poderá proceder-se a essa alteração, está no programa de Governo. É certo que por vezes os incentivos que são dados aos voluntários, são ao nível fiscal, ao nível da segurança social, contagem de tempo de serviço, créditos, etc... nem todos neste momento são passíveis de levar a cabo ao nível de todo o país, mas há algumas formas de apoio, especialmente no âmbito juvenil. O que eu acho que deve ser transportado para este contexto de voluntariado, para o contexto desportivo, muito se tem reivindicado o reconhecimento, certificando as competências, ou seja, o mais possível valorizar, certificar as competências a quem dedicou um conjunto de horas a um determinado evento. Sem os voluntários não se fazem os eventos desportivos, e é uma riqueza também do ponto de vista de quem dá a conhecer os seus, tal como se verificou em Londres, noutros contextos os voluntários interagem, são muito racionais, têm diferentes experiencias de vida, também diferentes nacionalidades, embora na sua grande maioria residentes na cidade de acolhimento, e isso transporta para quem vai conhecer a sociedade, por ocasião dos Jogos, uma grande ...uma grande alegria e uma sensação de estar em casa. De fato nos Jogos de Londres, também testemunhei, e acho que homenagem que foi feita nas cerimónias, em particular na cerimónia de encerramento, foi feito...foi sintomática disso, todas as pessoas acharam que se calhar o grande vencedor dos Jogos Olímpicos foram os voluntários. Guardo na memória as suas vestes, a maneira ...como disse... a maneira como emprestaram o seu saber. Eu acho que também é uma forma importante de as pessoas darem valor noutros contextos. Cheguei a andar ... e a falar com alguns voluntários que tinham tirado férias, que eram médicos de profissão, ou que eram gestores e estavam a tratar de questões como o transporte, ou questões como o encaminhamento de pessoas. E isso é um exercício de humildade que também é fundamental para o ser humano no

dia-a-dia. Há uma grande riqueza. O Governo tem que ser capaz de certificar essas competências, tem também que agilizar uma bolsa...estamos a trabalhar nisso ao nível juvenil, uma bolsa de voluntariado juvenil, para ...em diferentes segmentos. Pois sabemos, que em Portugal há pessoas mais interessadas em voluntariado desportivo, mas não sabem muitas das vezes onde se dirigir, ou não conhecem todos os locais onde se dirigir, outras no voluntariado nas florestas, outras no voluntariado junto das pessoas portadoras de deficiência, idosos, etc.. e compete também ao Estado centralizar e viabilizar formas de quem quer aceder nomeadamente ao voluntariado, no desporto, saber como o pode fazer, a quem se dirigir, a entidades publicas e privadas. Temos uma carta desportiva nacional que estamos a elaborar e que nos vai possibilitar conhecer, e fazer um mapeamento das nossas infraestruturas, o estado em que elas estão, se são públicas, se são privadas e o que ainda se pode lá fazer. Porventura, do que aí resultar, podemos ter um maior envolvimento dos voluntários de base local, para poderem fazer algo para o seu bairro, para a sua cidade para o seu país. Portanto, o Governo e a administração pública devem, o mais possível, incentivar quem faz, sendo que não tenhamos a menor duvida que do ponto de vista da empregabilidade, este Governo também está tentado seduzir as pessoas nesse sentido, da empregabilidade futura. Cada vez mais a entidade empregadora está atenta às últimas páginas do curriculum em que vem as atividades de complemento curriculares, em que se percebem os hobbies e o exercício associativismo e de cidadania, que é o caso, e de altruísmo. E portanto quem faz voluntariado, esta a gozar aquele momento mas também estar a cumprir o seu futuro em termos de mercado de trabalho. E portanto toda a aposta que o Governo faça, em sensibilizar também em particular os jovens nesse sentido, é vital!

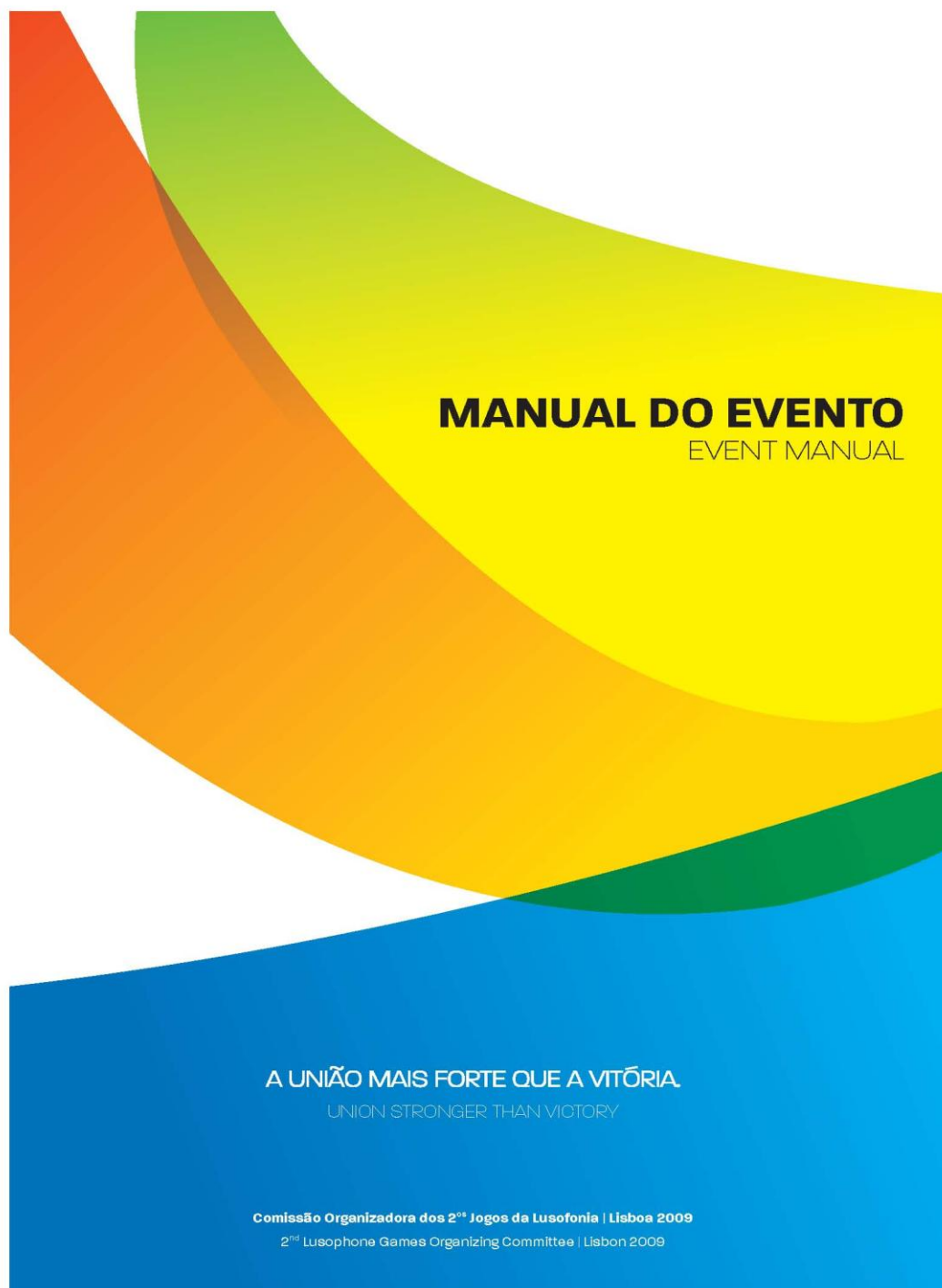
Tiago Viegas: “ aproveitava também para lhe agradecer o fato de no seu discurso de encerramento dos VIII Jogos Desportivos da CPLP, ter-se referido aos voluntários e ao valor de missão desenvolvido por eles. Gostaram muito! Nunca tinham presenciado tal atitude. Em tantos eventos já ocorridos, e esse reconhecimento ser na hora, e em direto na primeira pessoa. Foi muito importante ter feito isso, o que originou uma serie de feedbacks positivos, sobre a forma como o Senhor Secretario de Estado estava atento. Por isso lhe dou os meus parabéns”.

Secretário de Estado: Eu é que tenho que lhe dar os parabéns. Não é um elogio! É reconhecimento mesmo. Recordo o momento em que foi feita uma alusão precisamente por alguém da CDP, aos Voluntários, todos os atletas, os jovens atletas aí presentes se levantaram e bateram palmas. Isso é um tributo sem preço!

Tiago Viegas:...

Anexos

I - Manual do Evento





MANUAL DO EVENTO

EVENT MANUAL

A UNIÃO MAIS FORTE QUE A VITÓRIA
UNION STRONGER THAN VICTORY

Comissão Organizadora dos 2^{os} Jogos da Lusofonia | Lisboa 2009
2nd Lusophone Games Organizing Committee | Lisbon 2009

V. 2009.3

ÍNDICE INDEX

06	I. ORGANIZAÇÃO ORGANIZATION
08	II. CALENDÁRIO GERAL GENERAL SCHEDULE
10	III. MAPA GERAL GENERAL MAP
12	IV. ALOJAMENTO ACCOMMODATION
13	V. ELIGIBILIDADE ELIGIBILITY
17	VI. INSCRIÇÕES ENTRIES
18	VII. PRÊMIOS AWARDS
19	VIII. REGULAMENTO TÉCNICO ATLETISMO E DESPORTO PARA DEFICIENTES ATHLETICS AND SPORT FOR HANDICAPPED TECHNICAL REGULATION
28	IX. REGULAMENTO TÉCNICO BASQUETEBOL BASKETBALL TECHNICAL REGULATION
32	X. REGULAMENTO TÉCNICO FUTEBOL FOOTBALL TECHNICAL REGULATION
38	XI. REGULAMENTO TÉCNICO FUTSAL FUTSAL TECHNICAL REGULATION
44	XII. REGULAMENTO TÉCNICO JUDO JUDO TECHNICAL REGULATION
48	XIII. REGULAMENTO TÉCNICO TAEKWONDO TAEKWONDO TECHNICAL REGULATION
51	XIV. REGULAMENTO TÉCNICO TÊNIS DE MESA TABLE TENNIS TECHNICAL REGULATION
54	XV. REGULAMENTO TÉCNICO VOLEIBOL VOLLEYBALL TECHNICAL REGULATION
57	XVI. REGULAMENTO TÉCNICO VOLEIBOL DE PRAIA BEACH VOLLEYBALL TECHNICAL REGULATION
60	XVII. PROCESSO DE ACREDITAÇÃO ACCREDITATION PROCESS
67	XVIII. SERVIÇOS MÉDICOS MEDICAL SERVICES
68	ANEXO 1 – QUADRO DE TAREFAS E FORMULÁRIOS ATTACHMENT 1 – APPLICATION AND TASKS LIST

I. ORGANIZAÇÃO ORGANIZATION

1. Associação dos Comitês Olímpicos de Língua Oficial Portuguesa (ACOLOP)

1. Portuguese Official Language Olympic Committees Association (ACOLOP)

Presidente (POR) President (POR)	José Vicente Moura
Secretário-Geral (ANG) Secretary-General (ANG)	Gustavo Dias Vaz da Conceição
Secretário-Geral Adjunto (STP) Deputy Secretary-General (STP)	João Costa Alegre
1º Vice-Presidente (MAC) 1 st Vice-President (MAC)	Alex Vong
2º Vice-Presidente (BRA) 2 nd Vice-President (BRA)	Carlos Arthur Nuzman
3º Vice-Presidente (SRI) 3 rd Vice-President (SRI)	Hemasiri Fernando
Tesoureiro (GBS) Treasurer (GBS)	Augusto Bernardo Viegas
Presidente do Conselho Fiscal (TML) Chairman of the Supervisory Board (TML)	João Viegas Carrascalão
Vogal do Conselho Fiscal (MOZ) Member of the Supervisory Board (MOZ)	Marcelino Macome
Vogal do Conselho Fiscal (CPV) Member of the Supervisory Board (CPV)	Franklin da Palma
Presidente da Assembleia Geral (POR) General Assembly President (POR)	José Vicente Moura



Rua do Desporto, nº 185-195
Taipa, Macau, China
T +853 70 2006
F +853 71 2006
URL <http://www.acolop.info>
E acolop.presidencia@gmail.com

2. Comissão Organizadora dos 2^{os} Jogos da Lusofonia - Lisboa 2009 (COJOL - Lisboa 2009)

2. 2nd Lusophone Games Organizing Committee – Lisbon 2009 (LUGOC – Lisbon 2009)

Presidente do Conselho de Gestão Chairman	José Vicente Moura
Membro do Conselho de Gestão Board Member	Manuel José Marques da Silva
Membro do Conselho de Gestão Board Member	Rosa Mota
Diretor Executivo Chief-Executive Officer	João de Assunção Ribeiro
Diretor de Comunicação Communication Director	Loïc Pedras lpedras@lisboa2009.org
Diretor Desportivo Sports Director	Luís Costa lcosta@lisboa2009.org
Diretor de Operações Operations Director	Helder Simões hsimoes@lisboa2009.org
Comissão Executiva Executive Commission	
Atletismo Athletics	José Costa e Jorge Salcedo
Basquetebol Basketball	Carlos Pires e Manuel Fernandes
Desporto para Deficientes Sport for Handicapped	Jorge Carvalho
Futebol e Futsal Football and Futsal	Arnaldo Cunha e Rui Caçador
Judo Judo	Catarina Rodrigues e José Robalo
Taekwondo Taekwondo	Fernando Rocha e Horácio Lopes
Ténis de Mesa Table Tennis	José Bentes e Vítor Claro
Voleibol e Voleibol de Praia Volleyball and Beach Volleyball	Amílcar Saavedra e Daniel Lacerda



Av. Santos e Castro, Lote 2
1750-265 Lisboa, Portugal
T +351 21 753 07 35
F +351 21 753 07 37
URL <http://www.lisboa2009.org>
E correio@lisboa2009.org

3. Matrizes dos Jogos Games' Matrices

Igualdade do Género – O evento tem como objetivo alcançar a paridade nas Delegações e nas equipas de arbitragem respeitando assim uma política de participação baseada na igualdade de género.

Acordo Ortográfico – Toda a documentação e comunicações oficiais cumprem os pressupostos do novo acordo ortográfico da língua portuguesa.

Ambiente – De forma a promover a sustentabilidade ambiental os jogos irão calcular, minimizar e compensar o seu impacto ambiental através de algumas medidas, como a plantação de árvores.

Gender Equality – The event aims to achieve sex parity in the Delegations and refereeing teams, thereby respecting a participation policy based on gender equality.

Spelling Agreement – All documents and official communications meet the requirements of the new spelling agreement of the Portuguese language.

Environment – In order to promote the environment sustainability, the games will calculate, minimize and compensate their environmental impact through several measures, like tree planting.

II. CALENDÁRIO GERAL GENERAL SCHEDULE

EVENTO EVENT	INSTALAÇÃO SPORTS FACILITY	Sábado 11 Julho Saturday 11 July				Domingo 12 Julho Sunday 12 July				2ª feira 13 Julho Monday 13 July				3ª feira 14 Julho Tuesday 14 July			
		Manhã Morning	L. Tarde Afternoon	F. Tarde Evening	Noite Night	Manhã Morning	L. Tarde Afternoon	F. Tarde Evening	Noite Night	Manhã Morning	L. Tarde Afternoon	F. Tarde Evening	Noite Night	Manhã Morning	L. Tarde Afternoon	F. Tarde Evening	Noite Night
Atletismo - Estrada Athletics - Road Race	Avenida Marginal - Oeiras Marginal Avenue - Oeiras																
Atletismo - Pista Athletics - Track and Field	EUL LUS							M				M	M				
Desporto Deficientes Sport for Handicapped																	
Basquetebol Basketball	Pavilhão de Almada Almada's Pavilion																
	Pavilhão Hookey Club Sintra Hookey Club Sintra Pavilion																
Futebol Football	Estádio Nacional National Stadium																
	Estádio José Gomes José Gomes Stadium																
Futsal Futsal	Sala Atlântico Atlântico Arena																
Judo Judo	Sala Tejo Tejo Arena																
Taekwondo Taekwondo																	
Ténis de Mesa Table Tennis																	
Voleibol Volleyball	Pavilhão do Casal Vistoso Casal Vistoso Pavilion																
Voleibol de Praia Beach Volleyball	Praia Sto. Amaro Sto. Amaro Beach																
Cerimónia Abertura Opening Ceremony	Sala Atlântico Atlântico Arena																
Cerimónia Encerramento Closing Ceremony	A anunciar brevemente To be announced																

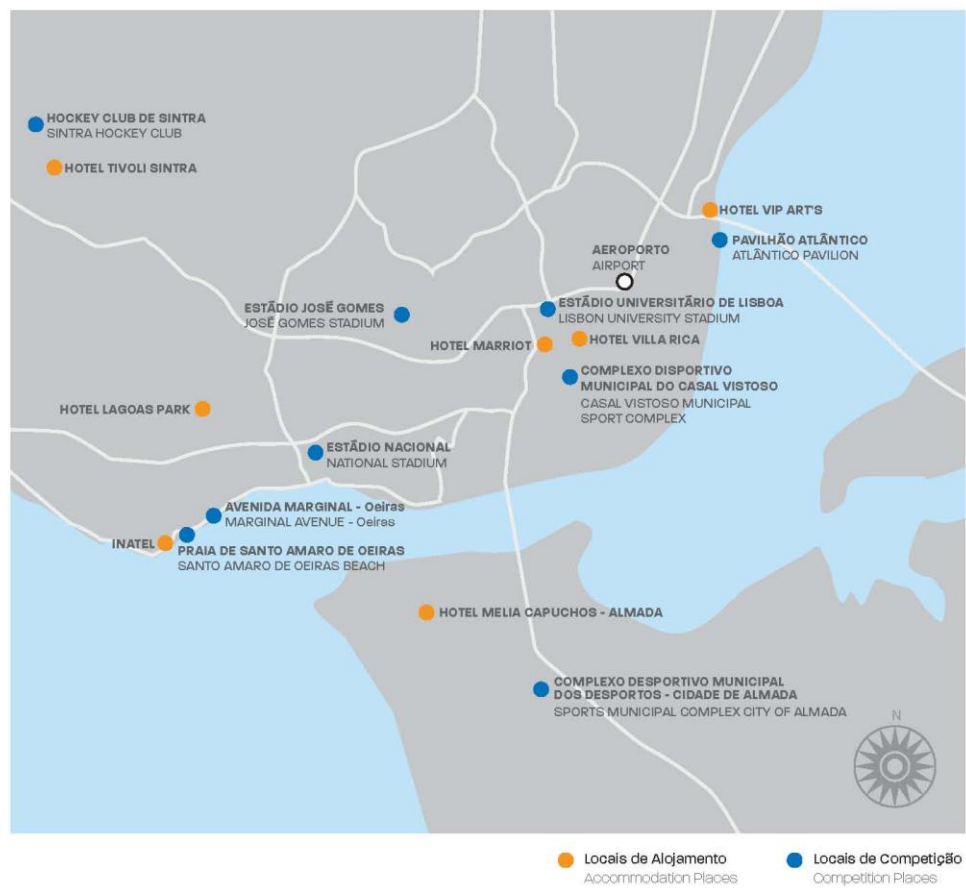


There are being considered proposals for demonstration sports events such as Wushu, Rugby, etc.

III. MAPA GERAL GENERAL MAP

Mapa geral dos concelhos de Lisboa, Amadora, Oeiras, Almada e Sintra com as respetivas instalações desportivas utilizadas para os eventos, os hotéis oficiais e o aeroporto.

General Map with the municipalities of Lisbon, Amadora, Oeiras, Almada and Sintra showing their sport facilities for the events, the official hotels and the airport.



Locais de Alojamento Accommodation Places		
Local Place	Evento Event	GPS
Hotel Meliá Capuchos – Almada ****	Basquetebol Basketball	N38°04'34.54"; W9°08'40.08"
Hotel Tivoli Sintra ****	Basquetebol Basketball	N38°04'47.67"; W9°02'327.88"
Hotel Marriot **** superior	Atletismo Athletics Desporto para Deficientes Sport for Handicapped	N38°04'45.011"; W9°09'50.1"
Hotel Villa Rica ****	Voleibol Volleyball	N38°04'44.889"; W9°09'0.76"
Hotel Vfp Art's ****	Futsal Futsal Judo Judo Taekwondo Taekwondo Ténis de Mesa Table Tennis	N38°04'22.94"; W9°05'51.37"
Hotel Lagoas Park ****	Futebol Football	N38°04'25.326"; W9°01'58.35"
Inatel ***	Voleibol de Praia Beach Volleyball	N38°04'05.333"; W9°01'57.09"

Locais de Competição Competition Places		
Local Place	Evento Event	GPS
Complexo Desportivo Municipal Casal Vistoso Casal Vistoso Municipal Sport Complex	Voleibol Volleyball	N38°04'32.53"; W9°07'44.42"
Estádio José Gomes José Gomes Stadium	Futebol Football	N38°04'57.59"; W9°01'33.72"
Estádio Nacional National Stadium	Futebol Football	N38°04'50.48"; W9°09'40.56"
Estádio Universitário de Lisboa Lisbon University Stadium	Atletismo – Pista Athletics – Track and Field Desporto para Deficientes Sport for Handicapped	N38°04'50.48"; W9°09'40.56"
Avenida Marginal - Oeiras Marginal Avenue - Oeiras	Atletismo – Estrada Athletics – Road Race	N38°04'17.02"; W9°01'34.319"
Pavilhão Atlântico - Sala Atlântico Atlântico Pavilion - Atlântico Arena	Futsal Futsal	N38°04'67.59"; W9°05'43.88"
Pavilhão Atlântico - Sala Tejo Atlântico Pavilion - Tejo Arena	Judo Judo Taekwondo Taekwondo Ténis de Mesa Table Tennis	N38°04'67.59"; W9°05'43.88"
Complexo Desportivo Municipal dos Desportos - Cidade de Almada Sports Municipal Complex - City of Almada	Basquetebol Basketball	N38°04'34.54"; W9°08'40.08"
Hockey Club de Sintra Sintra Hockey Club	Basquetebol Basketball	N38°04'31.63"; W9°02'25.3.9"
Praia de Santo Amaro de Oeiras Santo Amaro de Oeiras Beach	Voleibol de Praia Beach Volleyball	N38°04'17.02"; W9°01'34.319"

IV. ALOJAMENTO ACCOMMODATION

1. Taxa de Participação Participation Fee

Os Comitês Olímpicos Nacionais (CON) estão sujeitos ao pagamento de uma taxa de participação por cada um/a dos/as atletas, dos/as oficiais, dos membros da ACOLOP, dos membros dos CON, dos/as convidados/as e outros membros que integram a Delegação. As taxas incluem alojamento, alimentação e transportes locais.

Durante o período competitivo regular de um determinado desporto a **taxa de participação de atletas** é de **20 USD/dia** (os/as atletas de desporto para deficientes estão isentos do pagamento) e a **taxa de participação de oficiais** é de **50 USD/dia**. Fora desse período os/as atletas e os/as oficiais pagam a **taxa de participação suplementar** de **150 USD/dia** (os/as atletas de desporto para deficientes estão isentos do pagamento).

National Olympic Committees (NOC) will pay a participation fee for every athlete, officials, ACOLOP members, NOC members, guests and other Delegation members. The fees include accommodation, food and local transportation.

During the regular competition period of a given sport the athletes' participation fee is 20 USD/day (sport for handicapped athletes, is free of charge) and the officials' participation fee is 50 USD/day. Outside that period the athletes and officials pay the supplementary participation fee of 150 USD/day (sport for handicapped athletes, is free of charge).

EVENTO EVENT	DATA DATE	Julho de 2009 July 2009													
		8 Qua. Wed.	9 Qui. Thu.	10 Sex. Fri.	11 Sáb. Sat.	12 Dom. Sun.	13 Seg. Mon.	14 Ter. Tue.	15 Qua. Wed.	16 Qui. Thu.	17 Sex. Fri.	18 Sáb. Sat.	19 Dom. Sun.	20 Seg. Mon.	
Atletismo - Estrada Athletics - Road Race				C/A									*	P/D	
Atletismo - Pista Athletics - Track and Field			C/A			*	*	P/D							
Desporto Deficientes Sport for Handicapped			C/A			*		P/D							
Basquetebol Basketball		C/A			*	*		*	*	*	*	*	*	P/D	
Futebol Football		C/A		*	*		*		*		*			P/D	
Futsal Futsal		C/A			*	*		*		*				P/D	
Judo Judo				C/A				*	*	P/D					
Taekwondo Taekwondo				C/A					*	*				P/D	
Ténis de Mesa Table Tennis			C/A			*	*	P/D							
Voleibol Volleyball		C/A		*	*	*	P/D								
Voleibol de Praia Beach Volleyball				C/A					*	*	*	*		P/D	

 Taxa Participação Regular - 50 USD / dia
 Regular Participation Fee - 50 USD / day

 Taxa Participação Suplementar - 150 USD / dia
 Supplementary Participation Fee - 150 USD / day

C/A

chegada
Arrival

P/D

Partida
Departure

*

Competição
Competition

2. Hotel Sede Headquarters' Hotel

Neste hotel estarão disponíveis informações atualizadas dirigidas às missões dos diferentes CON, bem como salas devidamente equipadas para apoio logístico e técnico às respetivas missões. Acolhe ainda os/as Presidentes, Secretários/as-Gerais e Chefes de Missão dos CON participantes.

Updated information will be available for the NOC in the Headquarter's Hotel, as long as room fully prepared to give logistic and technical support to the missions. It will also accommodate the NOC presidents, secretary-generals and chiefs de mission.

Hotel Marriott **** Superior

Av. Combatentes, 45, 1600-042 Lisboa, PORTUGAL

T +351 21 723 54 03

F +351 21 726 44 18

E maria.patricio@marriotthotels.com

V. ELIGIBILIDADE ELIGIBILITY

Apenas atletas representantes dos Comitês Olímpicos Nacionais (CON) membros e dos membros associados da ACOLOP são elegíveis para participar nas competições oficiais dos 2^{os} Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009. Os/as competidores/as que tenham dupla nacionalidade apenas podem representar um País/Região. Após representação de um País/Região nos Jogos Olímpicos, Competições Mundiais, Continentais ou Regionais reconhecidas pelas Federações Internacionais, não podem representar outro País/Região, a não ser que reúnam as condições descritas no Artigo 42 da Carta Olímpica.

Os/as atletas apenas poderão competir nas disciplinas e desportos em que se encontram inscritos/as. A COJOL - Lisboa 2009 pode organizar eventos de demonstração de outras modalidades em parceria com as federações nacionais desses desportos, sem prejuízo de informar oficialmente os CON das equipas participantes. Pode ainda convidar atletas representantes de outros CON para as provas de demonstração.

A taxa de participação de atletas é de 20 USD/dia (os/as atletas de desporto para deficientes estão isentos do pagamento). A taxa de participação de oficiais, de médicos/as e chefe de missão é de 50 USD/dia. Os/As oficiais e médicos/as suplementares, e os/as adidos/as de imprensa pagam a taxa de participação suplementar de 150 USD/dia.

Only athletes representing National Olympic Committees (NOC) that are members or NOC associated members of ACOLOP are eligible to participate in the 2nd Lusophone Games – Lisbon 2009 competitions. Competitors with double nationality can only represent one country/region. After competing for one country/region in the Olympic Games, World Championships, Continental or Regional Championships recognized by the International Sport Federation, can't represent other country/region, unless they have the conditions described in the Article 42 of the Olympic Charter.

Athletes can only compete in the events they are registered for. LUGOG – Lisbon 2009 may organize demonstration events of other sports in partnership with the national federations of those sports, officially informing the NOC of the participating teams. LUGOG – Lisbon 2009 can also invite athletes from other NOC to demonstration events.

The athletes' participation fee is 20 USD/day (sport for handicapped athletes, is free of charge). The officials, doctors and chef de mission participation fees is 50 USD/day. The supplementary officials and doctors, and the press attachés participation fee is 150 USD/day.

1. Quotas de Participação de Chefes de Missão Participation Quota for Chiefs de Mission

Cada CON terá direito a um/a Chefe de Missão com Taxa de Participação Regular (TPR = 50 USD/dia).

Chefe de Missão	Chef Mission	Taxa de Participação	Participation Fee
1		50 USD/dia	50 USD/day

2. Quotas de Participação de Atletas Participation Quota for Athletes

A taxa de participação de atletas é de 20 USD/dia (os/as atletas de desporto para deficientes estão isentos do pagamento).

The Athletes' Participation Fee is 20 USD/day (sport for handicapped athletes, is free of charge).

2.1 Atletismo Athletics

Máximo de **70 Atletas** (36 Masculinos e 34 Femininos) com um limite de 2 atletas por CON e por prova individual e uma equipa de 4 atletas para cada prova de estafetas com 2 atletas suplentes provenientes de outras disciplinas e de acordo com as regras IAAF.

Maximum of 70 Athletes (36 Male and 34 Female) with a limit of 2 athletes per NOC and individual event, and 1 team with 4 athletes for each relay competition with 2 replacing athletes from other disciplines and according to IAAF rules.

2.2 Basquetebol Basketball

Máximo de **1 Equipa Masculina** (12 Atletas) e **1 Equipa Feminina** (12 Atletas) por CON.

Maximum of 1 Male Team (12 Athletes) and 1 Female Team (12 Athletes) per NOC.

2.3 Desporto para Deficientes (Prova de Demonstração)

Sports for Handicapped (Demonstration Sport)

Máximo de **3 atletas** (2 masculino e 1 feminino) por CON, 1 atleta masculino na prova de 1500m Cadeira de Rodas, 1 atleta masculino e 1 atleta feminino nos 400m Deficiência Motora em Pé (amputados dos membros superiores, paralisia cerebral e lesões com limitações ao nível dos membros superiores)

Maximum of 3 athletes (2 male and 1 female) per NOC, 1 male athlete in the 1500m Wheelchair event, 1 male athlete and 1 female athlete in the 400m Motor Handicap on Foot event (Upper limbs amputees, cerebral palsy and les autres both with upper limbs limitations).

2.4 Futebol Football

Máximo de **1 Equipa Masculina** de 20 jogadores, **nascidos depois de 1 de Janeiro de 1988**, por CON.

Maximum of 1 Male Team, per NOC, of 20 players born after January 1st 1988.

2.5 Futsal Futsal

Máximo de **1 Equipa Masculina** (14 Atletas) por CON.

Maximum of 1 Male Team (14 athletes) per NOC.

2.6 Judo Judo

Máximo de **14 atletas** (7 masculinos e 7 femininos), 1 por categoria de peso por CON.

Maximum of 14 athletes (7 male and 7 female), 1 per weight category per NOC.

2.7 Taekwondo Taekwondo

Máximo de **8 atletas** (4 masculinos e 4 femininos), 1 por categoria de peso por CON.

Maximum of 8 athletes (4 male and 4 female), 1 per weight category per NOC.

2.8 Tênis de Mesa Table Tennis

Máximo de **8 atletas** (4 masculinos e 4 femininos) por CON, com um limite de 1 equipa masculina, 1 equipa feminina, **3 atletas masculinos e 3 atletas femininos na prova de singulares**.

Maximum of 8 athletes (4 male and 4 female) per NOC, with a limit of 1 male team, 1 female team, 3 male athletes and 3 female athletes for the individual events.

2.9 Voleibol Volleyball

Máximo de **1 Equipa Masculina** (12 Atletas) e **1 Equipa Feminina** (12 Atletas) por CON.

Maximum of 1 Male Team (12 Athletes) and 1 Female Team (12 Athletes) per NOC.

2.10 Voleibol de Praia Beach Volleyball

Máximo de **2 Duplas Masculinas** (4 Atletas) e **2 Duplas Femininas** (4 Atletas) por CON.

Maximum of 2 Male Double Teams (4 Athletes) and 2 Female Double Teams (4 Athletes) per NOC.

3. Quotas de Participação de Oficiais Participation Quota for Officials

O número de oficiais com direito à **Taxa de Participação Regular (TPR = 50 USD/dia)** depende do número de atletas inscritos/as na modalidade daquele CON. **Todos os/as oficiais extra ficam sujeitos à Taxa de Participação Suplementar (TPS = 150 USD/dia).**

The number of officials who have the right to the Regular Participation Fee (RPF = 50 USD/day) depends on the number of registered athletes in that sport and from that NOC. **All extra officials have to pay the Supplementary Participation Fee (SPF = 150 USD/day).**

3.1 Atletismo Athletics

Podem ser inscritos/as **10 oficiais**, mas apenas um máximo de **6 oficiais** (dependendo do nº de atletas) terão direito à TPR.

10 officials can be registered, but only a maximum of 6 officials (depending on the nr. of registered athletes) will have the right to the RPF (50 USD/day).

- Se menor ou igual a 10 atletas o CON tem direito a 2 oficiais regulares (50 USD/dia)
● If less or equal to 10 athletes the NOC has the right to 2 regular officials (50 USD/day)
- Se entre 11 a 29 atletas o CON tem direito a 4 oficiais regulares (50 USD/dia)
● If between 11 and 29 athletes the NOC has the right to 4 regular officials (50 USD/day)
- Se maior ou igual a 30 atletas o CON tem direito a 6 oficiais regulares (50 USD/dia)
● If more or equal to 30 athletes the NOC has the right to 6 regular officials (50 USD/day)

3.2 Basquetebol Basketball

Podem ser inscritos/as **12 oficiais**, mas apenas um máximo de **6 oficiais** (dependendo do nº de equipas) terão direito à TPR.

12 officials can be registered, but only a maximum of 6 officials (depending on the nr. of registered teams) will have the right to the RPF.

- Se 1 equipa o CON tem direito a **3 oficiais regulares** (50 USD/dia)
 - If 1 team the NOC has the right to 3 regular officials (50 USD/day)
- Se 2 equipas o CON tem direito a **6 oficiais regulares** (50 USD/dia)
 - If 2 teams the NOC has the right to 6 regular officials (50 USD/day)

3.3 Desporto para Deficientes (Prova de Demonstração)

Podem ser inscritos/as **3 oficiais**, mas apenas um máximo de **2 oficiais** (dependendo do nº de atletas) terão direito à TPR.

3 officials can be registered, but only a maximum of 2 officials (depending on the nr. of registered athletes) will have the right to the RPF.

- Se 1 atleta o CON tem direito a **1 oficial regular** (50 USD/dia)
 - If 1 Athlete the NOC has the right to 1 regular official (50 USD/day)
- Se maior ou igual a 2 atletas o CON tem direito a **2 oficiais regulares** (50 USD/dia)
 - If more or equal to 2 Athletes the NOC has the right to 2 regular officials (50 USD/day)

3.4 Futebol Football

Podem ser inscritos/as **9 oficiais**, mas apenas um máximo de **4 oficiais** terão direito à TPR.

9 officials can be registered, but only a maximum of 4 officials will have the right to the RPF.

3.5 Futsal Futsal

Podem ser inscritos/as **6 oficiais**, mas apenas um máximo de **3 oficiais** terão direito à TPR.

6 officials can be registered, but only a maximum of 3 officials will have the right to the RPF.

3.6 Judo Judo

Podem ser inscritos/as **6 oficiais**, mas apenas um máximo de **4 oficiais** (dependendo do nº de atletas) terão direito à TPR.

6 officials can be registered, but only a maximum of 4 officials (depending on the nr. of registered athletes) will have the right to the RPF.

- Se 1 atleta o CON tem direito a **1 oficial regular** (50 USD/dia)
 - If 1 athlete the NOC has the right to 1 regular official (50 USD/day)
- Se entre 2 a 5 atletas o CON tem direito a **2 oficiais regulares** (50 USD/dia)
 - If between 2 and 5 athletes the NOC has the right to 2 regular officials (50 USD/day)
- Se maior ou igual a 6 atletas o CON tem direito a **4 oficiais regulares** (50 USD/dia)
 - If more or equal to 6 athletes the NOC has the right to 4 regular officials (50 USD/day)

3.7 Taekwondo Taekwondo

Podem ser inscritos/as **5 oficiais**, mas apenas um máximo de **2 oficiais** (dependendo do nº de atletas) terão direito à TPR.

5 officials can be registered, but only a maximum of 2 officials (depending on the nr. of registered athletes) will have the right to the RPF.

- Se 1 atleta o CON tem direito a **1 oficial regular** (50 USD/dia)
 - If 1 athlete the NOC has the right to 1 regular official (50 USD/day)
- Se maior ou igual a 2 atletas o CON tem direito a **2 oficiais regulares** (50 USD/dia)
 - If more or equal to 2 athletes the NOC has the right to 2 regular officials (50 USD/day)

3.8 Tênis de Mesa Table Tennis

Podem ser inscritos/as **5 oficiais**, mas apenas um máximo de **2 oficiais** (dependendo do nº de atletas) terão direito à TPR.

5 officials can be registered, but only a maximum of 2 officials (depending on the nr. of registered athletes) will have the right to RPF.

- Se 1 atleta o CON tem direito a 1 oficial regular (50 USD/dia)
- If 1 athlete the NOC has the right to 1 regular official (50 USD/day)
- Se maior ou igual a 2 atletas o CON tem direito a 2 oficiais regulares. (50 USD/dia)
- If more or equal to 2 athletes the NOC has the right to 2 regular officials (50 USD/day)

3.9 Voleibol Volleyball

Podem ser inscritos/as **12 oficiais**, mas apenas um máximo de **6 oficiais** (dependendo do nº de atletas) terão direito à TPR.

12 officials can be registered, but only a maximum of 6 officials (depending on the nr. of registered athletes) will have the right to the RPF.

- Se 1 equipa o CON tem direito a 3 oficiais regulares. (50 USD/dia)
- If 1 team the NOC has the right to 3 regular officials (50 USD/day)
- Se 2 equipas o CON tem direito a 6 oficiais regulares (50 USD/dia)
- If 2 teams the NOC has the right to 6 regular officials (50 USD/day)

3.10 Voleibol de Praia Beach Volleyball

Podem ser inscritos/as **5 oficiais**, mas apenas um máximo de **2 oficiais** terão direito à TPR.

5 officials can be registered, but only a maximum of 2 officials will have the right to the RPF.

4. Quotas de Participação de Médicos/as Medical Participation Quota

Os CON poderão inscrever os/as médicos/as (com licença médica do seu país/região em vigor e devidamente acreditados/as para o efeito) das suas Delegações e dos diferentes desportos de acordo com a seguinte tabela de participação de médicos/as:

NOC may entry doctors (with a valid medical license in his/her country/region and fully accredited for their functions) from their Delegations and from different sports according to the following Medical Participation Quota table:

Desporto Sports	Equipas Teams	Médicos/as Doctors	Taxa de Participação Participation Fee	
Atletismo Athletics	-	1	50 USD/dia	50 USD/day
	-	2	50 USD/dia + 150 USD/dia	50 USD/day + 150 USD/day
Basquetebol Basketball	1	1	50 USD/dia	50 USD/day
	2	2	50 USD/dia + 50 USD/dia	50 USD/day + 50 USD/day
Desporto para Deficientes Sport for handicapped	-	1	50 USD/dia	50 USD/day
	-	2	50 USD/dia + 150 USD/dia	50 USD/day + 150 USD/day
Futebol Football	1	1	50 USD/dia	50 USD/day
Futsal Futsal	1	1	50 USD/dia	50 USD/day
Judo Judo	-	1	50 USD/dia	50 USD/day
	-	2	50 USD/dia + 150 USD/dia	50 USD/day + 150 USD/day
Taekwondo Taekwondo	-	1	50 USD/dia	50 USD/day
	-	2	50 USD/dia + 150 USD/dia	50 USD/day + 150 USD/day
Tênis de Mesa Table Tennis	-	1	50 USD/dia	50 USD/day
	-	2	50 USD/dia + 150 USD/dia	50 USD/day + 150 USD/day
Voleibol Volleyball	1	1	50 USD/dia	50 USD/day
	2	2	50 USD/dia + 50 USD/dia	50 USD/day + 50 USD/day
Voleibol de Praia Beach Volleyball	-	1	50 USD/dia	50 USD/day
	-	2	50 USD/dia + 150 USD/dia	50 USD/day + 150 USD/day

5. Quotas de Participação de Adidos/as de Imprensa Press Attaché Participation Quota

Cada CON terá direito a um/a Adido/a de Imprensa sujeito/a à Taxa de Participação Suplementar (TPS = 150 USD/dia)

Each NOC have the right to one Press Attaché with Supplementary Participation Fee (SPF = 150 USD/day)

Adidos/as de Imprensa Press Attachés	Taxa de Participação Participation Fee
1	150 USD/dia 150 USD/day

VI. INSCRIÇÕES ENTRIES

Todos os formulários de inscrição têm que vir assinados pelo/a presidente e/ou secretário/a-geral do CON.

All forms have to be signed by the NCO's president and/or secretary-general of NCO.

1. Inscrição Preliminar (Basquetebol, Futebol, Futsal e Voleibol)

Preliminary Entry (Basketball, Football, Futsal and Volleyball)

Os CON que pretendem participar devem enviar os **Formulários de Inscrição Preliminar de Desportos Coletivos** devidamente preenchidos para a COJOL – Lisboa 2009 o mais tardar até ao dia **3 de Março de 2009**.

The NCO who intend to participate should send the Preliminary Entry Forms duly filled to LUGOC – Lisbon 2009 until March the 3rd of 2009.

2. Inscrição Final (todos os desportos) Final Entry (all sports)

Os CON que pretendem participar devem enviar os **Formulários de Inscrição Final** originais devidamente preenchidos para a COJOL – Lisboa 2009 o mais tardar até ao dia **11 de Maio de 2009**. Os CON podem efetuar modificações ou submeter formulários suplementares até ao dia do prazo de inscrição inclusive. Não serão permitidos ajustamentos após expirar esse mesmo prazo.

The NCO who intend to participate should send the original Final Entry Forms duly filled to LUGOC – Lisbon 2009 until May the 11th of 2009. NCO may change or submit extra forms until the dead line inclusive. Adjustments are not allowed after the dead line.

3. Confirmação Final dos/as Participantes (todos os desportos)

Final Participants Confirmation (all sports)

As **Listas de Confirmação** originais deverão ser preenchidas e enviadas para a COJOL – Lisboa 2009 até ao dia **15 de Junho de 2009**.

The original Confirmation Lists should be sent to LUGOC – Lisbon 2009 until June the 15th of 2009.

4. Confirmação Final dos/as Participantes nas provas de Atletismo

Final Participants Confirmation for Athletics events

A **Confirmação Final dos Participantes** deve ser submetida até às **10h00 do dia 11 de Julho** no Centro de Informação Técnica do Atletismo (CIT), situado no Estádio Universitário de Lisboa. Os nomes dos/as participantes devem ser submetidos em boletins especiais fornecidos pela COJOL – Lisboa 2009. Este método é essencial para evitar fases eliminatórias e de qualificação desnecessárias.

Em caso de necessidade, as equipas poderão cancelar confirmações realizadas, através do preenchimento de formulários disponíveis neste mesmo CIT. A aceitação de cada cancelamento em termos das Regras da Federação Internacional de Atletismo será da responsabilidade do/a Delegado/a Técnico/a.

No caso das estafetas, a confirmação dos/as atletas que participarão assim como a ordem de participação deverá ser feita no CIT até 1 hora antes da hora marcada para a respetiva estafeta.

The Final Participants Confirmation for Athletics events should be submitted until 10.00 AM July 11th 2009 in the Athletics Technical Information Center (TIC), located in the Lisbon University Stadium. The competitors' names must be submitted in special forms given by LUGOC – Lisbon 2009. This method aims to avoid unnecessary qualifications phases.

If necessary, Teams can cancel confirmations filling the correct forms available in the TIC. The acceptance, according to the International Athletics Federation (IAAF) rules, depends on the Technical Delegate decision.

In the relay competitions case, the athletes' confirmation as long as the participation order must be made in the TIC, until 1 hour before the relay event schedule.

VII. PRÉMIOS AWARDS

As cerimónias de entrega de prémios terão lugar logo após a conclusão das provas. Os/as atletas medalhados/as deverão utilizar os equipamentos oficiais dos seus CON, sapatos sem bicos no caso do Atletismo e *Judo gi* branco (sempre que possível) no caso do Judo.

Relativamente ao protocolo de entrega de prémios, é proibido aos/as atletas levarem para o pódio bandeiras nacionais (com exceção das utilizadas nos equipamentos oficiais e *judo gi*s) ou qualquer objeto que possa ter qualquer conotação política, religiosa ou comercial. É igualmente proibido o uso de chapéu ou objeto similar que cubra a cabeça.

A atribuição de dois terceiros classificados nas modalidades de Judo e Taekwondo dependerá do número de inscrições nas categorias de peso.

The medal ceremonies will take place right after the events. The medalists must wear the official equipment of their NOC, shoes without pikes in the Athletics' case and *Judo gi* (white *Judo gi* whenever possible) in the Judo's case.

Concerning the medal ceremony protocol, athletes are not allowed to bring to the podium national flags (except the ones of their official equipments and *Judo gi*s) or any object that contains any political, religious and commercial form or connotation. It's also forbidden the wear of hat or similar object that covers the athletes' head.

The attribution of two third places, in Judo and Taekwondo, depends on the number of entries in the weight category.

1. Prémios de Classificação de provas individuais

Individual events Classification Awards

Atletismo e Ténis de Mesa (Singulares) Athletics and Table Tennis (Individual Event)

1^{o/ra} Classificado/a – Medalha de Ouro + Coroa de Oliveira + Mascote

1st Place – Gold Medal + Olive Crown + Mascot

2^{o/ra} Classificado/a – Medalha de Prata + Coroa de Oliveira + Mascote

2nd Place – Silver Medal + Olive Crown + Mascot

3^{o/ra} Classificado/a – Medalha de Bronze + Coroa de Oliveira + Mascote

3rd Place – Bronze Medal + Olive Crown + Mascot

2. Prémios de Classificação de provas individuais com 2 medalhas de bronze

Individual events with 2 Bronze Medals Classification Awards

Judo e Taekwondo Judo and Taekwondo

1^{o/ra} Classificado/a – Medalha de Ouro + Coroa de Oliveira + Mascote

1st Place – Gold Medal + Olive Crown + Mascot

2^{o/ra} Classificado/a – Medalha de Prata + Coroa de Oliveira + Mascote

2nd Place – Silver Medal + Olive Crown + Mascot

3^{o/ra} Classificado/a – Medalha de Bronze + Coroa de Oliveira + Mascote

3rd Place – Bronze Medal + Olive Crown + Mascot

3^{o/ra} Classificado/a – Medalha de Bronze + Coroa de Oliveira + Mascote

3rd Place – Bronze Medal + Olive Crown + Mascot

3. Prémios de Classificação de Provas de Grupo

Group Events Classification Awards

Voleibol Praia, Atletismo (Estafetas) e Ténis de Mesa (Equipas) Beach Volleyball, Athletics (Relay) and Table Tennis (Teams)

1^{o/ra} Classificados/as – Medalha de Ouro + Coroa de Oliveira+ Mascote (a todos os atletas)

1st Places – Gold Medal + Olive Crown + Mascot (to all athletes)

2^{o/ra} Classificados/as – Medalha de Prata + Coroa de Oliveira+ Mascote (a todos os atletas)

2nd Places – Silver Medal + Olive Crown + Mascot (to all athletes)

3^{o/ra} Classificados/as – Medalha de Bronze + Coroa de Oliveira+ Mascote (a todos os atletas)

3rd Places – Bronze Medal + Olive Crown + Mascot (to all athletes)

Prémios de Classificação de Desportos Coletivos

Team Sports Classification Awards

Basquetebol, Futebol, Futsal e Voleibol Basketball, Football, Futsal and Volleyball

1^a Classificada – Medalha de Ouro + Coroa de Oliveira+ Mascote (a todos/as os/as atletas e oficiais)

1st Place – Gold Medal + Olive Crown + Mascot (to all athletes and officials)

2^a Classificada – Medalha de Prata + Coroa de Oliveira+ Mascote (a todos/as os/as atletas e oficiais)

2nd Place – Silver Medal + Olive Crown + Mascot (to all athletes and officials)

3^a Classificada – Medalha de Bronze + Coroa de Oliveira+ Mascote (a todos/as os/as atletas e oficiais)

3rd Place – Bronze Medal + Olive Crown + Mascot (to all athletes and officials)

Prémio de Participação Participation Award

Diplomas Diplomas

VIII. REGULAMENTO TÉCNICO ATLETISMO E DESPORTO PARA DEFICIENTES

ATHLETICS AND SPORT FOR HANDICAPPED TECHNICAL REGULATION

1. Delegados/as e Oficiais de Competição Delegates and Competition Officials

Delegado/a Técnico/a (DT)
Technical Delegate (TD)

Martinho Nobre dos Santos (BRA)

Delegado/a Médico/a
Medical Delegate

A designar pela IAAF
To be announced by IAAF

Júri de Apelo
Jury of Appeal

3 elementos nomeados na Reunião Técnica propostos pelo DT
3 elements nominated in the Technical Meeting proposed by the TD

Diretor/a de Competição
Competition Director

Pedro Santos (POR)

2. Calendário resumo Schedule resume

EVENTO EVENT	DATA DATE	Julho de 2009 July 2009								
		11 Sáb. Sat.	12 Dom. Sun.	13 Seg. Mon.	14 Ter. Tue.	15 Qua. Wed.	16 Qui. Thu.	17 Sex. Fri.	18 Sáb. Sat.	19 Dom. Sun.
Atletismo e Desporto Deficientes Athletics and Sport for Handicapped			M	M						M

M

Medalhas
Medals

Nota: Calendário sujeito a alterações dependendo do número final de participante
Note: Schedule may change depending on the participant final number

M

Medalhas
Medals

Nota: Calendário sujeito a alterações dependendo do número final de participantes
Note: Schedule may change depending on the participants' final number

3. Data e local de competição Competition Date and Venues

A competição de Atletismo dos 2^{os} Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009 terá lugar em Lisboa no dia 12 (final da tarde) e no dia 13 de Julho de 2009 (noite) e, em Oeiras, no dia 19 de Julho de manhã (apenas a competição dos 10km Estrada). As provas de demonstração de Desporto para Deficientes estão agendadas para o dia 12 de Julho ao final da tarde.

O Estádio Universitário de Lisboa (EUL) é simultaneamente o recinto de competição (Pista 1) e de treino (Pista 2).
A prova de estrada de 10km realizar-se-á no município de Oeiras na Avenida Marginal.

The 2nd Lusophone Games – Lisbon 2009 Athletics competition will be in Lisbon on July the 12th (evening) and 13th (night). The 10km road race will take place in Oeiras the July 19th (morning). The demonstration events of Sport for Handicapped will be on July the 12th evening.

The Lisbon University Stadium (LUS) it is simultaneously the competition (Track 1) and training facility (Track 2). This sport infrastructure has all the technical requisites demanded by IAAF being accredited for. The 10km road race will take place in Oeiras in Marginal Avenue.

4. Hotel oficial Official Hotel

Hotel Marriott **** superior

Av. Combatantes, 45, 1600-042 Lisboa, PORTUGAL

T +351 21 723 54 03

F +351 21 726 44 18

E maria.patricio@marriotthotels.com

5. Provas Events

A competição de Atletismo inclui as seguintes provas oficiais e de demonstração de Desporto para Deficientes:

The Athletics competition includes the following official and demonstration (Sport for Handicapped) events

PROVAS OFICIAIS OFFICIAL EVENTS	
Masculinos Male	Femininos Female
100m	100m
200m	200m
400m	400m
800m	800m
1500m	1500m
5000m	5000m
110m Barreiras Hurdles	100m Barreiras Hurdles
400m Barreiras Hurdles	400m Barreiras Hurdles
3000m Obstáculos Steeplechase	-
4x100m	4x100m
4x400m	4x400m
Salto em Altura High Jump	Salto em Altura High Jump
Salto em Comprimento Long Jump	Salto em Comprimento Long Jump
Tripo Salto Triple Jump	Tripo Salto Triple Jump
Lançamento do Peso Shot Put	Lançamento do Peso Shot Put
10km Estrada Road Race	10km Estrada Road Race
PROVAS DE DEMONSTRAÇÃO DEMONSTRATION EVENTS	
Masculinos Male	Femininos Female
400m Deficiência Motora em Pê Motor Handicap on Foot	400m Deficiência Motora em Pê Motor Handicap on Foot
1500m Cadeira de Rodas Wheelchair	-

6. Calendário da Competição e Treinos Competition's Schedule

O Calendário está sujeito a alterações, dependendo do número final de inscrições. As sessões matinais estão reservadas para os treinos dos/as atletas.

Schedule may change depending on the participants' final number. Morning Sessions are reserved for training.

DIA 1 – DOMINGO, 12 JULHO FINAL DA TARDE		DAY 1 – SUNDAY, JULY 12 EVENING	
Hora Time	Prova Event	Sexo Sex	Fase Phase
16:20	400m	F	Semi-Final
16:25	Tripo Salto Triple Jump	M	Final
16:35	400m	M	Semi-Final
16:50	100m Barreiras Hurdles	F	Semi-Final
16:55	Lançamento do Peso Shot Put	M	Final
17:05	100m	M	Semi-Final
17:10	100m	F	Semi-Final
17:15	Salto em Altura High Jump	F	Final
17:25	110m Barreiras Hurdles	M	Semi-Final
17:40	400m Deficiência Motora em pê Motor Handicap on Foot	F	Demonstração Demonstration
17:45	1500m	F	Final
17:55	800m	M	Final
18:05	400m Deficiência Motora em pê Motor Handicap on Foot	M	Demonstração Demonstration
18:10	100m	M	Final
18:15	Salto em Comprimento Long Jump	F	Final
18:20	100m	F	Final
18:35	100m Barreiras Hurdles	F	Final
18:45	5000m	M	Final
19:10	1500m Cadeira de Rodas 1500m Wheelchair	M	Demonstração Demonstration
19:40	110m Barreiras Hurdles	M	Final
19:50	400m	F	Final
20:00	400m	M	Final

DIA 2 – SEGUNDA-FEIRA, 13 JULHO NOITE DAY 2 – MONDAY, 13 JULY NIGHT			
Hora Time	Prova Event	Sexo Sex	Fase Phase
18:00	400 m Barreiras Hurdles	F	Semi-Final
18:10	Salto em Comprimento Long Jump	M	Final
18:20	400 m Barreiras Hurdles	M	Semi-Final
18:35	200 m	F	Semi-Final
18:40	Lançamento do Peso Shot Put	F	Final
18:50	200 m	M	Semi-Final
19:05	800 m	F	Final
19:15	1500 m	M	Final
19:20	Salto em Altura High Jump	M	Final
19:30	3000 m Obstáculos Steeplechase	M	Final
19:50	200 m	F	Final
19:55	Triplo Salto Triple Jump	F	Final
20:00	200 m	M	Final
20:10	400 m Barreiras Hurdles	F	Final
20:20	400 m Barreiras Hurdles	M	Final
20:35	4x100 m	F	Final
20:45	4x100 m	M	Final
20:55	5000 m	F	Final
21:25	4x400 m	F	Final
21:40	4x400 m	M	Final

DIA 3 – 19 JULHO MANHÃ DAY 3 – 19 JULY MORNING			
Hora Time	Prova Event	Sexo Sex	Fase Phase
09:30	10km Estrada	M	Final
09:45	10km Estrada	F	Final

Os/as atletas da competição de pista poderão treinar no EUL nos seguintes dias e horas:

The track competition athletes can train in the EUL in the following days:

Dia 10 e 11 de Julho July 10 th and 11 th	10h00 às 12h00 e das 17h00 às 20h00 from 10.00 to 12.00 and from 17.00 to 20.00
Dias 12 e 13 de Julho July 12 th and 13 th	10h às 12h00 from 10.00 to 12.00

Os/as atletas da competição dos 10km Estrada poderão treinar no EUL e nas imediações deste nos mesmos dias e durante o horário de utilização do EUL.

O treino com juizes/as de partida terá lugar no dia 11 de Julho das 17h30 às 18h00m.

The road race athletes can train in the EUL and nearby in the same days and during the EUL normal schedule.

Training with starters will be on July 11 from 17.30 to 18.00.

7. Centro de Informação Técnica Technical Information Center

A principal função deste Centro é assegurar uma fácil comunicação entre as Delegações, a COJOL – Lisboa 2009 e o/a DT no que se refere a assuntos técnicos. O CIT estará aberto de acordo com o seguinte horário:

The main function of this Center is to ensure easy communication between the Delegations, the LU2000 - Lisbon 2009 and the DT with respect to technical issues. The CIT will be open in the following schedule:

Sexta-feira, 10 de Julho Friday, July the 10 th	10h00 às 19h00 10.00 to 19.00
Sábado 11 de Julho Saturday, July the 11 th	10h00 às 19h00 10.00 to 19.00
Domíngio 12 de Julho Sunday, July the 12 th	10h00 às 20h45 10.00 to 20.45
Segunda-feira 13 de Julho Monday, July the 13 th	10h00 às 23h00 10.00 to 23.00

No dia 19 de Julho, um sub-centro do CIT estará aberto na zona da prova de 10km em estrada, em local a anunciar, das 8h00 às 11h00. Qualquer assunto de ordem técnica que as Delegações necessitem de tratar entre os dias 13 e 19 de Julho, deverá ser veiculado através do Balcão Informativo do local de alojamento.

In July the 19th, a TIO sub-center will be open in the road race event zone, from 08:00 to 11:00 between the 13th and 19th of July, in a place to be announced, any other technical issue should be solved in the information desk of the Official Hotel.

O CIT será responsável pelas seguintes funções:

TIO will be responsible for the following tasks:

Informações técnicas sobre a competição;

Technical information about the competition;

Distribuição de listas de partida;

Start lists distribution;

Local de contato entre as Delegações o/a DT e a COJOL – Lisboa 2009 no que se refere a assuntos técnicos;

Delegations contact site with TD and UGOC – Lisbon 2009, in technical issues;

Resolução de problemas técnicos apresentados pelas Delegações;

Delegations technical problems solving;

Gestão de processos de solicitação da documentação necessária à homologação de recordes nacionais ou outros;

Documentation process management regarding the approval of national and others records;

Devolução de itens confiscados na Câmara de Chamada;

Devolution of confiscated items in the Call Room;

Distribuição de informações urgentes endereçadas às Delegações, de parte do/a DT ou da COJOL – Lisboa 2009;

Urgent information distribution from the TD and/or UGOC – Lisbon 2009 to the Delegations;

Recepção das declarações finais relativas à constituição das equipas de estafetas;

Reception of the final declaration regarding the relay teams constitution;

Recepção de protestos/apelos das Delegações;

Protests and appealing reception from the Delegations;

Publicação de resultados;

Results publication;

Toda a informação técnica relativa à competição será distribuída às Delegações no CIT, sendo a informação de índole geral igualmente afixada em painéis aqui situados.

All technical information concerning the competition will be distributed to the Delegations in the TIO, general information will also be available in fixed information panels in the TIO.

O acesso ao CIT será controlado por um código especial de acesso dos cartões de acreditação.

The access to the TIO will be made through a special code in the accreditations card.

8. Reunião Técnica Technical Meeting

A Reunião Técnica realizar-se-á no dia 10 de Julho, pelas 17:00 numa sala do Hotel Marriott.

The Technical Meeting will take place in a Hotel Marriott meeting room, in the 10th of July at 17:00.

Cada Delegação poderá estar representada por um máximo de dois membros. Todas as questões que as Delegações quiseram ver respondidas na Reunião Técnica deverão ser apresentadas no CIT, por escrito, em formulário próprio, até às 12h00 do dia 10 de Julho. A Reunião Técnica terá a participação dos seguintes elementos:

Each Delegation can be represented by a maximum of 2 members. Every question the Delegations would like to have answered in the Technical Meeting should be presented in writing and in a specific form to the TIO till 12:00 July the 10th. The Technical Meeting will be attended by:

Delegado/as da IAAF

IAAF Delegates;

Representantes da COJOL – Lisboa 2009

UGOC – Lisbon 2009 Representatives;

Oficiais Sênior da Competição

Competition Senior Officials;

Membros das Delegações

Delegations Members.

Ordem de Trabalhos da Reunião Técnica:

Technical Meeting Work Order:

Palavras de boas vindas do/a representante da COJOL – Lisboa 2009;

Welcome speech by LUGOO – Lisbon 2009 representative;

Palavras de boas vindas do/a DT;

Welcome speech by DT;

Aprovação dos elementos do/a Juri de Apelo;

Jury of Appeal elements approval;

Apresentação dos/as Oficiais de Competição Sênior;

Competition Senior Officials presentation;

Aspetos técnicos de âmbito geral da competição;

General technical issues of the competition;

Processos de qualificação nas corridas;

Track qualification processes;

Alturas de início e modo de subida das fasquias no salto em altura;

Initial high and rising way of the high jump bar;

Controlo de Doping;

Anti-doping control;

Cerimónias protocolares;

Protocol ceremonies;

Resposta às questões colocadas por escrito pelas Delegações;

Answer to the questions made by the Delegations.

9. Regras e Sistema de Competição Rules and Competition System

A competição realizar-se-á de acordo com as atuais regras promulgadas pela IAAF. Em caso de desacordo na tradução das regras, o texto em inglês deve prevalecer. Qualquer incidente previsto não especificado pelas regras deve ser resolvido da seguinte forma:

The competition will be organized according to the IAAF rules. If there is any disagreement when translating the rules, English version must prevail. Any incident not specified in the rules must be solved in the following way:

Circunstâncias Gerais – Resolvido de acordo com a COJOL – Lisboa 2009;

General Circumstances – Solved by LUGOO – Lisbon 2009;

Casos Técnicos – Resolvidos de acordo com os regulamentos da IAAF.

Technical Circumstances – Solved by IAAF regulation.

9.1 Engenhos ou Implementos Implements

Os engenhos serão providenciados pela COJOL – Lisboa 2009, com base na lista de engenhos ou implementos certificados pela IAAF (anunciada brevemente).

As Delegações que desejem utilizar modelos não incluídos na lista oficial, deverão apresentá-los no CIT, para controlo, até às 12h00 do dia 11 de Julho. Só serão aceites modelos que não façam parte da lista oficial, e que sejam certificados pela IAAF. Isto significa que os engenhos pessoais que se deseja entregar para controlo terão de ser identificáveis no que ao modelo diz respeito. Os engenhos pessoais serão devolvidos às Delegações após a prova respetiva, igualmente através do CIT.

Engenhos estarão disponíveis para treino e aquecimento no EUL.

Implements will be provided by LUGOO – Lisbon 2009 based on the IAAF's certified list of implements (to be announced).

The Delegations who wish to use models not included in the official list must present them to the CIT, for control procedure, till 12:00, 11th of July. It will only accept models that are not part of the official list if they are certified by IAAF. This means that the personal implements that are delivered for control procedure must be from an identifiable model. The personal implements will be returned to the Delegations after the event, through CIT.

Implements will be available for training and warm up at the EUL.

9.2 Visita de Inspeção Inspection Visit

Os/as chefes de Delegação irão visitar as instalações do EUL, bem como o percurso da prova dos 10km Estrada. A visita às instalações do EUL está agendada para as 15.30 do dia 10 de Julho enquanto que a visita ao percurso dos 10km será agendada durante a Reunião Técnica.

The heads of Delegation will visit the LUS sports facilities, as well as the route of the 10km road race event. The visit to the LUS sports facilities will occur on the 10th of July at 15:30. The visit to the route of the 10km road event will be scheduled on the Technical Meeting.

9.3 Área de Competição Competition Area

O EUL tem as seguintes áreas de competição:

LUS as the following competition areas:

Pista sintética de 400m com 8 pistas individuais

Synthetic track of 400m with 8 individual tracks

Área de Salto em Altura

High Jump area

Área de Salto com Vara (não utilizada nesta competição)

Pole Vault area (not used in this competition)

Área de Salto em Comprimento e Triplo Salto

Long Jump and Triple Jump area

Círculos para Lançamento do Peso

Shot put throw area

Círculos para Lançamentos do Disco e do Martelo (não utilizados nesta competição)

Discus and Hammer throw area (not used in this competition)

Pistas de balanço para Lançamento do Dardo (não utilizadas nesta competição)

Javelin throw area (not used in this competition)

As dimensões máximas para os bicos dos sapatos de competição são as seguintes:

The maximal dimensions of the pikes of the competition shoes are the following:

Corridas e saltos horizontais: 9mm

Races and horizontal jumps

Salto em Altura 12mm

High Jump

9.4 Vestiários Washrooms

Vestiários com chuveiros serão disponibilizados no EUL.

Washrooms with showers will be available at the LUS.

9.5 Fisioterapia Physiotherapy

Um espaço será reservado para fisioterapeutas/massagistas na zona de aquecimento.

A space will be reserved for physiotherapists / masseurs in the area of heating.

9.6 Dorsais Bib number

A COJOL – Lisboa 2009 providenciará os dorsais que os/as atletas terão de utilizar. No caso das provas individuais, cada atleta deverá utilizar um dorsal na frente e nas costas da camisola de competição. No caso dos/as participantes no salto em altura, os/as atletas poderão utilizar apenas um, na frente ou nas costas desta camisola.

Dorsais especiais com o código da Delegação (código da IAAF) serão utilizados pelos/as atletas participantes nas estafetas. Cada atleta deverá utilizar o dorsal com o código na frente e o outro com o respetivo número nas costas.

The LUSOC – Lisbon 2009 will provide the bib number that will be used by the athletes. In the case of individual events, each athlete should use a bib in front and on the back of their competition shirts. In the case of participants in the High Jump, the athletes can use only one in the front or the back of the shirt.

Special bibs with the Delegations code (IAAF's code) will be used by the participants in the relays events. Each athlete should use the bib number with the code in front and the other with their number on the back.

9.7 Equipamento Equipments and Uniforms

Os/as atletas deverão vestir os uniformes oficiais das suas Delegações, que devem cumprir as Regras da IAAF 18 e 143. O equipamento que não cumpra estas regras será confiscado ou, quando possível, a área em infração será tapada com fita adesiva na Câmara de Chamada.

The athletes will wear the official uniforms of their Delegations, who must comply with the IAAF rules 18 and 143. The equipment which does not comply with these rules will be confiscated or, when possible, the area in violation will be obscured with tape in the Call Room.

9.8 Resultados Results

Cópias dos resultados de cada dia serão distribuídas através do CIT. Resultados finais completos serão produzidos pela COJOL – Lisboa 2009.

Copies of each results will be distributed through CIT. Complete final results will be produced by COJOL – Lisbon 2009.

9.9 Elaboração de séries nas corridas Track Heats Organization

A constituição das séries eliminatórias nas corridas será realizada pelo/a DT, com base nas regras e procedimentos usuais da IAAF. A atribuição de pistas individuais ou posição de partida em corridas e da ordem de ensaio nos concursos serão decididos por sortelo realizado pelo/a DT.

The heats organization for track events will be done by the DT according to the IAAF's rules and procedures. The allocation of individual tracks or start positions track events and the attempt order in field events will be decided by a draw conducted by DT.

9.10 Aquecimento Warm-up

O aquecimento terá lugar na pista nº 2 do EUL, onde se encontra uma zona de musculação.

Warm-up will take place in the Track nr. 2 of the EUL. There is also a weight training area.

9.11 Procedimentos na Câmara de Chamada Call Room procedures

A Câmara de Chamada será montada na pista de aquecimento. É responsabilidade dos/as Chefes de Delegação assegurar que os/as seus/suas atletas sejam conhecedores das horas de comparecimento na câmara de chamada. Atletas que cheguem atrasados poderão ser excluídos de participação nessa e noutras provas em que estejam inscritos/as

The Call Room will be placed near the warm-up track. It's part of the Delegations head to ensure that their athletes know the time to be in the call room. Late athletes can be excluded from participating in the event and in other events where they are registered.

Os/as atletas deverão apresentar-se na câmara de chamadas de acordo com o seguinte horário:

Athletes will be accompanied the start line or field event place according to the following schedule:

Corridas (Incluindo a prova de estrada) Track events (including the road race)	20 minutos antes da hora prevista de partida 20 minutes before start
Concursos Field events	40 minutos antes da hora prevista de partida 40 minutes before start

Os/as atletas serão acompanhados até à linha de partida ou local de concurso de acordo com o seguinte horário:

Athletes will be accompanied by the start line and field event place according to the following schedule:

Corridas (Incluindo a prova de estrada) Track events (including the road race)	10 minutos antes da hora prevista de partida 10 minutes before start
Concursos Field events	30 minutos antes da hora prevista de partida 30 minutes before start

As principais funções da Câmara de Chamada são agrupar e controlar os/as atletas antes do início de cada prova. Não está autorizado o acesso de oficiais à Câmara de Chamada. Dentro da Câmara de Chamada, serão efetuados os seguintes controlos, que terão como base as Regras e Regulamentos da IAAF:

The main functions of the call room are to pool and monitor the athletes before the start of each event. Delegations members are not allowed to access the call room. Within the Call Room, it will be made the following inspections, which will be based on the IAAF rules and regulations:

Equipamento;
Equipment;
Sapatos;
Shoes;
Dorsais;
Bib number;
Conteúdo de sacos desportivos.
Sport bags content.

A fim de possibilitar que o tempo de permanência dos/as atletas na Câmara de Chamada seja o menor possível, é importante que os/as atletas cooperem, não só comparecendo na referida Câmara no horário determinado, como não trazendo itens proibidos.

With the purpose of enabling the time of residence in the call room being the shortest possible, it is important that athletes cooperate, not only attending the Board on scheduled but also not bringing any forbidden items.

9.12 Fase preparatória de cada concurso Field events preparatory phase

Cada atleta terá direito, no caso do lançamento do peso, e no mínimo, a 2 ensaios de aquecimento, realizados pela ordem determinada para a prova. Nos restantes concursos, o aquecimento será controlado pelos/as juizes/as de cada prova, para permitir uma igualdade de oportunidades a cada atleta.

Apenas serão autorizadas as marcas oficiais fornecidas pela organização para a marcação da corrida de balanço.

In the Shot Put case, each athlete will be entitled to, at least, 2 warm-up attempts, in the order determined for the event. In other field events, the juries of each event, to allow equality of opportunity for each athlete, will control the warm-up. Only official brands supplied by the organization will be authorized to mark the approach.

9.13 Medições Measures

Todos os concursos horizontais serão medidos com aparelhos Leica, enquanto que o salto em altura será com régua de aço calibrada.

All horizontal field events will be measured with Leica appliances. High Jump will be measured with a calibrated ruler of steel.

9.14 Corridas Track events

Os fatos de treino no caso das corridas serão colocados em cestos colocados na zona de partida, sendo depois transportados por voluntários até à zona de controlo pós-prova.

Warm-up clothes will be put in the baskets placed in the back of the start zone, being then transported by the volunteers to the control zone.

9.15 Vozes de comando nas partidas Start comments

As vozes de comando emitidas pelos/as juizes/as de partida serão dadas em língua portuguesa. Os blocos de partida estarão equipados com detetores de falsas partidas.

The start comments issue by the juries will be given in Portuguese. The start blocks will be equipped with false starts detectors.

9.16 Cronometragem Timing

A cronometragem oficial será providenciada pela FPA sendo utilizados sistemas Omega e Finish Lynx. No caso de corridas de distância igual e superior a 800m, os tempos intermédios serão mostrados num marcador eletrónico colocado a seguir à linha de chegada.

The official timing will be provided by the FPA that will use the Omega and Finish Lynx systems. In case of more or equal distance track events of 800m the intermediate times will be shown in the electronic marker placed after the finish line.

9.17 Abandono da área de competição Leaving the competition area

Um/a atleta apenas poderá abandonar a área de competição quando acompanhado/a por um/a juiz/a, e após ter para tal sido autorizado/a pelo/a árbitro/a respetivo/a.

An athlete can only leave the competition area when accompanied by a jury, and after having been allowed to do so by the referee.

9.18 Abandono da área de competição após a prova Leaving the competition area after the event

Após o fim de cada corrida, os/as atletas deverão abandonar imediatamente a pista através da zona mista/de controlo pós-prova.

After the end of each race, the athletes should immediately leave the runway through the mixed zone/control of post-event.

No caso dos concursos, o processo realizar-se-á do seguinte modo:

In the case of field events, the process should be the follow:

a) Horizontais: Ao fim do 3º ensaio, os/as atletas não apurados/as para os 3 ensaios finais, abandonarão a zona de competição, também através da zona mista/de controlo pós-prova, acompanhados/as por um/a oficial;

a) Horizontal jumps: After the 3rd attempt, the athletes who didn't qualified for the final 3 attempt will leave the competition zone also through leave the runway through the mixed zone / control of post-event and accompanied by a jury.

b) Salto em altura: No fim de cada volta (altura) os/as atletas eliminados abandonarão a zona de competição do mesmo modo que os/as atletas participantes nos concursos horizontais.

b) High jump: After each round (height) the eliminated athletes will leave the competition zone the same way as the athletes from the horizontal jumps.

9.19 Refrescamentos e abastecimentos Sponging and refreshments

Água será providenciada na zona de aquecimento, na câmara de chamada, nas zonas de concursos, nas corridas de 5.000 m, na prova de estrada e na zona mista/de controlo pós-prova. Relativamente à prova de estrada, postos de refrescamento serão colocados aos 5 km.

Water will be provided in the warm-up area, in the call room, in the field events area, in the 5000 m event, in the road race and in the mixed zone after the event. In the road race event the sponging zones will be at 5 km.

10. Protestos e Apelos Protests and Appeals

Qualquer protesto relativo ao resultado ou condução de uma prova deverá ser feito, em primeiro lugar, ao/à árbitro/a respetivo/a (identificado/a por uma braçadeira amarela), pelo/a atleta ou por alguém em seu nome, até 30 minutos após o anúncio oficial do resultado da prova em questão. Caso o/a árbitro/a tome uma decisão, haverá o direito de apelo para o/a Juri de Apelo.

Qualquer protesto escrito ao/à Juri deverá ser assinado por um/a responsável da Delegação, em nome do/a atleta e entregue no CIT até 30 minutos após o anúncio oficial da decisão do/a árbitro/a. A decisão do/a Juri será transmitida por escrito.

Any protest on the conduct or result of an event should be done, firstly, to the jury (identified with a yellow armband), by the athlete or someone on his behalf, until 30 minutes after the official announcement of the result of the event in question. If the referee takes a decision, there will be a right of appeal to the Jury of Appeal.

Any written protest to the jury should be signed by a Delegation member on behalf of the athlete and delivered to the TIC until 30 minutes after the official announcement of the jury's decision. The jury's decision will be transmitted by writing.

11. Controlo Anti-Dopagem Anti-doping control

O Controlo Anti-Dopagem será realizado sob as diretrizes da Comissão Médica da COJOL – Lisboa 2009, sob as normas IAAF e sob as normas da Agência Mundial Anti-Dopagem (AMA).

The Anti-Doping Control will be done under the directions of the LUGOO – Lisbon 2009 Medical Commission and under the IAAF and World Anti-Doping Agency (WADA) rules.

IX. REGULAMENTO TÉCNICO BASQUETEBOL BASKETBALL TECHNICAL REGULATION

1. Delegado/as e Oficiais de Competição Delegates and Competition Officials

Delegado/a Técnico/a (DT) **Lubomír KOTLEBA (SVK) - E** lubomirkotleba@fiba.com
Technical Delegate (TD)

2. Calendário resumo Schedule resume

EVENTO EVENT	DATA DATE	Julho de 2009 July 2009								
		11 Sáb. Sat.	12 Dom. Sun.	13 Seg. Mon.	14 Ter. Tue.	15 Qua. Wed.	16 Qui. Thu.	17 Sex. Fri.	18 Sáb. Sat.	19 Dom. Sun.
Basquetebol Feminino Female Basketball										M
Basquetebol Masculino Male Basketball										M

M Medalhas
Medals

3. Data e local Competition Date and Venues

A competição de Basquetebol dos 2^{os} Jogos da Lusofonia terá lugar em Sintra e Almada. A competição Feminina decorrerá nos dias 12, 14, 15, 18 e 19 de Julho de 2009 no Pavilhão do Hockey Club de Sintra enquanto que a competição Masculina realizar-se-á no Pavilhão do Complexo Desportivo Municipal - Cidade de Almada, nos dias, 11, 14, 15, 16, 17, 18 e 19 de Julho de 2009. Os treinos terão lugar nos mesmos pavilhões. Ambos cumprem com todos os requisitos técnicos exigidos pela FIBA estando acreditados para o efeito.

The 2nd Lusophone Games – Lisbon 2009 Basketball competition will be held in Sintra and Almada. The female competition will occur in the 12th, 14th, 15th, 18th and 19th of July of 2009 in the Hockey Club of Sintra Pavilion and the male competition will be held in the Sports Municipal Complex, City of Almada in the 11th, 14th, 15th, 16th, 17th, 18th and 19th of July 2009. Training sessions will occur in the same sport facilities. Both pavilions have the FIBA's technical requisites being accredited for the competition.

4. Hotéis oficiais Official Hotels

EQUIPAS MASCULINAS | MALE TEAMS

Hotel Mella Aldeia dos Capuchos ****

Largo Aldeia dos Capuchos, 2825-017, Caparica, PORTUGAL

T +351 21 290 90 83

F +351 21 290 90 16

E ml.mella.capuchos@solmelliaportugal.com

EQUIPAS FEMININAS | FEMALE TEAMS

Hotel Tivoli Sintra ****

Praça da República - 2710-616 Sintra, PORTUGAL

T +351 21 923 72 00

F +351 21 923 72 45

E reservas.hts@tivolihotels.com

5. Provas Events

A competição de Basquetebol disputa-se num torneio masculino e num torneio feminino.

The Basketball competition is organized in a male tournament and in a female tournament.

O Calendário foi programado em função do número final de inscrições: 5 equipas femininas e 8 equipas masculinas. A competição feminina decorrerá no período da manhã e tarde, ocasionalmente no período da noite. A competição masculina decorrerá no período da tarde e noite, ocasionalmente de manhã. As sessões de treino serão enquadradas com os períodos disponíveis no local de competição.

The schedule was programed in relation to the basketball teams final entries number: 5 female and 8 male. The female competition will occur during morning and afternoon periods and occasionally during the night. The male competition will happen during the afternoon and night periods and occasionally during the morning. The practices will be schedule on the available periods of the competition places.

DIA 1 – SÁBADO, 11 JULHO DAY 1 – SATURDAY, 11 JULY					
Pavilhão Pavilion	Hora Time	Jogo Game	Adversários Opponents	Sexo Sex	Fase Phase
Almada	10.00	Jogo Game 1	E x F	M	Preliminar Preliminary
Almada	12.15	Jogo Game 2	G x H	M	Preliminar Preliminary

DIA 2 – DOMINGO, 12 JULHO DAY 2 – SUNDAY, 12 JULY					
Pavilhão Pavilion	Hora Time	Jogo Game	Adversários Opponents	Sexo Sex	Fase Phase
Sintra	14.00	Jogo Game 3	A x E	F	Campeonato Championship
Sintra	16.15	Jogo Game 4	B x C	F	Campeonato Championship

Nota: Folga a equipe D Feminina. As equipes Masculinas não jogam neste dia
 Note: Female Team D don't play. Male Teams don't play on this day

DIA 3 – TERÇA-FEIRA, 14 JULHO DAY 3 – THURSDAY, 14 JULY					
Pavilhão Pavilion	Hora Time	Jogo Game	Adversários Opponents	Sexo Sex	Fase Phase
Sintra	11.00	Jogo Game 5	A x C	F	Campeonato Championship
Sintra	14.00	Jogo Game 6	E x D	F	Campeonato Championship
Almada	19.00	Jogo Game 7	A x B	M	Grupos Groups
Almada	21.15	Jogo Game 8	C x D	M	Grupos Groups

Nota: Folgam as equipes B Feminina e E, F, G e H Masculina
 Note: Female teams B and Male Teams E, F, G, and H don't play

DIA 4 – QUARTA-FEIRA, 15 JULHO DAY 4 – WEDNESDAY, 15 JULY					
Pavilhão Pavilion	Hora Time	Jogo Game	Adversários Opponents	Sexo Sex	Fase Phase
Sintra	11.00	Jogo Game 9	B x D	F	Campeonato Championship
Sintra	14.00	Jogo Game 10	C x E	F	Campeonato Championship
Almada	19.00	Jogo Game 11	B x V Jogo Game 1	M	Grupos Groups
Almada	21.15	Jogo Game 12	D x V Jogo Game 2	M	Grupos Groups

Nota: Folgam as equipes A Feminina e A, C, D Jogo 1 e D Jogo 2 Masculina
 Note: Female team A and Male teams A, C, D Game 1 and D Game 2 don't play

DIA 5 – QUINTA-FEIRA, 16 JULHO DAY 5 – TUESDAY, 16 JULY					
Pavilhão Pavilion	Hora Time	Jogo Game	Adversários Opponents	Sexo Sex	Fase Phase
Almada	19.00	Jogo Game 13	A x V Jogo Game 1	M	Grupos Group
Almada	21.15	Jogo Game 14	C x V Jogo Game 2	M	Grupos Group

Nota: Folgam as equipes B, D, D Jogo 1 e D Jogo 2 Masculinas. As equipes Femininas não jogam neste dia
 Note: Male Teams B, D, D Game 1, D Game 2 don't play. Female Teams don't play on this day

DIA 6 – SEXTA-FEIRA, 17 JULHO DAY 6 – FRIDAY, 17 JULY					
Pavilhão Pavilion	Hora Time	Jogo Game	Adversários Opponents	Sexo Sex	Fase Phase
Almada	10.00	Jogo Game 15	D Jogo Game 1 x D Jogo Game 2	M	Grupos Group
Almada	12.15	Jogo Game 16	3º Grupo Group 1 x 3º Grupo Group 2	M	Grupos Group

Nota: Folgam as equipes B, D, D Jogo 1 e D Jogo 2 Masculinas. As equipes Femininas não jogam neste dia
 Note: Male Teams B, D, D Game 1, D Game 2 don't play. Female Teams don't play on this day

DIA 7 – SÁBADO, 18 JULHO DAY 7 – SATURDAY, 18 JULY					
Pavilhão Pavilion	Hora Time	Jogo Game	Adversários Opponents	Sexo Sex	Fase Phase
Almada	11.00	Jogo Game 17	2º Grupo Group 1 x 1º Grupo Group 2	M	Melas-finals Semi-Finals
Almada	14.15	Jogo Game 18	1º Grupo Group 1 x 2º Grupo Group 2	M	Melas-finals Semi-Finals
Sintra	16.00	Jogo Game 19	C x D	F	Campeonato Championship
Sintra	18.15	Jogo Game 20	A x B	F	Campeonato Championship

Nota: Folga a equipe E Feminina
 Note: Female Team E don't play

DIA 7 – DOMINGO, 19 JULHO DAY 7 – SUNDAY, 19 JULY					
Pavilhão Pavilion	Hora Time	Jogo Game	Adversários Opponents	Sexo Sex	Fase Phase
Sintra	10.00	Jogo Game 21	A x D	F	Campeonato Championship
Sintra	12.15	Jogo Game 22	B x E	F	Campeonato Championship
Almada	14.45	Jogo Game 23	D Jogo Game 17 x D Jogo Game 18	M	3º - 4º
Almada	17.00	Jogo Game 24	V Jogo Game 17 x V Jogo Game 18	M	1º - 2º

Nota: Folga a equipe C Feminina
 Note: Female Team C don't play

7. Sistema de Competição Competition System

A competição realizar-se-á de acordo com as atuais regras promulgadas pela FIBA. Em caso de desacordo na tradução das regras, o texto em inglês deve prevalecer. Qualquer incidente previsto não especificado pelas regras deve ser resolvido da seguinte forma:

The competition will be organized according to the FIBA rules. If there is any disagreement when translating the rules, English version must prevail. Any incident not specified the rules must be solved in the following way:

Circunstâncias Gerais – Resolvido de acordo com a COJOL – Lisboa 2009;

General Circumstances – Solved by LUGOC – Lisbon 2009;

Circunstâncias Técnicas – Resolvidas de acordo com os regulamentos da FIBA.

Technical Circumstances – Solved by FIBA regulation.

7.1 Formato da Competição Competition Format

Faça a experiência vivida nos 1^{os} Jogos da Lusofonia – Macau 2006 e indo de encontro às sugestões que visam a melhoria da competição, no âmbito da atratividade e competitividade da mesma, apresentamos o sistema de disputa que procura responder a esses objetivos. Foi considerado necessário minimizar as diferenças competitivas entre algumas seleções, pelo qual constituem princípios gerais do formato de competição:

With the experience of the 1st Lusophone Games – Macao 2006 and having in mind the suggestions made that aim to improve the competition's quality, attractiveness and competitiveness, the present system of dispute seeks to respond to these objectives. In order to minimize the differences between some teams, to make it has been constituted the following general principles of the competition format were constituted:

A participação das equipas melhor classificadas nos 1^{os} Jogos da Lusofonia – Macau 2006 e/ou no ranking mundial começa na 2^a fase da competição.

The best teams in the 1st Lusophone Games – Macao 2006 and/or in the world ranking start competing in the 2nd phase.

A realização de uma fase preliminar que visa o escalonamento das equipas que participam na 2^a fase.

A Preliminary Phase will be organize to decided which teams go on to the 2nd Phase.

Competição Masculina Male Competition

As equipas melhor classificadas nos 1^{os} Jogos da Lusofonia – Macau 2006 e /ou no ranking mundial FIBA assumem a condição de primeiros e segundos "cabecas-de-série" para Grupo 1 e Grupo 2.

The best teams in the 1st Lusophone Games – Macao 2006 and/or in the world ranking will be the Group 1 and Group 2 top seedings.

Procurou-se proporcionar a todas as equipas o mesmo, ou próximo, número de jogos, escalonando a classificação final do 1^o ao 8^o classificado.

We tried to promote to all the participant teams the same, or close, number of games, making the schedule to classify from the 1st until the 8th place of the competition.

Competição Feminina Female Competition

Considerando a inscrição de 5 equipas optou-se por um modelo competitivo que permitisse o mesmo número de jogos, jogando todas as equipas entre si.

Regarding the entry of 5 teams, it was decided that all the teams play between them, in order to promote the same number of games for all the teams.

7.2 Sorteio Draw

A COJOL – Lisboa 2009 deve organizar o sorteio. O sorteio terá lugar no dia 22 de Maio de 2009 pelas 14h30 na sede do Comité Olímpico de Portugal.

The LUGOC – Lisbon 2009 will organize the draw. The draw will take place on the 22th of May of 2009 by 14.30 in the NOC of Portugal's headquarters.

7.3 Pontuação Score

A classificação das equipas deve ser feita de acordo com os pontos das vitórias e derrotas, nomeadamente 2 pontos por cada jogo ganho, 1 ponto por cada jogo perdido (incluindo derrota por faltas) e 0 por falta de comparência.

Teams classification shall be made according to won and lost points, namely 2 points per victory game and 1 point per lost game (including defeat by faults) and 0 point for absences.

Em virtude do Formato de Competição adotado e perante a possibilidade de se verificarem empates, para efeitos de classificação final, deverão ser considerados os critérios de desempate previsto na regulamentação FIBA:

Regarding the adopted competition schedule and the possibility of ties for classification purposes, it shall be considered, as tiebreak criteria, the FIBA regulation:

1. Se duas equipas estão em igualdade de pontos na classificação, o resultado do jogo entre as duas equipas envolvidas serão utilizados para determinar a sua classificação.

1. If two teams have the same classification, the game result between themselves will be used to determine the classification.

2. Se os pontos e o goal average é ainda o mesmo nos jogos entre as duas equipas, a classificação será determinada por goal average de todos os jogos disputados por cada equipa no grupo.

2. If points and goal average still are the same between both teams, the classification shall be determined by goal average from all disputed games by each team in group phase.

3. Se mais de duas equipas se encontram em igualdade de pontos, uma segunda classificação será estabelecida tendo em conta, apenas, os resultados dos jogos entre as equipas empatadas.

3. If more than two teams have the same points, a second classification will be established considering only the game results between the tied teams.

4. Se, após a segunda classificação, ainda se encontram equipas empatadas, o seu lugar na classificação será determinado por goal average tendo em conta, somente, o resultado dos jogos entre as equipas empatadas.

4. If the teams are still tied after the second classification, their place shall be determined by goal average considering only the game result between the tied teams.

5. Se mesmo assim as equipas continuarem empatadas, a classificação será determinada utilizando o goal average dos resultados de todos os jogos realizados no grupo.

5. If the teams are still tied, the classification shall be determined by the group phase results goal average.

6. O goal average calcular-se-á sempre por divisão.

6. Goal average will be calculated always by ratio.

7.4 Equipamento e Uniformes Equipments and Uniforms

Todos os equipamentos, instalações e bolas de jogo devem estar conforme as regras e regulamentos oficiais da FIBA.

All equipments, facilities and balls of the competition should be according to the official FIBA rules and regulations.

8. Gestão da Competição Competition Management

A COJOL – Lisboa 2009 e a Federação Portuguesa de Basquetebol (FPB) serão responsáveis pelo funcionamento e organização da competição sob supervisão do/a Delegado/a Técnico nomeado pela FIBA.

The WUGO – Lisbon 2009 and the Portuguese Basketball Federation will be responsible for the organization and management of the competition under the FIBA's nominated TD supervision.

8.1 Oficiais e Técnicos

A Comissão Técnica deve ser constituída por 3 pessoas, nomeadamente 1 Delegado/a Técnico e 2 Delegados/as da COJOL – Lisboa 2009.

A Reunião dos/as Chefes de Equipa será brevemente agendada. A Comissão de Protestos formar-se-á durante a Reunião dos/as Chefes de Equipa. A Reunião dos/as Árbitros/as vai ter lugar imediatamente após a Reunião dos/as Chefes de Equipa.

Cada equipa deverá estar acompanhada por 1 Árbitro/a da FIBA na sua Delegação. Caso participem na competição masculina ou feminina, 2 Árbitros/as deverão estar incluídos na comitiva. Todos os/as Árbitros/as devem ser possuidores/as da licença internacional da FIBA válida para 2009. Com a aprovação da FIBA serão convidados/as pela COJOL – Lisboa 2009 Árbitros/as neutros/as.

The Technical Commission shall consist of 3 people, including TD and 2 delegates from WUGO – Lisbon 2009.

The Meeting of Teams' Heads will soon be scheduled. The Protests Commission will be formed during the Meeting of Teams' Heads. The Referees' Meeting will take place immediately after the Meeting of Teams' Heads.

Each team should be accompanied by 1 FIBA Referee in their Delegation. If participating in male and female competition, 2 Referees must be included in the entourage. All Referees must be holders of the FIBA International license valid for 2009. With the FIBA approval, FIBA's neutral Referees will be invited by WUGO – Lisbon 2009.

9. Controlo Anti-Dopagem Anti-Doping Control

O Controlo Anti-Dopagem será realizado sob as diretrizes da Comissão Médica da COJOL – Lisboa 2009, sob as normas FIBA e sob as normas da Agência Mundial Anti-Dopagem (AMA).

The Anti-Doping Control will be done under the directions of the WUGO – Lisbon 2009 Medical Commission and under the FIBA and World Anti-Doping Agency (WADA) rules.

X. REGULAMENTO TÉCNICO FUTEBOL FOOTBALL TECHNICAL REGULATION

1. Delegados/as e Oficiais de Competição Technical Delegate and Competition Officials

Delegado/a Técnico/a (DT) **A designar pela Federação Internacional de Futebol (FIFA)**
Technical Delegate (TD) To be announced by the International Football Federation (FIFA)

2. Calendário resumo Schedule resume

EVENTO EVENT	DATA DATE	Julho de 2009 July 2009								
		11 Sáb. Sat.	12 Dom. Sun.	13 Seg. Mon.	14 Ter. Tue.	15 Qua. Wed.	16 Qui. Thu.	17 Sex. Fri.	18 Sáb. Sat.	19 Dom. Sun.
Futebol Football									M	

M Medalhas
Medals

3. Data e local Competition Date and Venues

A competição de Futebol dos 2^{os} Jogos da Lusofonia terá lugar na Amadora e em Oeiras entre os dias 11 a 18 de Julho de 2009. O Estádio Nacional, em Oeiras, será o palco do jogo da final e do terceiro e quarto lugares, bem como o local de treino de todas as seleções. O Estádio José Gomes no Concelho da Amadora, será o local de competição da fase de grupos e meias-finais. Estas instalações desportivas cumprem com todos os requisitos técnicos exigidos pela FIFA estando acreditadas para o efeito.

The 2nd Lusophone Games – Lisbon 2009 Football competition will be held in Amadora and Oeiras from July 11th to 18th 2009. The National Stadium, in Oeiras, will host the final and the bronze medal match. It will also be the training facility for the games. The José Gomes Stadium in Amadora, will host the phase groups matches and the semi-finals. All the sport facilities have the FIFA's technical requisites being accredited for the competition.

4. Hotel oficial Official Hotel

Lagoas Park Hotel ****
2740-245 Porto-Salvo, PORTUGAL
T +351 21 110 97 00
F +351 21 110 97 01
E paulo.gomes@tdhotels.pt

5. Provas Events

A competição de Futebol disputa-se num torneio masculino para jogadores nascidos depois de 1 de Janeiro de 1988.
The Football competition is organized in a male tournament for players born after January the 1st of 1988.

6. Calendário da Competição Competition's Schedule

O Calendário está definido para uma competição de 7 equipas. As sessões matinais estão, geralmente, reservadas para os treinos das equipas.

Schedule was defined for 7 teams. Morning sessions are, normally, reserved for training.

DIA 1 – SÁBADO, 11 JULHO DAY 1 – SATURDAY, 11 JULY				
Estádio Stadium	Hora Time	Jogo Game	Adversários Opponents	Fase Phase
José Gomes	11.00	Jogo Game 1	C x D (G1)	Grupos Groups
José Gomes	17.15	Jogo Game 2	A x B (G1)	Grupos Groups
Nota: Folgam as equipas do Grupo 2 Note: Group 2 Teams don't play.				
DIA 2 – DOMINGO, 12 JULHO DAY 2 – SUNDAY, 12 JULY				
Estádio Stadium	Hora Time	Jogo Game	Adversários Opponents	Fase Phase
José Gomes	11.00	Jogo Game 3	E x G (G2)	Grupos Groups
Nota: Folgam as equipas do Grupo 1 e F (G2) Note: Group 1 Teams and F (G2) don't play.				
DIA 3 – TERÇA-FEIRA, 14 JULHO DAY 3 – TUESDAY, 14 JULY				
Estádio Stadium	Hora Time	Jogo Game	Adversários Opponents	Fase Phase
José Gomes	11.00	Jogo Game 4	B x D (G1)	Grupos Groups
José Gomes	17.15	Jogo Game 5	E x F (G2)	Grupos Groups
José Gomes	20.15	Jogo Game 6	A x C (G1)	Grupos Groups
Nota: Folga a equipa G (G2) Note: Team G (G2) don't play.				
DIA 4 – QUINTA-FEIRA, 16 JULHO DAY 4 – THURSDAY, 16 JULY				
Estádio Stadium	Hora Time	Jogo Game	Adversários Opponents	Fase Phase
José Gomes	11.00	Jogo Game 7	F x G (G2)	Grupos Groups
José Gomes	17.15	Jogo Game 8	B x C (G1)	Grupos Groups
José Gomes	20.15	Jogo Game 9	A x D (G1)	Grupos Groups
Nota: Folga a equipa E (G2) Note: Team E (G2) don't play.				
DIA 5 – SÁBADO, 18 JULHO DAY 5 – SATURDAY, 18 JULY				
Estádio Stadium	Hora Time	Jogo Game	Adversários Opponents	Fase Phase
José Gomes	11.00	Jogo Game 10	3º G.1 x 3º G. 2	5º-6º
Nacional	16.45	Jogo Game 11	2º G.1 x 2º G. 2	3º-4º
Nacional	20.00	Jogo Game 12	1º G.1 x 1º G. 2	Final

7. Sistema de Competição Competition System

Todos os jogos de Futebol serão disputados em conformidade com as atuais Leis de Jogo promulgadas pela International Football Association Board e publicadas no corrente ano pela FIFA. Qualquer incidente previsto não especificado pelas regras deve ser resolvido da seguinte forma:

All Football games will be disputed according to the current rules of the game promulgated by the International Football Association Board and published in the current year by FIFA. Any incident not specified by the rules must be solved in the following way:

Circunstâncias Gerais – Resolvido de acordo com a COJOL – Lisboa 2009;
General Circumstances – Solved by LUGOC – Lisbon 2009;

Circunstâncias Técnicas – Resolvidas de acordo com os regulamentos da FIFA.
Technical Circumstances – Solved by FIFA regulation.

7.1 Formato da Competição Competition Format

Com 7 Equipas em competição, formar-se-ão dois grupos, um com três e outro com quatro seleções. O quarto classificado do grupo classifica-se em 7º lugar. As equipas terceiras classificadas no grupo disputam o 5º e 6º lugares, as segundas do grupo os 3º e 4º lugares e os vencedores do grupo confrontam-se na final.

With 7 Teams to compete, 2 groups will be formed 1 group with 3 teams and the other with 4 teams. Who classifies in the 4th position will be 7th in the football competition. The teams in 3rd place in the group dispute the 5th and 6th place. The 2nd the bronze medal match and the 1st the final.

7.2 Sorteio Draw

O Sorteio terá lugar no dia 22 de Maio de 2009 pelas 14h30 na sede do Comitê Olímpico de Portugal. Representantes dos CON devem ser convidados para testemunhar o sorteio.

The Draw will take place on the 22th of May of 2009 by 14:30 in the NCO of Portugal's headquarters. Representatives of the NCO should be invited to witness the draw.

7.3 Pontuação Score

Na fase de grupos, a vitória vale 3 pontos, um empate vale 1 ponto e a derrota equivale a 0 pontos. Se duas ou mais equipas terminarem com os mesmos pontos, os critérios de desempate serão os seguintes:

In the Groups Phase, victory earns 3 points, draw 1 point and loss 0 points. If 2 or more teams finish with the same amount of points, the tieback criteria will be the following:

1. Maior número de pontos obtidos na fase de grupos entre as equipas envolvidas;
1. More points won in the Groups Phase between teams involved;
2. Maior diferença de golos na fase de grupos entre as equipas envolvidas;
2. Major goal difference in the Groups Phase between teams involved;
3. Maior número de golos marcados na fase de grupos entre as equipas envolvidas;
3. More scored goals in the Groups Phase between teams involved;
4. Maior diferença global de golos em todos os jogos da fase de grupos;
4. Major goal difference in all the games of the Groups Phase;
5. Maior número global de golos marcados em todos os jogos da fase de grupos;
5. More global scored goals in all the games in the Groups Phase;
6. Melhor comportamento disciplinar, nos termos do presente regulamento;
6. Best disciplinary behavior in terms of the Football Technical Regulation (this document);
7. Sorteio público, do qual não haverá recurso da forma e do resultado.
7. Public draw without appeal about the form or the result.

Na final final, caso se verifique um empate no final do tempo regulamentar, jogar-se-á um prolongamento. Se após este prolongamento o empate se mantiver, o vencedor será decidido no desempate através de pontapés da marca de grande penalidade. No jogo para decidir o terceiro e quarto lugar, se o empate se mantiver no tempo regulamentar, não haverá prolongamento e avançar-se-á diretamente para o desempate através de pontapés da marca de grande penalidade.

In the final, if there's a draw at the end of the regulation time, there will be an extra-time. If after extra-time there's a draw again, the winner will be decided by penalty kicks. In the bronze medal match, if there's a draw at the end of the regulation time, there will be no extra-time but penalty kicks instead.

7.4 Duração do Jogo e Prolongamento Timing

O jogo tem uma duração de 90 minutos, compõe-se de duas partes de 45 minutos cada uma, com um intervalo a não exceder os 15 minutos. No jogo da final, o prolongamento tem uma duração de 30 minutos, dividido em dois períodos de 15 minutos cada um, com um intervalo de 5 minutos entre o tempo regulamentar e o início do prolongamento. Não haverá intervalo entre os dois períodos do prolongamento e os jogadores não devem sair do terreno de jogo sem a permissão do/a árbitro/a. Não haverá lugar a prolongamento durante a fase de grupos e nos jogos para decidir o quinto e sexto e o terceiro e quarto lugar.

Game has 90 minutes, composed by 2 parts of 45 minutes each, with a break with no more than 15 minutes. In the final extra-time has 30 minutes, divided by 2 parts of 15 minutes each with a 5 minutes break between the finish of the regulation time and the beginning of the extra-time there will be no break between the 2 extra-time periods and the players are not allowed to leave the game field without the referee's permission. No extra-time will occur during the groups phase and in the games who decide the 5th and 6th and the 3rd and 4th places.

7.5 Substituições Players Substitutions

Serão permitidas 5 substituições durante o jogo, incluindo no período de prolongamento.

Each team is allowed to do 5 substitutions during the game, including the extra-time.

7.6 Falta de Comparência e Desistências *Absence and Withdrawals*

No caso de falta de comparência nos jogos da fase de grupos ou preliminar, serão atribuídos 3 pontos à equipa vencedora por falta de comparência da equipa adversária e o resultado de vitória será de 3-0. A equipa derrotada por falta de comparência somará 0 pontos e o resultado de derrota será de 0-3.

In absence cases in the Groups Phase, 3 points will be given to the winning team and the result will be 3-0. The team that didn't show will loose the game 0-3 and will score 0 points.

7.7 Equipamento e Uniformes *Equipment and Uniforms*

Cada equipa deverá utilizar as cores oficiais de acordo com o impresso de registo das cores dos equipamentos enviado à COJOL – Lisboa 2009 juntamente com o impresso de inscrição de número enviado no dia 15 de Junho de 2009.

Each team will wear the official colors according to the equipment color form send to LUGOO – Lisbon 2009, together with the entry form, in June the 15th 2009.

8. Controlo Anti-Dopagem *Anti-Doping control*

O Controlo Anti-Dopagem será realizado sob as diretrizes da Comissão Médica da COJOL – Lisboa 2009, sob as normas FIFA e sob as normas da Agência Mundial Anti-Dopagem (AMA).

The Anti-Doping Control will be done under the directions of the LUGOO – Lisbon 2009 Medical Commission and under the FIFA and World Anti-Doping Agency (WADA) rules.

9. Gestão da Competição *Competition Management*

A responsabilidade da gestão da competição será assumida pela COJOL – Lisboa 2009 e pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF), nomeadamente através da definição dos locais de realização dos jogos, da elaboração do seu calendário, da organização e administração da competição, e da adoção de todas as medidas entendidas por convenientes para o bom desenvolvimento da competição.

A FIFA supervisiona a competição através do envio de um/a delegado/a técnico/a, o qual tem como missão velar pela equidade competitiva e pelo desportivismo, sem intervir no desenrolar da mesma.

The responsibility of the competition management will be assumed by LUGOO – Lisbon 2009 and the Portuguese Football Federation (FPF), including venues location, schedule definition, competition organization and administration, and the adoption of all the convenient measures for a good competition development.

The FIFA supervises the competition through a TD is to ensure the fairness and competitive sportsmanship without intervening in the competition conduct.

10. Disciplina *Discipline*

Do comportamento anti-desportivo de um/a jogador/a, suscetível de aplicação de sanções imediatas pelos/as árbitros/as, resultarão as seguintes penalizações disciplinares:

From an unsporting behavior of a player, capable of immediate implementation of sanctions by the referees, will result the following disciplinary penalties:

1. Suspensão por um jogo, a cumprir no jogo imediato, se resultado da acumulação de cartões amarelos no mesmo jogo;
1. Game Suspension in the next game, if it results from the accumulation of yellow cards during the same game;
2. Suspensão por um jogo, a cumprir no jogo imediato, se resultado da acumulação de cartões amarelos em jogos distintos;
2. Game Suspension in the next game, if results from the accumulation of yellow cards in different games;
3. Suspensão por um jogo, se, nos termos do relatório do/a árbitro/a, for expulso cometendo as faltas passíveis de expulsão referenciadas na Lei nº 12;
3. Game Suspension, if in the referee report the player was expelled by committing the faults listed in the Law no. 12:
 - “Anular uma ocasião clara de golo da equipa adversária, tocando deliberadamente a bola com a mão (ã exceção do guarda-redes na sua própria área de grande penalidade)”
- “Denying the opposing team a goal or an obvious goalscoring opportunity by deliberately handling the ball (with the exception of a goalkeeper inside his own penalty area)”
 - “Destruir uma ocasião clara de golo de um adversário que se dirija em direção à sua baliza cometendo uma falta

passível de um pontapé-livre ou de um pontapé de grande penalidade"

- "Denying an opponent moving towards the players' goal in an obvious goalscoring opportunity by committing an offence punishable by a free kick or a penalty kick"

- "Receber uma segunda advertência no decurso do mesmo jogo"

- "Receiving a second caution in the same match"

4. Suspensão por dois jogos, a cumprir nos dois jogos imediatos, se, nos termos do relatório do/a árbitro/a, for expulso cometendo, no quadro da Lei 12, alguma das outras faltas passíveis de expulsão aí referenciadas;

4. Games Suspension in the next 2 games, if in the referee report the player was expelled by committing any of the other faults listed in the Law no. 12;

5. Suspensão por quatro jogos, a cumprir nos quatro jogos imediatos, se, nos termos do relatório do/a árbitro/a, o mesmo jogador for expulso cometendo uma das faltas passíveis de expulsão, sucedida de comportamento anti-desportivo que seria suscetível de uma mesma sanção;

5. Games Suspension in the next 4 games, if in the referee report the player was expelled and had an unsporting behavior sanctioned also with expulsion;

6. Duplicação da suspensão, em caso de reincidência na expulsão direta.

6. Suspension duplication, in the case of recurrence in direct expulsion.

Do comportamento anti-desportivo dos outros agentes resultarão as seguintes penalizações disciplinares:

From an unsporting behavior of other sport agents, will result the following disciplinary penalties:

1. Suspensão por um jogo, se, nos termos do relatório do/a árbitro/a, for advertido duas vezes no mesmo jogo;

1. Game Suspension, if in the referee report has been warned twice in the same game;

2. Suspensão por um jogo, se, nos termos do relatório do/a árbitro/a, for cumulativamente advertido em jogos distintos;

2. Game Suspension, if in the referee report has been cumulatively warned in separate games;

3. Suspensão por dois jogos, a cumprir nos dois jogos imediatos, se, nos termos do relatório do/a árbitro/a, for expulso;

3. Game Suspension in the next 2 games, if in the referee report has been expelled;

4. Suspensão por quatro jogos, a cumprir nos quatro jogos imediatos, se, nos termos do relatório do/a árbitro/a, for expulso e seguidamente reincidir em comportamento suscetível de mesma sanção;

4. Games Suspension in the next 4 games, if in the referee report the player was expelled and had an unsporting behavior sanctioned also with expulsion;

5. Duplicação da suspensão, em caso de reincidência na expulsão direta.

5. Suspension duplication, in the case of recurrence in direct expulsion.

Todas as penalizações disciplinares acima referidas são de aplicação automática – mesmo que o/a/s interessado/a/s ainda não tenham tido conhecimento oficial por parte da COJOL – Lisboa 2009 e da FPF – e não estão sujeitas a recurso.

All the disciplinary penalties above result in automatic application – even if the interested haven't been officially informed by UUGO – Lisbon 2009 or FPF – and they are not subject to appeal.

Para efeitos de desempate por melhor comportamento disciplinar será atribuída a seguinte pontuação:

If there is a tie in better disciplinary behavior it will be awarded the following score:

1. Aos jogadores – 1 ponto por cartão amarelo, 3 pontos por um cartão vermelho direto e duplicação desta última pontuação em caso de reincidência em expulsão direta;

1. To the players – 1 point for each yellow card, 3 points for each direct red card and duplication of this score if recurrence in direct expulsion;

2. A todos os outros agentes – 3 pontos por advertência, 9 pontos por expulsão direta e duplicação desta última pontuação em caso de reincidência em expulsão direta.

2. To all sport agents – 3 points for warning, 9 points for direct expulsion and duplication of this score if recurrence in direct expulsion.

Qualquer comportamento desportivo e social reprovável fora do terreno de jogo será objeto de análise pela COJOL – Lisboa 2009 e pela FPF, não havendo lugar a recurso das respetivas decisões.

Any reprehensible social or sport behaviour outside the sport field will be analyzed by UUGO – Lisbon 2009 and by FPF, with no appeal on these decisions.

11. Arbitragem Refereeing

Cada CON deverá indicar à COJOL – Lisboa 2009 a nomeação de um/a árbitro/a e de um/a árbitro/a assistente efetuada pela respetiva Federação de Futebol. A mesma Federação deverá ainda remeter à FPF essa nomeação.

Each NOC should indicate to LUGOO – Lisbon 2009 the nomination of a referee and an assistant. The nominations are done by the corresponding Football Federation to the FPF.

Por Delegação da COJOL – Lisboa 2009, a FPF indicará 2 elementos pertencentes ao respetivo Conselho de Arbitragem, ou por este mandatado, que constituirão uma Comissão de Arbitragem.

The FPF, by Delegation of the LUGOO - Lisbon 2009, will indicate 2 elements to the Refereeing Committee.

À Comissão de Arbitragem, de cujas decisões não há lugar a recurso, compete:

The Refereeing Committee, from whose decisions there is no appeal, shall:

1. Nomear as equipas de arbitragem para toda a competição;
1. Nominate the referee teams for all the competition;
2. Efetuar reuniões de articulação técnica de arbitragem após cada dia de jogos.
2. Do technical referee meetings after each day of Football competition.

De cada jogo deverá o/a árbitro/a realizar um relatório em duplicado – um exemplar para a COJOL – Lisboa 2009, outro para a FPF –, ambos em impresso fornecido pela FPF, os quais deverão ser entregues ao/a Delegado/a da FPF ao jogo logo após o término deste.

For each game, the referee must do a report in duplicate – 1 copy to LUGOO - Lisbon 2009 and 1 copy to FPF –, both in forms given by the FPF that must be delivered to the games FPF delegate after it finishes.

XI. REGULAMENTO TÉCNICO FUTSAL FUTSAL TECHNICAL REGULATION

1. Delegados/as e Oficiais de Competição Delegates and Competition Officials

Delegado/a Técnico/a (DT)
Technical Delegate (TD)

A designar pela Federação Internacional de Futebol (FIFA)
To be announced by the International Football Federation (FIFA)

2. Calendário resumo Schedule resume

EVENTO EVENT	DATA DATE	Julho de 2009 July 2009								
		11 Sáb. Sat.	12 Dom. Sun.	13 Seg. Mon.	14 Ter. Tue.	15 Qua. Wed.	16 Qui. Thu.	17 Sex. Fri.	18 Sáb. Sat.	19 Dom. Sun.
Futsal Futsal								M		

M Medalhas
Medals

3. Data e Local Competition Date and Venues

A competição de Futsal dos 2^{os} Jogos da Lusofonia - Lisboa 2009 terá lugar em Lisboa entre 12 e 17 de Julho de 2009, sendo o Pavilhão Atlântico o recinto de competição e de treino. Esta instalação desportiva cumpre com todos os requisitos técnicos exigidos pela FIFA estando acreditado para o efeito.

The Futsal competition of 2nd Lusophone Games - Lisbon 2009 will be held in Lisbon, in the Atlantic Pavilion, from July the 12th to 17th 2009. This infrastructure has all the FIFA technical requisites being accredited for the competition. Training sessions will also be held in the Atlantic Pavilion.

4. Hotel oficial Official Hotel

Hotel Vip Art's *****

Avenida D. João II Lote 1.18, 1998-028 Lisboa, PORTUGAL

T +351 21 002 04 00

F +351 21 002 04 01

E comercial.arts@viphotels.com

5. Provas Events

A competição de Futsal disputa-se num torneio masculino.

The Futsal competition is organized in a male tournament.

6. Calendário da Competição Competition's Schedule

O calendário foi programado em função do número final de inscrições: 6 equipas. A competição ocorrerá preferencialmente nos períodos da tarde, ocasionalmente de manhã. Os períodos da manhã estão privilegiados para sessões de treino das equipas. Os treinos decorrerão até ao dia 11 de Julho, inclusive, no Pavilhão Desportivo da Universidade Lusófona (Campo Grande Lisboa) e a partir dessa data no local de competição – Pavilhão Atlântico.

The schedule was programed in relation to the futsal teams final entries number: 6 teams. The competition will occur during afternoon periods and occasionally during the morning. The practices will be schedule on the morning periods. The practises will be held between 11th of July inclusive on the Lusophone University Sports Pavilion (Campo Grande - Lisboa) and therefore in the competition place - Atlantic Pavilion.

DIA 1 – DOMINGO, 12 JULHO		DAY 1 – SUNDAY, 12 JULY	
Hora Time	Jogo Game	Adversários Opponents	Fase Phase
20:00	Jogo Game 1	C x D	Preliminar Preliminary
17:30	Jogo Game 2	E x F	Preliminar Preliminary

DIA 2 – SEGUNDA-FEIRA, 13 JULHO		DAY 2 – MONDAY, 13 JULY	
Hora Time	Jogo Game	Adversários Opponents	Fase Phase
20:00	Jogo Game 3	A x V Jogo Game 1	Grupos Groups
17:30	Jogo Game 4	B x V Jogo Game 2	Grupos Groups

DIA 3 – QUARTA-FEIRA, 15 JULHO		DAY 3 – WEDNESDAY 15 JULY	
Hora Time	Jogo Game	Adversários Opponents	Fase Phase
14:45	Jogo Game 5	D Jogo Game 1 x D Jogo Game 2	50 - 60
17:30	Jogo Game 6	A x V Jogo Game 2	Grupos Groups
20:00	Jogo Game 7	B x V Jogo Game 1	Grupos Groups

DIA 4 – SEXTA-FEIRA, 17 JULHO		DAY 4 – FRIDAY, 17 JULY	
Hora Time	Jogo Game	Adversários Opponents	Fase Phase
15:45	Jogo Game 8	V Jogo Game 1 x V Jogo Game 2	Grupos Groups
18:30	Jogo Game 9	A x B	Grupos Groups

7. Sistema de Competição Competition System

Todos os jogos de Futsal serão disputados em conformidade com as atuais Leis de Jogo promulgadas pela International Football Association Board e publicadas no corrente ano pela FIFA. Qualquer incidente previsto não especificado pelas regras deve ser resolvido da seguinte forma:

All Futsal games will be disputed according to the current rules of the game promulgated by the International Football Association Board and published in the current year by FIFA. Any incident not specified by the rules must be solved in the following way:

Circunstâncias Gerais – Resolvido de acordo com a COJOL – Lisboa 2009;

General Circumstances – Solved by LUGOC – Lisbon 2009;

Circunstâncias Técnicas – Resolvidas de acordo com os regulamentos da FIFA.

Technical Circumstances – Solved by FIFA regulation.

7.1 Formato da Competição Competition Format

Faça a experiência vivida nos 1^{os} Jogos da Lusofonia – Macau 2006 e indo de encontro às sugestões que visam a melhoria da competição, no âmbito da atratividade e competitividade da mesma, apresentamos o sistema de disputa que procura responder a esses objetivos. Foi considerado necessário minimizar as diferenças competitivas entre algumas seleções, pelo qual constituem princípios gerais do formato de competição:

With the experience of the 1st Lusophone Games – Macao 2006 and having in mind the suggestions made that aim to improve the competition's quality, attractiveness and competitiveness, the present system of dispute seeks to respond to these objectives. It was considered necessary to minimize the differences between some teams, to make it, has been constituted the following general principles of the competition format:

A participação das equipas melhor classificadas nos 1^{as} Jogos da Lusofonia – Macau 2006 e/ou no ranking mundial começa na 2^a fase da competição.

The best teams in the 1st Lusophone Games – Macao 2006 and/or in the world ranking start competing in the 2nd phase.

A realização de uma fase preliminar que visa o escalonamento das equipas que participam na 2^a fase.

A Preliminary Phase will be organized to decide which teams go on to the 2nd Phase.

Com 6 Equipas em competição, será organizada uma Fase Preliminar constituída por 4 seleções que realizam 2 jogos para apurar as equipas que irão defrontar os dois primeiros classificados dos 1os Jogos da Lusofonia – Macau 2006 numa fase de Grupo. Estas 4 equipas defrontam-se entre si de forma a apurar a classificação final. As equipas perdedoras dos dois primeiros jogos, defrontam-se no sentido de apurar o 5º e 6º lugares.

With 6 Teams to compete a Preliminary Phase will be organized with 4 teams and 2 games to establish which teams will be against the 1st and 2nd classified on the 1st Lusophone Games – Macao 2006 in a Group phase. These 4 teams will compete between them in order to establish the final classification. The losing teams from the first 2 games compete in order to establish the 5th and 6th place.

7.2 Sorteio Draw

Após a receção dos formulários de inscrição final, a COJOL – Lisboa 2009 em cooperação com a FPF vai organizar o sorteio. Este sorteio terá lugar no dia 22 de Maio de 2009 pelas 14h30 na sede do Comité Olímpico de Portugal. Os princípios fundamentais do sorteio serão determinados pelas mesmas instituições. Representantes dos CON devem ser convidados para testemunhar o sorteio.

Upon receipt of the forms of final entry, the LUGOO – Lisbon 2009 in cooperation with the FPF will organize the draw. It will take place on the 22nd of May of 2009 by 14:30 in the NCO of Portugal's headquarters. Representatives of the NCO should be invited to witness the draw.

7.3 Pontuação Score

Na fase de grupos, a vitória vale 3 pontos, um empate vale 1 ponto e a derrota equivale a zero pontos. A equipa que obtiver mais pontos ficará melhor classificada. Se duas ou mais equipas terminarem com os mesmos pontos, os critérios de desempate serão os seguintes:

In the Groups Phase, victory earns 3 points, draw 1 point and loss 0 points. If 2 or more teams finished with the same amount of points, tie criteria will be the following:

1. Maior número de pontos obtidos na fase de grupos entre as equipas envolvidas;
1. More points won in the Groups Phase between teams involved;
2. Maior diferença de golos na fase de grupos entre as equipas envolvidas;
2. Major goal difference in the Groups Phase between teams involved;
3. Maior número de golos marcados na fase de grupos entre as equipas envolvidas;
3. More scored goals in the Groups Phase between teams involved;
4. Maior diferença global de golos em todos os jogos da fase de grupos;
4. Major goal global difference in all games of the Groups Phase;
5. Maior número global de golos marcados em todos os jogos da fase de grupos;
5. More global scored goals in all games in the Groups Phase;
6. Melhor comportamento disciplinar, nos termos do presente regulamento;
6. Best disciplinary behavior in terms of the Football Technical Regulation (this document);
7. Sorteio público, do qual não haverá recurso da forma e do resultado.
7. Public draw without appeal about the form or the result.

7.4 Duração do Jogo Timing

O jogo tem uma duração de dois períodos de 20 minutos cada um. A duração de cada período deverá ser prolongada para permitir a execução de um pontapé de grande penalidade. As equipas têm a possibilidade de pedir 1 minuto de tempo morto. O intervalo entre os dois períodos não deve exceder os 15 minutos.

The game has 40 minutes, composed by 2 parts of 20 minutes each, with a break with no more than 15 minutes. The game period time can be delayed to permit a penalty kick. Teams may ask for 1 time out of 1 minute.

7.5 Substituições Players Substitutions

O número de substituições efetuadas durante um jogo é ilimitado. Um jogador que tenha sido substituído pode voltar à superfície de jogo para substituir qualquer outro jogador. O guarda-redes pode trocar de posto com qualquer outro jogador.

The substitutions during the game are unlimited. A player that has been substituted can get back to the game in another substitution. The goalkeeper may change place with any other player.

7.6 Falta de Comparência e Desistências No show and Withdrawals

No caso de falta de comparência nos jogos da fase de grupos e preliminar, serão atribuídos 3 pontos à equipa vencedora por falta de comparência da equipa adversária e o resultado da vitória será de 3-0. A equipa derrotada por falta de comparência somará 0 pontos e o resultado de derrota será de 0-3.

In an absenced cases in the Groups Phase, 3 points will be given to the winning team and the result will be 3-0. The team that didn't show up will lose the game 0-3 and scores 0 points.

7.7 Equipamento e Uniformes Equipments and Uniforms

Cada equipa deverá utilizar as cores oficiais de acordo com o impresso de registo das cores dos equipamentos enviado à COJOL – Lisboa 2009 juntamente com o impresso de inscrição de número enviado no dia 15 de Junho de 2009.

Each team will wear the official colors according to the equipment color form sent to UUGOO – Lisbon 2009, together with the inscription number, in June the 15th 2009.

8. Controlo Anti-Dopagem Anti-doping control

O Controlo Anti-Dopagem será realizado sob as diretrizes da Comissão Médica da COJOL – Lisboa 2009, sob as normas FIFA e sob as normas da Agência Mundial Anti-Dopagem (AMA).

The Anti-Doping Control will be done under the directions of the UUGOO – Lisbon 2009 Medical Commission and under the FIFA and World Anti-Doping Agency (WADA) rules.

9. Gestão da Competição Competition Management

A responsabilidade da gestão da competição será assumida pela COJOL – Lisboa 2009 e pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF), nomeadamente, através da definição dos locais de realização dos jogos, da elaboração do seu calendário, da organização e administração da competição, e da adoção de todas as medidas entendidas por convenientes para o bom desenvolvimento da competição.

A FIFA supervisiona a competição através do envio de um/a delegado/a técnico/a, o qual tem como missão velar pela equidade competitiva e pelo desportivismo, sem intervir no desenrolar da mesma.

The responsibility of the competition management will be assumed by UUGOO – Lisbon 2009 and the Portuguese Football Federation (FPF), including venues location, schedule definition, competition organization and administration, and the adoption of all the convenient measures to a good competition development.

The FIFA supervises the competition through a TD, which is to ensure the fairness and competitive sportsmanship without intervening in the competition conduct.

10. Disciplina Discipline

Do comportamento anti-desportivo de um jogador, suscetível de aplicação de sanções imediatas pelos/as árbitros/as, resultarão as seguintes penalizações disciplinares:

From an unsporting behavior of a player, capable of immediate implementation of sanctions by the referees, will result the following disciplinary penalties:

1. Suspensão por um jogo, a cumprir no jogo imediato, se resultado da acumulação de cartões amarelos no mesmo jogo;
1. Game Suspension, to do in the next game, if results from the accumulation of yellow cards in the same game;
2. Suspensão por um jogo, a cumprir no jogo imediato, se resultado da acumulação de cartões amarelos em jogos distintos;
2. Game Suspension, to do in the next game, if results from the accumulation of yellow cards in different games;

3. **Suspensão por um jogo, se, nos termos do relatório do/a árbitro/a, for expulso cometendo as faltas passíveis de expulsão referenciadas na Lei nº 11;**

3. Game Suspension, if in the referee report the player was expelled by committing the faults listed in the Law no. 11:

- **"Anular uma ocasião clara de golo da equipa adversária, tocando deliberadamente a bola com a mão (à exceção do guarda-redes na sua própria área de grande penalidade)"**

- "Denying the opposing team a goal or an obvious goalscoring opportunity by deliberately handling the ball (with the exception of a goalkeeper inside his own penalty area)"

- **"Destruir uma ocasião clara de golo de um adversário que se dirija em direção à sua baliza cometendo uma falta passível de um pontapé livre ou de um pontapé de grande penalidade"**

- "Destroying an opponent moving towards the player's goal in an obvious goalscoring opportunity by committing an offence punishable by a free kick or a penalty kick"

- **"Receber uma segunda advertência no decurso do mesmo jogo"**

- "Receiving a second caution in the same match"

4. **Suspensão por dois jogos, a cumprir nos dois jogos imediatos, se, nos termos do relatório do/a árbitro/a, for expulso cometendo, no quadro da Lei 11, alguma das outras faltas passíveis de expulsão aí referenciadas;**

4. Games Suspension, to do in the next 2 games, if in the referee report player was expelled by committing any of the other faults listed in the Law no. 11;

5. **Suspensão por quatro jogos, a cumprir nos quatro jogos imediatos, se, nos termos do relatório do/a árbitro/a, o mesmo jogador for expulso cometendo uma das faltas passíveis de expulsão, sucedida de comportamento anti-desportivo que seria suscetível de uma mesma sanção;**

5. Games Suspension, to do in the next 4 games, if in the referee report the was expelled and have had an unsporting behavior sanctioned also with expulsion;

6. **Duplicação da suspensão, em caso de reincidência na expulsão direta.**

6. Suspension duplication, in the case of recurrence in direct expulsion.

Do comportamento desportivo dos outros agentes resultarão as seguintes penalizações disciplinares:

From an unsporting behavior of other sport agents, will result the following disciplinary penalties:

1. **Suspensão por um jogo, se, nos termos do relatório do/a árbitro/a, for advertido duas vezes no mesmo jogo;**

1. Game Suspension, if in the referee report has been warned twice in the same game;

2. **Suspensão por um jogo, se, nos termos do relatório do/a árbitro/a, for cumulativamente advertido em jogos distintos;**

2. Game Suspension, if in the referee report has been cumulatively warned in separate games;

3. **Suspensão por dois jogos, a cumprir nos dois jogos imediatos, se, nos termos do relatório do/a árbitro/a, for expulso/a;**

3. Game Suspension, to do in the next 2 games if in the referee report has been expelled;

4. **Suspensão por quatro jogos, a cumprir nos quatro jogos imediatos, se, nos termos do relatório do/a árbitro/a, for expulso/a e seguidamente reincidir em comportamento suscetível da mesma sanção;**

4. Games Suspension, to do in the next 4 games, if in the referee report the was expelled and have had an unsporting behavior sanctioned also with expulsion;

5. **Duplicação da suspensão, em caso de reincidência na expulsão direta.**

5. Suspension duplication, in the case of recurrence in direct expulsion.

Todas as penalizações disciplinares acima referidas são de aplicação automática, mesmo que o/a/s interessado/a/s ainda não tenham tido conhecimento oficial por parte da COJOL – Lisboa 2009 e da FPF, e não estão sujeitas a recurso.

All the disciplinary penalties above result in automatic application – even if the interested haven't been officially informed by UUGOO – Lisbon 2009 or FPF – and they are not subject to appeal.

Para efeitos de desempate por melhor comportamento disciplinar será atribuída a seguinte pontuação:

If there is a tie in better disciplinary behavior it will awarded the following score:

1. **Aos jogadores – 1 ponto por cartão amarelo, 3 pontos por um cartão vermelho direto e duplicação desta última pontuação em caso de reincidência na expulsão direta;**

1. To the players – 1 point for each yellow card, 3 points for each direct red card and duplication of this score if recurrence in direct expulsion;

2. **A todos os outros agentes – 3 pontos por advertência, 9 pontos por expulsão direta e duplicação desta última pontuação em caso de reincidência na expulsão direta.**

2. To all sport agents – 3 points for warning, 9 points for direct expulsion and duplication of this score if recurrence in direct expulsion.

Qualquer comportamento desportivo e social reprovável fora do terreno de jogo será objeto de análise pela COJOL – Lisboa 2009 e pela FPF, não havendo lugar a recurso das respetivas decisões.

Any reprehensible social or sport behaviour outside the sport field will be analyzed by this UUGOO – Lisbon 2009 and by the FPF, with no appeal on these decisions.

11. Arbitragem Refereeing

Cada CON deverá indicar ao COJOL a nomeação de um/a árbitro/a e de um/a árbitro/a assistente efetuada pela respetiva Federação de Futebol. A mesma Federação deverá ainda remeter à FPF essa nomeação.

Each NOC should indicate to LUGOO – Lisbon 2009 the nomination of a referee and an assistant. The corresponding Football Federation does the nominations to the FPF.

Por Delegação da COJOL – Lisboa 2009, a FPF indicará ~2 elementos pertencentes ao respetivo Conselho de Arbitragem, ou por este mandatado, que constituirão a Comissão de Arbitragem.

The FPF, by Delegation of LUGOO – Lisbon 2009, will indicate 2 elements to the Refereeing Committee.

À Comissão de Arbitragem, de cujas decisões não há lugar a recurso, compete:

The Refereeing Committee, from whose decisions there is no appeal, shall:

1. Nomear as equipas de arbitragem para toda a competição;

1. Nominate the referee teams to all the competition;

2. Efetuar reuniões de articulação técnica de arbitragem após cada dia de jogos.

2. Do technical referee meetings after each day of Football competition.

De cada jogo deverá o/a árbitro/a realizar um relatório em duplicado – um exemplar para a COJOL – Lisboa 2009, outro para a FPF –, ambos em impresso fornecido pela FPF, os quais deverão ser entregue ao/a Delegado/a da FPF ao jogo logo após o término deste.

From each game the referee must do a report in duplicate – 1 copy to LUGOO – Lisbon 2009 and 1 copy to FPF –, both given by the FPF that must be delivered to the games FPF delegate after it finishes.

XII. REGULAMENTO TÉCNICO JUDO JUDO TECHNICAL REGULATION

1. Delegados/as e Oficiais de Competição Delegates and Competition Officials

Delegado/a Técnico/a (DT): **François BESSON (FRA)** - E francois.besson@jeunesse-sports.gouv.fr | fbesson@wanadoo.fr
 Technical Delegate (TD): F BESSON C/o Int Judo, 21-25 av Porte de Châtillon 75014 Paris – FRANCE
T + 33 1 40 52 16 16 F + 33 1 40 52 16 70

2. Calendário resumo Schedule resume

EVENTO EVENT	DATA DATE	Julho de 2009 July 2009								
		11 Sáb. Sat.	12 Dom. Sun.	13 Seg. Mon.	14 Ter. Tue.	15 Qua. Wed.	16 Qui. Thu.	17 Sex. Fri.	18 Sáb. Sat.	19 Dom. Sun.
Judo Judo					M	M				



Medalhas
Medals

Nota: Calendário sujeito a alterações dependendo do número final de participantes
 Note: Schedule may change depending on the participants' final number

3. Data e local Competition Date and Venues

A competição de Judo dos 2^{os} Jogos da Lusofonia - Lisboa 2009 terá lugar em Lisboa nos dias 14 e 15 de Julho de 2009 na Sala Tejo do Pavilhão Atlântico. Esta instalação cumpre com todos os requisitos técnicos exigidos pela IJF estando acreditada para o efeito. Os treinos estão agendados para uma sala devidamente equipada no Pavilhão Atlântico.

The Judo competition of the 2nd Lusophone Games – Lisbon 2009 will be held in Lisbon, in the Tejo Arena of the Atlantic Pavilion, in July 14th and 15th 2009. This infrastructure has all the IJF technical requisites being accredited for the competition. Training sessions will also be held in the Atlantic Pavilion.

4. Hotel oficial Official Hotel

Hotel Vip Art's ****
 D. João II Lote 118, 1998-028 Lisboa, PORTUGAL
T +351 21 002 04 00
F +351 21 002 04 01
E comercial.arts@viphotels.com

5. Provas Events

A competição de Judo inclui as seguintes provas por categoria de peso:
 The Judo competition includes the following weight categories events:

PROVAS EVENTS	
MASCULINOS MALE	FEMININOS FEMALE
-60 kg	-48 kg
-66 kg	-52 kg
-73 kg	-57 kg
-81 kg	-63 kg
-90 kg	-70 kg
-100 kg	-78 kg
+100 kg	+78 kg

6. Calendário da Competição Competition's Schedule

O Calendário está sujeito a alterações, dependendo do número final de inscrições.

Schedule may change depending on the participants' final number.

DIA 1 – TERÇA-FEIRA, 14 JULHO		DAY 1 – TUESDAY, 14 JULY	
Hora Time	Prova Event	Sexo Sex	Fase Phase
10:00	-48 kg / -52 kg / -57 kg	F	Preliminar e Repescagem Preliminary and Repechage
10:00	-60 kg / -66 kg / -73 kg	M	Preliminar e Repescagem Preliminary and Repechage
15:00	-48 kg / -52 kg / -57 kg	F	Combates Medalhas de Bronze Bronze Medal Combats
15:45	-60 kg / -66 kg / -73 kg	M	Combates Medalhas de Bronze Bronze Medal Combats
16:30	-48 kg / -52 kg / -57 kg	F	Finals Final
17:30	-60 kg / -66 kg / -73 kg	M	Finals Final

DIA 2 – QUARTA-FEIRA, 15 JULHO		DAY 2 – WEDNESDAY, 15 JULY	
Hora Time	Prova Event	Sexo Sex	Fase Phase
10:00	-63 kg / -70 kg / -78 kg / +78 kg	F	Preliminar e Repescagem Preliminary and Repechage
10:00	-81 kg / -90 kg / -100 kg / +100 kg	M	Preliminar e Repescagem Preliminary and Repechage
14:00	-63 kg / -70 kg / -78 kg / +78 kg	F	Combates Medalhas de Bronze Bronze Medal Combats
15:00	-81 kg / -90 kg / -100 kg / +100 kg	M	Combates Medalhas de Bronze Bronze Medal Combats
16:00	-63 kg / -70 kg / -78 kg / +78 kg	F	Finals Final
17:00	-81 kg / -90 kg / -100 kg / +100 kg	M	Finals Final

7. Sistema de Competição Competition System

A competição realizar-se-á de acordo com as atuais regras promulgadas pela IJF. Em caso de desacordo na tradução das regras, o texto em inglês deve prevalecer. Qualquer incidente previsto não especificado pelas regras deve ser resolvido da seguinte forma:

The competition will be organized according to the IJF rules. If there is any disagreement when translating the rules, English version must prevail. Any incident not specified the rules must be solved in the following way:

Circunstâncias Gerais – Resolvido de acordo com a COJOL – Lisboa 2009;

General Circumstances – Solved by UJGOC – Lisbon 2009;

Circunstâncias Técnicas – Resolvidas de acordo com os regulamentos da IJF.

Technical Circumstances – Solved by IJF regulation.

7.1 Formato da Competição Competition Format

De acordo com o número de inscritos/as em cada categoria, a fórmula de competição será a seguinte:

According to the athletes entries number the competition formula will be the following:

No caso de 6 competidores: Eliminatória direta com o novo sistema de repescagem da IJF.

In case of 6 competitors or more: Direct elimination with the new IJF repechage system.

No caso de 5 competidores/as:

In case of 5 competitors:

a) 2 competidores/as num lado da tabela, concurso único para o acesso à final, os/as 3 competidores/as no outro lado da tabela em sistema de liga (round robin) de forma a se classificarem.

a) 2 competitors on one side of the table, single contest for the access to the final, the 3 other competitors on the other side of the contest table with the round robin system in order to classify them.

b) O/a competidor/a que perde o concurso único compete com o/a segundo/a classificado/a do sistema de liga (round robin) para a medalha de bronze (uma).

b) The defeated competitor of the single contest has to compete with the second one coming from the round robin elimination for the bronze medal (one).

c) O/a vencedor/a do concurso único encontra o/a vencedor/a do sistema de liga (round robin) para as medalhas de ouro e prata.

c) The winner of the single contest meets the winner of the round robin system for Gold and Silver.

No caso de 4 competidores/as: 2 concursos únicos e 1 concurso entre os/as 2 perdedores/as para a medalha de bronze (uma) e 1 concurso entre os vencedores para as medalhas de ouro e prata.

In case of 4 competitors: 2 single contests then 1 contest between the 2 defeated ones for the bronze medal (one) and 1 contest between the winners for Gold and Silver.

No caso de 3 competidores/as: O sistema de liga (round robin) produz as medalhas de ouro e prata, mas não de bronze exceto se venceu um combate.

In case of 3 competitors: Only a round robin system produces the gold and silver and no 3rd place except if he or she has won one fight.

Os combates preliminares e meias-finais decorrerão em duas áreas de competição. Os combates para as medalhas de bronze e as finais em uma área de competição. Os combates terão a duração de 5 minutos (masculinos e femininos).

The preliminary combats and the semi-finals will be held in 2 competition areas. The bronze medal combats and the finals will happen in 1 competition area. The combats will last 5 minutes (male and female).

7.2 Sorteio Draw

O sorteio será organizado pela COJOL – Lisboa 2009, sob a supervisão do/a DT, e terá lugar no Pavilhão Atlântico, às 20h00, na véspera do primeiro dia de competição.

É obrigatória a presença dos/as chefes de equipa no sorteio. As listas de inscritos/as por categoria de peso, serão afixadas à porta da sala do sorteio. Cada chefe de comitiva deve verificar se todos os/as seus/suas atletas estão na lista e na correta categoria de peso. Depois de realizado, o sorteio não pode ser alterado.

The draw will be organized by LUGOOL – Lisbon 2009, under the TD supervision. It will be held in the Atlantic Pavilion, at 20:00 in day before the competition starts.

It is mandatory for the team leaders to be present at the draw. The entry list by weight category will be posted on the door of the draw room. Each team leader must verify if all the athletes are on the list and in the correct weight category. Once done the draw cannot be changed.

7.3 Pesagens Weigh-in

As Pesagens Oficiais decorrerão no Hotel Oficial, no mesmo dia em que a categoria se realize, entre as 7h30 e as 8h00. As Pesagens Oficiais serão entre as 6h30 e as 7h30. Os/as atletas devem pesar-se na categoria em que se encontram inscritos/as.

The official weigh-in will be held in the Official Hotel, in the same day of that weight category competition, between 7:30 and 8:00. The unofficial weigh-in will be done between 6:30 and 7:30. Athletes must weigh in the category they are registered.

Os/as atletas:

The athletes:

Apenas se permite uma pesagem, de acordo com a escala, por atleta durante o período oficial de pesagem oficial

Who present to the weigh-in after the weigh-in time is over cannot participate in the competition;

Devem ser apresentados na altura das pesagens o seu cartão de acreditação e um documento de identidade que confirme a sua nacionalidade (Bilhete de Identidade ou Passaporte)

Must present in the weigh-in their accreditation card and an identifying document that confirms his/her nationality (ID card or Passport).

O/A competidor/a deve pesar-se usando apenas roupa interior ou nu, sob a supervisão de um/a oficial de pesagem; ao/a competidor/a pode ser pedido para que dispa a roupa interior de forma a assegurar que alcança o limite mínimo do peso da categoria onde se encontra inscrito

The competitor shall weigh-in wearing only gymnastic underclothing or naked, under the supervision of a weigh-in official; the competitor may be requested to remove his underclothing to ensure he reaches the minimum weight limit of the weight category in which he is entered.

O/a oficial que supervisiona a pesagem deve tomar nota e registar o peso do/a atleta em quilogramas (arredondado até um ponto decimal de um quilograma). Não serão permitidas quaisquer tolerâncias tanto acima como abaixo da categoria de peso.

The official supervising the weigh-in shall note and record the athletes weight in kilograms (accurate to one decimal point of a kilogram). No tolerance shall be allowed either above or below the weight category.

Pesagem fora dos limites prescritos para a categoria:

Failure to weigh within the prescribed limits of a category:

Caso um/a competidor/a pese acima ou abaixo dos limites prescritos pela categoria em que está inscrito; o peso exato deve ser registado da forma normal. O peso deve ser assinalado com um círculo e assinado por um/a oficial de pesagem.

Should a competitor weigh either above or below the prescribed limits for the category in which he is entered, the exact weight shall be recorded in the normal manner. The weight shall be circled and signed by a weigh-in official.

O/A atleta deve ser expulso da competição nessa categoria de peso.

The athlete shall be excluded from competing in that weight category.

Proteção da privacidade:

Protection of privacy:

Para proteger a privacidade dos/das competidores/as, os/as oficiais que supervisionam as pesagens devem ser do mesmo sexo que os/as competidores/as.

To protect the privacy of the competitors, officials supervising the weigh-in shall be of the same sex as the competitors.

7.4 Equipamento e Uniformes Equipments and Uniforms

Será obrigatório o uso de *judogi* azul e *judogi* branco. Estes devem estar de acordo com os Regulamentos IJF. As Judocas devem usar uma t-shirt branca, não transparente, e o soutien não pode ter qualquer parte rígida. Maquilhagem e joalharia são proibidas. As unhas devem estar rentes e limpas.

Blue and white judogi wearing is compulsory. The equipments must be according to the IJF regulations. The female athletes must wear a t-shirt inside, not transparent, and the bra cannot have any rigid part. Makeup and jewelry are prohibited. Nails should be clean and cutted.

8. Controlo Anti-Dopagem Anti-doping control

O Controlo Anti-Dopagem será realizado sob as diretrizes da Comissão Médica da COJOL – Lisboa 2009, sob as normas IJF e sob as normas da Agência Mundial Anti-Dopagem (AMA).

The Anti-Doping Control will be done under the directions of the LUGOO – Lisbon 2009 Medical Commission and under the IJF and World Anti-Doping Agency (WADA) rules.

9. Gestão da competição Competition Management

A COJOL – Lisboa 2009 e a Federação Portuguesa de Judo (FPJ) serão responsáveis pelo funcionamento e organização da competição de acordo com os regulamentos da IJF e da EJU e sob supervisão do/a DT nomeado/a pela IJF.

The LUGOO – Lisbon 2009 and the Judo Portuguese Federation (JPF) are responsible for the competition organization and management, according to the IJF and EJU rules and under the TD supervision (nominated by IJF).

9.1 Oficiais e Técnicos Officials and Technicians

A Comissão Técnica deve ser constituída por 3 pessoas, nomeadamente o/a DT e 2 Delegados/as da COJOL – Lisboa 2009.

A Reunião dos/as Chefes de Equipa realizar-se-á em data e local a definir brevemente.

The Technical Commission will have 3 people, the TD and 2 LUGOO – Lisbon 2009 Delegates.

The Team Leaders Meeting will be schedule soon.

9.2 Arbitragem Refereeing

Os/as árbitros/as devem ser de categoria mundial ou continental. O número de árbitros/as por Delegação é limitado:

The referees must be of a continental or world class. The number of referees is limited by Delegation:

Países/regiões sem atletas inscritos/as – 1 Árbitro/a
Countries/regions without registered athletes – 1 Referee

Países/regiões com atletas inscritos/as – 2 Árbitro/a
Countries with athletes registered – 2 Referees

País organizador – 4 Árbitros/as
Host country – 4 Referees

Caso haja necessidade, serão convidados/as árbitros/as de países/regiões não membros da ACOLOP para completar quadro de arbitragem

A Reunião dos Árbitros terá lugar em local a definir brevemente no dia anterior ao primeiro dia de competição pelas 19h00.

A presença na reunião é condição necessária para que possam arbitrar a prova.

As regras de arbitragem serão as da IJF. Para cada concurso serão nomeados/as 3 árbitros/as. Sempre que possível os/as árbitros/as devem ser de nacionalidade distinta dos/as competidores/as que estão a arbitrar.

If necessary, referees from country/regions non ACOLOP members will be invited to complete the refereeing framework.

The Referees' Meeting will be held in the Official Hotel in the 14th of July, 2009 at 19:00. The presence in the meeting is a necessary condition to referee the competition.

The refereeing rules will be the ones of IJF. 3 referees will be nominated for each contest. Whenever is possible the referees must be from different nationality as the athletes they are refereeing.

Nota: No Judo não existe apelo das decisões dos/as árbitros/as. Os/as competidores/as ou os/as seus/suas representantes não têm o direito de apelar as decisões, e qualquer tentativa de abordagem à COJOL - Lisboa 2009, neste contexto, pode resultar em expulsão da competição.

Note: In Judo there is no appeal of referees' decisions. Competitors or their representatives have no right to appeal the decisions, and any attempt to approach LUGOO - Lisbon 2009 in this regard, could result in their exclusion from the competition.

XIII. REGULAMENTO TÉCNICO TAEKWONDO TAEKWONDO TECHNICAL REGULATION

1. Delegados/as e Oficiais de Competição Delegates and Competition Officials

Delegado/a Técnico/a (DT): **Michail Fysentzidis**
Technical Delegate (TD) **E - taekwondofed@ath.forthnet.gr; fed@elotinfo I T +30 210 682 0112 / 14**

2. Calendário resumo Schedule resume

EVENTO EVENT	DATA DATE	Julho de 2009 July 2009								
		11 Sáb. Sat.	12 Dom. Sun.	13 Seg. Mon.	14 Ter. Tue.	15 Qua. Wed.	16 Qui. Thu.	17 Sex. Fri.	18 Sáb. Sat.	19 Dom. Sun.
Taekwondo Taekwondo							M	M		

M Medalhas
Medals

Nota: Calendário sujeito a alterações dependendo do número final de participantes
Note: Schedule may change depending on the participants' final number

3. Data e local Competition Date and Venues

A competição de Taekwondo dos 2^{os} Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009 terá lugar em Lisboa nos dias 16 e 17 de Julho de 2009 na Sala Tejo do Pavilhão Atlântico. Esta instalação cumpre com todos os requisitos técnicos exigidos pela WTF estando acreditada para o efeito. Os treinos estão agendados para uma sala devidamente equipada no Pavilhão Atlântico.

The Taekwondo competition of 2nd Lusophone Games – Lisbon 2009 will be held in Lisbon, in the Tejo Arena of the Atlantic Pavilion, in July the 16th and 17th 2009. This infrastructure has all the WTF technical requisites being accredited for the competition. Training sessions will also be held in the Atlantic Pavilion in a fully equipped room.

4. Hotel oficial Official Hotel

Hotel Vip Arts *****
Avenida D. João II Lote 1.18, 1998-028 Lisboa, PORTUGAL
T +351 21 002 04 00
F +351 21 002 04 01
E comercial.arts@viphotels.com

5. Provas Events

A competição de Taekwondo inclui as seguintes provas por categoria de peso:

The Taekwondo competition includes the following weight categories events:

PROVAS EVENTS	
MASCULINOS MALE	FEMININOS FEMALE
-58 kg	-49 kg
-68 kg	-57 kg
-80 kg	-67 kg
+80 kg	+67 kg

6. Calendário da Competição Competition's Schedule

O Calendário está sujeito a alterações, dependendo do número final de inscrições.
Schedule may change depending on the participants' final number.

DIA 6 - QUINTA-FEIRA, 16 JULHO			DAY 6 - THURSDAY, 16 JULY
Hora Time	Prova Event	SEXO SEX	Fase Phase
10:00	-57 kg / +67 kg	F	Preliminar e Repescagem Preliminary and Repechage
10:00	-68 kg / +80 kg	M	Preliminar e Repescagem Preliminary and Repechage
14:00	-57 kg / +67 kg	F	Combates Medalhas de Bronze Bronze Medal Combats
15:00	-68 kg / +80 kg	M	Combates Medalhas de Bronze Bronze Medal Combats
16:00	-57 kg / +67 kg	F	Finals Final
17:30	-68 kg / +80 kg	M	Finals Final

DIA 7 - SEXTA-FEIRA, 17 JULHO			DAY 7 - FRIDAY, 17 JULY
Hora Time	Prova Event	SEXO SEX	Fase Phase
10:00	-49 kg / -67 kg	F	Preliminar e Repescagem Preliminary and Repechage
10:00	-58 kg / -80 kg	M	Preliminar e Repescagem Preliminary and Repechage
15:00	-49 kg / -67 kg	F	Combates Medalhas de Bronze Bronze Medal Combats
16:00	-58 kg / -80 kg	M	Combates Medalhas de Bronze Bronze Medal Combats
17:00	-49 kg / -67 kg	F	Finals Final
18:30	-58 kg / -80 kg	M	Finals Final

7. Sistema de Competição Competition System

A competição realizar-se-á de acordo com as atuais regras promulgadas pela WTF. Em caso de desacordo na tradução das regras, o texto em inglês deve prevalecer. Qualquer incidente previsto não especificado pelas regras deve ser resolvido da seguinte forma:

The competition will be organized according to the WTF rules. If there is any disagreement when translating the rules, English version must prevail. Any incident not specified the rules must be solved in the following way:

Circunstâncias Gerais – Resolvidas de acordo com a COJOL – Lisboa 2009;

General Circumstances – Solved by WUGOO – Lisbon 2009;

Circunstâncias Técnicas – Resolvidas de acordo com os regulamentos da WTF.

Technical Circumstances – Solved by WTF regulation.

7.1 Formato da Competição Competition Format

Os combates preliminares e meias-finais, decorrerão em duas áreas, os combates para as medalhas de bronze e as finais numa área. Os combates realizam-se em 3 assaltos de 2 minutos cada com um 1 minuto de intervalo (masculinos e femininos).

The preliminary and the semi-finals combats will be disputed in 2 competition areas. The bronze medals and the final combats will take place in 1 competition area. The combats consist in 3 assaults of 2 minutes each and with 1 minute break (male and female).

7.2 Sorteio Draw

A coordenação do sorteio para a prova é da responsabilidade do Conselho de Arbitragem. O sorteio terá lugar no Pavilhão Atlântico às 20h00 do dia anterior ao início da competição. Poderão assistir ao sorteio 2 delegados/as de cada CON.

The draw will be organized by WUGOO – Lisbon 2009, under the TD supervision. It will be held in the Atlantic Pavilion, at 20:00 in the day before the competition starts. 2 NOO delegates may assist to the draw.

7.3 Pesagens Weigh-in

As pesagens oficiais decorrerão no dia 15 de Julho às 11h00 no Hotel Oficial. Os/as atletas devem pesar-se na categoria em que se encontram inscritos/as.

The official weigh-in will be held in the Official Hotel, in July the 15th at 11:00. Athletes must weight in the category they are registered.

Os/as atletas:

The athletes:

Que se apresentem às pesagens depois de terminado o horário estabelecido, não podem participar na competição;
Who present to the weigh-in after the weighing time is over cannot participate in the competition;

Devem ser apresentados na altura das pesagens o seu cartão de acreditação e um documento de identidade que confirme a sua nacionalidade (Bilhete de Identidade ou Passaporte).

Must present in the weigh-in their accreditation card and an identifying document that confirms his/her nationality (ID card or Passport).

7.4 Equipamento e Uniformes Equipment and Uniforms

É obrigatório o uso do seguinte equipamento: *Dobok*, cinto, capacete, protetor bucal, coquilha, caneleiras, antebraços, colete oficial e luvas de competição. Todas as proteções devem obedecer aos modelos oficiais aprovados pela WTF, sob pena de não ser permitido o seu uso. Os uniformes utilizados deverão respeitar as normas impostas pela WTF.

The following equipment is compulsory: *Dobok*, belt, head protector, mouth guard, trunk protector, groin guard, forearm guard, instep guard and gloves. All protections must be official models approved by the WTF; if not their use will not be permitted. The uniforms must respect the WTF regulations.

8. Controlo Anti-Dopagem Anti-doping control

O Controlo Anti-Dopagem será realizado sob as diretrizes da Comissão Médica da COJOL – Lisboa 2009, sob as normas WTF e sob as normas da Agência Mundial Anti-Dopagem (AMA).

The Anti-Doping Control will be done under the directions of the LUGOC – Lisbon 2009 Medical Commission and under the WTF and World Anti-Doping Agency (WADA) rules.

9. Gestão da Competição Competition Management

A COJOL – Lisboa 2009 e a Federação Portuguesa de Taekwondo (FPT) serão responsáveis pelo funcionamento e organização da competição, de acordo com as normas organizativas impostas pela União Europeia de Taekwondo ETU e WTF e sob a supervisão do/a DT nomeado/a pela WTF.

The LUGOC – Lisbon 2009 and the Taekwondo Portuguese Federation (TPF) are responsible for the competition organization and management, according to the WTF and European Taekwondo Union ETU rules and under the TD supervision (nominated by WTF).

9.1 Oficiais e Técnicos Officials and Technicians

A Comissão Técnica deve ser constituída por 3 pessoas, nomeadamente o/a DT e 2 Delegados/as da COJOL – Lisboa 2009. A Reunião dos/as Chefes de Equipa realizar-se-á em data e local a definir brevemente. A Comissão de Protestos formar-se-á durante a Reunião dos/as Chefes de Equipa.

The Technical Commission will have 3 people, the TD and 2 LUGOC – Lisbon 2009 Delegates. The Team Leaders Meeting will be scheduled soon. The Protests Commission will be formed after the Team Leaders Meeting.

9.2 Arbitragem Refereeing

Os/as restantes árbitros/as devem ser de categoria mundial ou continental. O número de árbitros/as por delegação é limitado:

The referees must be of a continental or world class. The number of referees is limited by delegation:

Países/regiões com atletas inscritos/as – 1 Árbitro/a

Countries with athletes registered – 1 Referee

País organizador – 4 Árbitros/as

Host country – 4 Referees

Os restantes árbitros/as serão nomeados/as pela ETU. Durante um combate não serão permitidos/as árbitros/as representantes dos países/regiões em prova.

Other referees will be nominated by ETU. Referees cannot be as the same nationality as the athletes in the combat he is refereeing.

9.3 Protestos Protests

Os protestos devem ser submetidos ao Conselho de Arbitragem durante os 10 minutos seguintes ao combate em causa.

Protests should be submitted to the Refereeing Committee in the next 10 minutes after the combat in cause.

XIV. REGULAMENTO TÉCNICO TÊNIS DE MESA TABLE TENNIS TECHNICAL REGULATION

1. Delegados/as e Oficiais de Competição Technical Delegate and Competition Officials

Delegado/a Técnico/a (DT): **A designar pela Federação Internacional de Tênis de Mesa (ITTF)**
Technical Delegate (TD): **To be announced by the International Table Tennis Federation (ITTF)**

2. Calendário resumo Schedule resume

EVENTO EVENT	DATA DATE	Julho de 2009 July 2009								
		11 Sáb. Sat.	12 Dom. Sun.	13 Seg. Mon.	14 Ter. Tue.	15 Qua. Wed.	16 Qui. Thu.	17 Sex. Fri.	18 Sáb. Sat.	19 Dom. Sun.
Tênis de Mesa Table Tennis			M	M						



Medalhas
Medals

Note: Calendário sujeito a alterações dependendo do número final de participantes
Note: Schedule may change depending on the participants' final number

3. Data e local Competition Date and Venues

A competição de Tênis de Mesa dos 2^{os} Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009 terá lugar em Lisboa nos dias 12 e 13 de Julho de 2009 na Sala Tejo do Pavilhão Atlântico. Esta instalação cumpre com todos os requisitos técnicos exigidos pela ITTF estando acreditada para o efeito. Os treinos estão agendados para a Sala Tejo, antes da competição, e para uma Sala no Pavilhão Atlântico, durante a competição.

The Table Tennis competition of the 2nd Lusophone Games – Lisbon 2009 will be held in Lisbon, in the Tejo Arena of the Atlantic Pavilion, in July the 12th and 13th 2009. This infrastructure has all the ITTF technical requisites being accredited for the competition. Training sessions will be held in the Atlantic Pavilion and in the Tejo Arena.

4. Hotel oficial Official Hotel

Hotel Vip Art's ****
Avenida D. João II Lote 1.18, 1998-028 Lisboa, PORTUGAL
T +351 21 002 04 00
F +351 21 002 04 01
E comercial.arts@viphotels.com

5. Provas Events

A competição de Tênis de Mesa inclui as seguintes provas:
The Table Tennis competition includes the following events:

Prova Event	Sexo Sex
Equipas Teams	Masculino Male
Equipas Teams	Feminino Female
Singulares individual	Masculinos Male
Singulares individual	Femininos Female

6. Calendário da Competição Competition's Schedule

O Calendário está sujeito a alterações, dependendo do número final de inscrições.
Schedule may change depending on the participants' final number.

DIA 1 – DOMINGO, 12 JULHO		DAY 1 – SUNDAY, 12 JULY	
Hora Time	Prova Event	Sexo Sex	Fase Phase
10.00	Singulares Individual	Masculinos Male / Feminino Female	Qualificação Qualification
11.00	Singulares Individual	Masculinos Male / Feminino Female	1ª Ronda Poule
12.00	Singulares Individual	Masculinos Male / Feminino Female	2ª Ronda Poule
14.00	Singulares Individual	Masculinos Male / Feminino Female	Meias-Finais Semi-Finals
15.00	Singulares Individual	Femininos Female	3º / 4º
16.00	Singulares Individual	Masculinos Male	3º / 4º
17.00	Singulares Individual	Femininos Female	Final
18.00	Singulares Individual	Masculinos Male	Final

DIA 2 – SEGUNDA-FEIRA, 13 JULHO		DAY 2 – MONDAY, 13 JULY	
Hora Time	Prova Event	Sexo Sex	Fase Phase
10.00	Equipas Teams	Masculinos Male / Feminino Female	1ª Ronda Poule
11.30	Equipas Teams	Masculinos Male / Feminino Female	Meias-Finais Semi-Finals
14.00	Equipas Teams	Femininos Female	3º / 4º
16.00	Equipas Teams	Masculinos Male	3º / 4º
18.00	Equipas Teams	Femininos Female	Final
20.00	Equipas Teams	Masculinos Male	Final

7. Sistema de Competição Competition System

A competição realizar-se-á de acordo com as atuais regras promulgadas pela ITTF. Em caso de desacordo na tradução das regras, o texto em inglês deve prevalecer. Qualquer incidente previsto não especificado pelas regras deve ser resolvido da seguinte forma:

The competition will be organized according to the ITTF rules, if there is any disagreement when translating the rules, English version must prevail. Any incident not specified by the rules must be solved in the following way:

Circunstâncias Gerais – Resolvidas de acordo com a COJOL – Lisboa 2009;
General Circumstances – Solved by LUGLOO – Lisbon 2009;

Circunstâncias Técnicas – Resolvidas de acordo com os regulamentos da ITTF.
Technical Circumstances – Solved by ITTF regulation.

7.1 Formato da Competição Competition System

Todas as provas estão organizadas em sistema de eliminatória direta.

Os encontros de equipas serão disputados ao melhor de 5 partidas. O sistema de jogo será o novo sistema olímpico com a seguinte ordem das partidas:

All events are organized in direct eliminatory system.

The meetings of teams will be disputed to the best of 5 games. The game system is the new Olympic system with the following order of events:

Singulares Individual	A vs. X
Singulares Individual	B vs. Y
Pares Pairs	C + A ou B vs. Z + X ou Y
Singulares Individual	A ou B vs. Z
Singulares Individual	C vs. X ou Y

Nota: A ou B, X ou Y, X ou Y, significa que jogará o/a atleta que não tiver participado na partida de pares.

Notes: A or B, X or Y, X or Y, means that will play the athlete who didn't participate in the pairs game.

7.2 Duração

Os jogos das provas de singulares masculinos e singulares femininos serão disputados à melhor 5 nas fases eliminatórias e à melhor de 7 nas meias-finais, 3º/4º lugares e finais.

The individuals event in a 5 games best in the rounds phase and 7 games best in the semi-finals, bronze medal match and final.

7.3 Sorteio Draw

A coordenação do sorteio para a prova é da responsabilidade do Juiz/a Árbitro/a coadjuvado pelos Delegados/as da COJOL - Lisboa 2009 e pelo/a Delegado/a Técnico/a. O sorteio terá lugar no Pavilhão Atlântico às 20h00 do dia anterior ao início da competição. Poderão assistir ao sorteio 2 delegados/as de cada CON.

The draw will be organized by the jury with LUGOO - Lisbon 2009, under the TD supervision. It will be held in the Atlantic Pavilion, at 20.00 in day before the competition starts. 2 NOO delegates may assist to the draw.

7.4 Equipamentos e Uniformes Equipments and Uniforms

Devidamente aprovado pela ITTF.

Equipments and Uniforms must be approved by ITTF.

8. Controlo Anti-Dopagem Anti-doping control

O Controlo Anti-Dopagem será realizado sob as diretrizes da Comissão Médica da COJOL - Lisboa 2009, sob as normas ITTF e sob as normas da Agência Mundial Anti-Dopagem (AMA).

The Anti-Doping Control will be done under the directions of the LUGOO - Lisbon 2009 Medical Commission and under the ITTF and World Anti-Doping Agency (WADA) rules.

9. Gestão da Competição Competition Management

A COJOL - Lisboa 2009 e a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM) serão responsáveis pelo funcionamento e organização da competição, de acordo com as normas organizativas impostas pela ITTF e sob a supervisão do/a DT nomeado/a pela ITTF.

The LUGOO - Lisbon 2009 and the Table Tennis Portuguese Federation (ITPF) are responsible for the competition organization and management, according to the ITTF rules and under the TD supervision (nominated by ITTF).

9.1 Oficiais e Técnicos Officials and Technicians

A Comissão Técnica deve ser constituída por 3 pessoas com direito de voto, nomeadamente 1 DT, 2 Delegados/as da COJOL - Lisboa 2009 e o Juiz/a Árbitro/a que não terá direito a voto.

A Reunião dos/as Chefes de Equipa realizar-se-á em data e local a definir brevemente.

The Technical Commission will have 3 people with right to vote, the TD and 2 LUGOO - Lisbon 2009 Delegates, and the juries that don't have right to vote.

The Team Leaders Meeting will be schedule soon.

9.2 Arbitragem Refereeing

A COJOL - Lisboa 2009 deverá nomear o/a Juiz/a-árbitro/a e os/as árbitros/as necessários/as para dirigirem a competição. Estes/as devem ser reconhecidos/as oficialmente pela ITTF como árbitros/as internacionais autorizados/as. Pelo menos 30% dos/as árbitros/as devem ser árbitros/as internacionais qualificados/as pela ITTF. Os/as árbitros/as não devem ser da mesma nacionalidade que os/as atletas participantes no jogo em questão.

The LUGOO - Lisbon 2009 will nominate the necessary referees to conduct the competition. They must be officially authorized international referees by the ITTF. At least 30% of the referees must be international. The referees must not be of the same nationality as the players in the game has or she's refereeing.

9.3 Protestos Protests

Todos os protestos deverão ser decididos de acordo com os regulamentos da ITTF.

All protests should be decided according to the ITTF rules.

XV. REGULAMENTO TÉCNICO VOLEIBOL VOLLEYBALL TECHNICAL REGULATION

1. Delegados/as e Oficiais de Competição Technical Delegate and Competition Officials

Delegado/a Técnico/a (DT): **Teodomiro de CARVALHO (POR)**
Technical Delegate (TD):

2. Calendário resumo Schedule resume

EVENTO EVENT	DATA DATE	Julho de 2009 July 2009									
		10 Sex. Fri.	11 Sáb. Sat.	12 Dom. Sun.	13 Seg. Mon.	14 Ter. Tue.	15 Qua. Wed.	16 Qui. Thu.	17 Sex. Fri.	18 Sáb. Sat.	19 Dom. Sun.
Voleibol Volleyball				M							

M Medalhas
Medals

3. Data e local Competition Date and Venues

A competição de Voleibol dos 2^{os} Jogos da Lusofonia - Lisboa 2009 terá lugar em Lisboa entre 10 e 12 de Julho de 2009, sendo o Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso o recinto de competição e treino. Esta instalação cumpre com todos os requisitos técnicos exigidos pela FIVB estando acreditada para o efeito.

The Volleyball competition of the 2nd Lusophone Games – Lisbon 2009 will be held in the Pavilion of Municipal Complex of Casal Vistoso between the 10th and the 12th of July 2009. This sport infrastructure is simultaneously the competition and training facility and has all the technical requisites demanded by FIVB being accredited for the competition.

4. Hotel oficial Official Hotel

Hotel Villa Rica ****
Avenida 5 de Outubro, 295, 1600-035 Lisboa, PORTUGAL
T +351 21 004 30 32
F +351 21 004 34 99
E sromeiro@villarica.pt

5. Provas Events

A competição de Voleibol disputa-se num torneio masculino e num torneio feminino.
The Volleyball competition is disputed in a male tournament and a female tournament.

6. Calendário da Competição Competition Schedule

O Calendário foi programado em função do número final de inscrições: 3 equipas femininas e 4 equipas masculinas. A competição feminina decorrerá no período da tarde. A competição masculina decorrerá no período da manhã e tarde. As sessões de treino serão enquadradas com os períodos disponíveis no local de competição.

The schedule was programed in relation to the volleyball teams final entries number: 3 female and 4 male. The female competition will occur during afternoon periods. The male competition will happen during the morning and afternoon. The practices will be schedule on the available periods of the competition places.

DIA 1 – SEXTA-FEIRA, 10 JULHO DAY 1 – FRIDAY, 10 JULY				
Hora Time	Jogo Game	Adversários Opponents	Sexo Sex	Fase Phase
18.00	Jogo Game 1	A x C	F	Campeonato Championship
Nota: Folga a equipa B Feminina Notes: Female Team B don't play				
DIA 2 – SÁBADO, 11 JULHO DAY 2 – SATURDAY, 11 JULY				
Hora Time	Jogo Game	Adversários Opponents	Sexo Sex	Fase Phase
10.00	Jogo Game 2	A x B	M	Meias-Finais Semi-Finals
14.30	Jogo Game 3	B x C	F	Campeonato Championship
17.00	Jogo Game 4	C x D	M	Meias-Finais Semi-Finals
Nota: Folga a equipa A Feminina Notes: Female Team A don't play				

DIA 3 – DOMINGO, 12 JULHO DAY 3 – DOMINGO, 12 JULY				
Hora Time	Jogo Game	Adversários Opponents	Sexo Sex	Fase Phase
10.00	Jogo Game 5	D Jogo Game 2 x D Jogo Game 4	M	3º - 4º
14.30	Jogo Game 6	B x A	F	Campeonato Championship
17.00	Jogo Game 7	V Jogo Game 2 x V Jogo Game 4	M	Final Final

Nota: Folga a equipa C Feminina
Note: Female Team C don't play

7. Sistema de Competição Competition System

A competição realizar-se-á de acordo com as atuais regras promulgadas pela FIVB. Em caso de desacordo na tradução das regras, o texto em inglês deve prevalecer. Qualquer incidente previsto não especificado pelas regras deve ser resolvido da seguinte forma:

The competition will be organized according to the FIVB rules. If there is any disagreement when translating the rules, English version must prevail. Any incident not specified by the rules must be solved in the following way:

Circunstâncias Gerais – Resolvido de acordo com a Comissão Técnica da COJOL – Lisboa 2009;

General Circumstances – Solved by LU300 – Lisbon 2009;

Circunstâncias Técnicas – Resolvidas de acordo com os regulamentos da FIVB.

Technical Circumstances – Solved by FIVB regulation.

7.1 Formato da Competição Competition Format

Estando 3 equipas femininas em competição, optou-se por um modelo competitivo que permitisse o mesmo número de jogos, jogando as seleções entre si. A classificação final será definida em função do somatório de pontos obtidos pelas equipas, valendo a vitória 2 pontos e a derrota 1 ponto. À falta de comparência serão atribuídos 0 pontos. Em caso de empate, a classificação final será definida de acordo com os seguintes critérios de desempate:

Having 3 teams in the female competition the decision was for a competition model that allowed the same number of games for each team played between themselves. The final classification will be defined in relation to the sum of the points obtained by the teams. Victory scores 2 points and defeat 1 point. In the case of absence the team will score 0 points. If there is a tie the final classification will be decided according to the following criteria:

1. Equipa que tiver o melhor quociente entre sets ganhos e perdidos.

1. Team with the best quotient between won and lost sets.

2. Equipa que tiver melhor quociente entre pontos ganhos e perdidos.

2. Team with the best quotient between won and lost points.

3. Subsistindo o empate, a classificação é ordenada em função da equipa que tiver a maior pontuação no jogo disputado entre si.

3. In case that the teams are still tied, the classification will be ordered according to the team with most points scored in the game between those teams.

A competição masculina apresenta 4 equipas pelo que o formato definido será a realização de 2 meias-finais. As equipas perdedoras destes jogos disputarão o jogo de atribuição do 3º e 4º classificados e os vencedores disputarão o jogo da final, para atribuição de 1º e 2º classificados.

The male competition has 4 teams that will be arranged in 2 semi-finals. The losing teams will dispute the 3rd and 4th places. The winning teams will play the final for 1st and 2nd places.

7.2 Sorteio Draw

A COJOL – Lisboa 2009 deve organizar o sorteio. Este terá lugar no dia 22 de Maio de 2009 pelas 14h30 na sede do Comité Olímpico de Portugal.

The LU300 – Lisbon 2009 must organize the draw. This will take place on the 22th of May 2009 by 14:30 at the NOC of Portugal headquarters.

7.3 Equipamento e Uniformes Equipment and Uniforms

Cada equipa deverá possuir 2 equipamentos completos de diferentes cores. Cada camisola de jogo deverá estar identificada com o nome do/a atleta conforme as regras da FIVB.

Os equipamentos deverão cumprir os regulamentos da FIVB, nomeadamente o descrito em http://www.fivb.org/EN/Volleyball/Forms/Documents/FIVB_Volleyball_Sports_Material_Team_Equipment_and_Advertising_Guidelines_20070404.pdf. Deverá ser enviada à COJOL – Lisboa 2009 a maquete dos equipamentos até ao dia 15 de Junho de 2009, de forma a estes serem aprovados e homologados.

Each team must have 2 complete equipments with different colors. Each shirt should be identified with the name of the athlete according the FIVB rules.

The equipments should comply with the FIVB regulations, particularly the content described in http://www.fivb.org/EN/Volleyball/Forms/Documents/FIVB_Volleyball_Sports_Material_Team_Equipment_and_Advertising_Guidelines_20070404.pdf. The layout of the equipments must be sent to LU300 – Lisbon 2009 until June 15th of 2009, to be approved.

8. Controlo Anti-Dopagem Anti-doping control

O Controlo Anti-Dopagem será realizado sob as diretrizes da Comissão Médica da COJOL – Lisboa 2009, sob as normas FIVB e sob as normas da Agência Mundial Anti-Dopagem (AMA).

The Anti-Doping Control will be done under the directions of the LUOGO – Lisbon 2009 Medical Commission and under the FIVB and World Anti-Doping Agency (WADA) rules.

9. Gestão da Competição Competition Management

A responsabilidade da gestão da competição é da COJOL – Lisboa 2009 e da Federação Portuguesa de Voleibol (FPV), sob a supervisão da FIVB.

The LUOGO – Lisbon 2009 and the Portuguese Volleyball Federation (FPV) are responsible for the competition organization and management, according to the FIVB rules and under the TD supervision (nominated by FIVB).

9.1 Oficiais e Técnicos Officials and Technician

A Comissão de Controlo deverá ser estabelecida antes do início da competição, separadamente, para o Voleibol. A comissão deverá consistir nos seguintes membros:

The control commission should be established before the competition, separately for Volleyball. The commission shall consist of the following members:

Presidente da Comissão de Controlo;
Control Commission President;

Supervisor/a ou DT da FIVB;
FIVB Supervisor or Technical Delegate;

Supervisor/a ou Delegado/a de Arbitragem;
Referee Supervisor or Delegate;

Diretor/a da Competição;
Competition Director;

Coordenador/a da Competição.
Competition coordinator;

Cada equipa deverá estar acompanhada por 1 Árbitro/a da FIVB ou Árbitro/a Internacional. Caso participem na competição masculina e feminina, 2 Árbitros/as deverão estar incluídos/as na comitiva. O país anfitrião deverá providenciar Árbitros/as Internacionais ou candidatos/as a Árbitros/as Internacionais suficientes.

Each team should be accompanied by 1 FIVB Referee or International Referee. If participating in the male and female competition, 2 referees must be included in the entourage. The host country should provide International referees or candidates to International enough referees.

9.2 Protestos Protests

O/a capitão/ã da equipa deverá escrever o mesmo no boletim de jogo aquando da sua assinatura, a equipa deverá submeter por escrito ao/à Presidente da Comissão de Controlo dentro de 1 hora após o término da competição a decisão da Comissão de Controlo é final.

The team captain should submit it per writing in the game bulletin when signing and the team should submit it to the president of the Control Commission within 1 hour after the competition. The decision of the Control Commission is final.

9.3 Arbitragem Refereeing

Os/as árbitros/as devem ser de categoria mundial ou continental. O número de árbitros/as por delegação é limitado:
The referees must be of a continental or world class. The number of referees is limited by delegation:

Países/regiões com equipas inscritas – 1 Árbitro/a
Countries with registered teams – 1 Referee

País organizador – 4 Árbitros/as
Host country – 4 Referees

Os/as restantes árbitros/as serão nomeados/as pela FIVB e pela COJOL.
The remaining referees will be nominated by FIVB and LUOGO.

XVI. REGULAMENTO TÉCNICO VOLEIBOL DE PRAIA BEACH VOLLEYBALL TECHNICAL REGULATION

1. Delegados/as e Oficiais de Competição Technical Delegate and Competition Officials

Delegado/a Técnico/a (DT): **Teodomiro de CARVALHO (POR)**
Technical Delegate (TD)

2. Calendário resumo Schedule resume

EVENTO EVENT	Julho de 2009 July 2009								
	11 Sáb. Sat.	12 Dom. Sun.	13 Seg. Mon.	14 Ter. Tue.	15 Qua. Wed.	16 Qui. Thu.	17 Sex. Fri.	18 Sáb. Sat.	19 Dom. Sun.
Voleibol de Praia Beach Volleyball									M

M Medalhas
Medals

Nota: Calendário sujeito a alterações dependendo do número final de participantes
Note: Schedule may change depending on the participants' final number

3. Data e local Competition Date and Venues

A competição de Voleibol de Praia dos 2^{os} Jogos da Lusofonia - Lisboa 2009 terá lugar em Oeiras entre os dias 16, 17, 18 e 19 de Julho de 2009, sendo a Praia de Santo Amaro de Oeiras o recinto de competição e de treino. O local de competição cumpre com todos os requisitos técnicos exigidos pela FIVB estando acreditada para o efeito.

The Beach Volleyball competition of the 2nd Lusophone Games - Lisbon 2009 will be held in Oeiras between the 16th and 19th of July 2009. The Santo Amaro de Oeiras Beach is simultaneously the competition and training facility. This sport infrastructure has all the technical requisites demanded by FIVB being accredited for the competition.

4. Hotel oficial Official Hotel

INATEL da Praia de Santo Amaro de Oeiras ***
Alto da Barra – Est. Marginal, 2780-267 Oeiras, PORTUGAL
T +351 21 002 98 00
F +351 21 002 98 40
E cf.oeiras@inatel.pt

5. Provas Events

A competição de Voleibol de Praia disputa-se num torneio masculino e num torneio feminino.

The Beach Volleyball competition is disputed in a male tournament and in a female tournament.

6. Calendário da Competição Competition Schedule

O Calendário está sujeito a alterações, dependendo do número final de inscrições. Os jogos realizam-se ininterruptamente.

Schedule may change depending on the participants' final number. The games are nonstop.

DIA 1 – QUINTA-FEIRA, 16 JULHO DAY 1 – THURSDAY, 16 JULY			
Hora Time	Jogo Game	Sexo Sex	Fase Phase
10.00	Primeiros Jogos First Games	M / F	1ª Eliminatória Round
17.15	Últimos Jogos Last Games	M / F	1ª Eliminatória Round

DIA 2 – SEXTA-FEIRA, 17 JULHO DAY 2 – FRIDAY, 17 JULY			
Hora Time	Jogo Game	Sexo Sex	Fase Phase
14.00	Primeiros Jogos (Tarde) First Games (Afternoon)	M / F	2ª Eliminatória Round
16.00	Últimos Jogos (Tarde) Last Games (Afternoon)	M / F	2ª Eliminatória Round
18.30	Primeiros Jogos (Noite) First Games (Night)	M / F	2ª Eliminatória Round
20.30	Últimos Jogos (Noite) Last Games (Night)	M / F	2ª Eliminatória Round

DIA 3 – SÁBADO, 18 JULHO DAY 3 – SATURDAY, 18 JULY			
Hora Time	Jogo Game	Sexo Sex	Fase Phase
10.00	Primeiros Jogos (Manhã) First Games (Morning)	M / F	Quartos de Final Quarter Finals
13.15	Últimos Jogos (Manhã) Last Games (Morning)	M / F	Quartos de Final Quarter Finals
16.00	Primeiros Jogos (Tarde/Noite) First Games (Afternoon/Night)	M / F	Melas-Finais Semi-Finals
22.15	Últimos Jogos (Tarde/Noite) Last Games (Afternoon/Night)	M / F	Melas-Finais Semi-Finals

DIA 4 – DOMINGO, 19 JULHO DAY 4 – SUNDAY, 19 JULY			
Hora Time	Jogo Game	Sexo Sex	Fase Phase
09.30	Medalha de Bronze Bronze Medal	F	3 ^o - 4 ^o
10.15	Medalha de Bronze Bronze Medal	M	3 ^o - 4 ^o
11.00	Medalha de Ouro Gold Medal	F	Finals
11.45	Medalha de Ouro Gold Medal	M	Finals

7. Sistema de Competição Competition System

A competição realizar-se-á de acordo com as atuais regras promulgadas pela FIVB. Em caso de desacordo na tradução das regras, o texto em inglês deve prevalecer. Qualquer incidente previsto não especificado pelas regras deve ser resolvido da seguinte forma:

The competition will be organized according to the FIVB rules, if there is any disagreement when translating the rules, English version must prevail. Any incident not specified by the rules must be solved in the following way:

Circunstâncias Gerais – Resolvido de acordo com a Comissão Técnica da COJOL – Lisboa 2009;

General Circumstances – Solved by LUOGO – Lisbon 2009;

Circunstâncias Técnicas – Resolvidas de acordo com os regulamentos da FIVB.

Technical Circumstances – Solved by FIVB regulation.

7.1 Formato da Competição Competition Format

O formato de competição está sujeito a alterações, dependendo do número de inscrições. O formato passará pela elaboração de um quadro de eliminatória dupla.

Schedule may change depending on the participants final number. The competition will be organized in a double poule format.

7.2 Equipamento e Uniformes Equipment and Uniforms

Cada equipa deverá possuir 2 equipamentos completos de diferentes cores. Cada camisola de jogo deverá estar identificada com o país conforme as regras da FIVB.

Os equipamentos deverão cumprir os regulamentos da FIVB, nomeadamente o descrito na página 11 do documento http://www.fivb.org/EN/BeachVolleyball/Rules/RulesoftheGames2007__2008.pdf. Deverá ser enviada à COJOL – Lisboa 2009 a maquete dos equipamentos até dia 15 de Junho de 2009 de forma a estes serem aprovados e homologados.

Each team must have 2 complete equipments (different colors). Each shirt must be identified with their country, according to the FIVB rules.

The equipments should comply with the FIVB regulations, particularly the content described in http://www.fivb.org/EN/BeachVolleyball/Rules/RulesoftheGames2007__2008.pdf. The equipments layout should be sent to LUOGO – Lisbon 2009 until 15th of June of 2009 to be approved.

8. Controlo Anti-Dopagem Anti-doping control

O Controlo Anti-Dopagem será realizado sob as diretrizes da Comissão Médica da COJOL – Lisboa 2009, sob as normas FIVB e sob as normas da Agência Mundial Anti-Dopagem (AMA).

The Anti-Doping Control will be done under the directions of the LUOGO – Lisbon 2009 Medical Commission and under the FIVB and World Anti-Doping Agency (WADA) rules.

9. Gestão da Competição Competition Management

A responsabilidade da gestão da competição é da COJOL – Lisboa 2009 e da Federação Portuguesa de Voleibol (FPV), sob a supervisão da FIVB.

The LUGOC – Lisbon 2009 and the Volleyball Portuguese Federation (VPF) are responsible for the competition organization and management, according to the FIVB rules and under the TD supervision (nominated by FIVB).

9.1 Oficiais e Técnicos Officials and Technicians

A Comissão de Controlo deverá ser estabelecida antes do início da competição, separadamente, para o Voleibol de Praia.

A comissão deverá consistir nos seguintes membros:

The control commission should be established before the competition, separately for Volleyball. The commission shall consist of the following members:

Presidente da Comissão de Controlo;

Control Commission President;

Supervisor/a ou DT da FIVB;

FIVB Supervisor or Technical Delegate;

Supervisor/a ou DT de Arbitragem;

Referee Supervisor or Delegate;

Diretor/a da Competição;

Competition Director;

Coordenador/a da Competição.

Competition coordinator.

O país anfitrião deverá providenciar Árbitros/as Internacionais suficientes.

The host country should provide sufficient international referees.

9.2 Protestos Protests

A dupla deverá submeter por escrito ao/à Presidente da Comissão de Controlo dentro de 1 hora após o término da competição, a decisão da Comissão de Controlo é final.

The team should submit per writing to the President of the Control Commission within 1 hour after the competition. The decision of the Control Commission is final.

9.3 Arbitragem Refereeing

Os/as árbitros/as devem ser de categoria mundial ou continental. O número de árbitros/as por delegação é limitado:

The referees must be of a continental or world class. The number of referees is limited by delegation:

Países/regiões com equipas inscritas – 1 Árbitro/a

Countries with registered teams – 1 Referee

País organizador – 4 Árbitros/as

Host country – 4 Referees

Os/as restantes árbitros/as serão nomeados/as pela FIVB e pela COJOL - Lisboa 2009.

Other referees will be nominated by FIVB and LUGOC.

XVII. PROCESSO DE ACREDITAÇÃO ACCREDITATION PROCESS

1. Responsabilidade Responsibility

O processo de acreditação será liderado pelo/a Chefe de Missão de cada CON e os formulários serão assinados pelo/a Presidente e/ou Secretário/a-Geral do respetivo CON.

The accreditation process will be led by the Chief of Mission of each NOC and the forms will be signed by the NOC's President and/or the Secretary-General.

2. Informação sobre os vistos Visa Information

Todos os participantes, de todas as funções, nos 2^{os} Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009 deverão viajar para Portugal já habilitados com vistos emitidos no estrangeiro pelos consulados portugueses. Estão isentos desta obrigatoriedade os participantes do Brasil, bem como os de Macau, se titulares de passaportes da Região Administrativa Especial.

Embora o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras do Governo da República Portuguesa (SEF) possa facilitar a entrada com a emissão de um visto especial à chegada ao posto de fronteira, **apenas o pode fazer a título excecional e quando a viagem for direta do país de origem para Portugal**. Nos casos em que não existam voos diretos para Portugal e em que o itinerário de voo pressuponha a entrada ou trânsito por outro Estado Schengen, o SEF não pode garantir que as autoridades de fronteira desse Estado concedam o necessário visto. As autoridades de fronteira desse Estado poderão sempre recusar a entrada ou trânsito em Espaço Schengen com base na inexistência de visto para o efeito. Também para obstar a esta possibilidade, é importante que todos/as os/as participantes, de todas as funções, dos 2^{os} Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009 viagem munidos dos necessários vistos consulares.

Os CON deverão apresentar a Carta-Convite da COJOL nos respetivos Consulados.

All participants of all functions in the 2nd Lusophone Games - Lisbon 2009 will travel to Portugal with visas issued by foreign Portuguese consulates. Exempt from this requirement are the participants from Brazil and Macau, if holders of passports of the Special Administrative Region.

Although the Office of Foreigners and Borders of the Government of the Portuguese Republic (SEF) can facilitate the entry with the issuance of a special visa on arrival at the border, it can only do it exceptionally and when the flight is direct from the country of origin to Portugal. In cases where there are no direct flights to Portugal and when the flight route requires the entry or transit through another Schengen State, the SEF cannot guarantee that the border authorities of that State will grant the necessary visa. The border authorities of that State could always refuse the entry or transit through the Schengen area on the basis of lack of a visa for this purpose. Also to prevent this possibility, it is important that all participants of all functions of the 2nd Lusophone Games - Lisbon 2009 travel provided of the necessary consular visa.

The NOC should present the LUGOC's Letter-Invitation to the Consulates.

3. Processo de Acreditação Accreditation Process

Os formulários do processo de acreditação serão emitidos em suporte físico e digital para os CON. Cada um desses formulários deve ser enviados para a COJOL – Lisboa 2009 dentro dos prazos definidos no capítulo das inscrições. São considerados elementos da Delegação os seguintes grupos de participantes:

The forms of the accreditation process will be sent in physical and digital support to the NOC. Each one of these must be sent to the LUGOC – Lisbon 2009 until the establish deadlines present in the entries chapter. The following participation groups are considered Delegation elements:

- Atletas;
- Athletes;
- Oficiais;
- Officials;
- Médicos/as;
- Doctors;
- Árbitros/as da Delegação;
- Delegation referees;
- Adido/a de Imprensa;
- Press Attaché;
- Oficiais CON;
- NOC Officials;
- Convidados do CON.
- NOC guests.

Os elementos das Delegações terão que assinar o formulário aceitando todas as premissas que definem a sua participação nos 2^{os} Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009. Nenhum participante será acreditado se não aceitar as condições de participação.

The Delegation elements must sign a form accepting all terms and conditions that define their participation in the 2nd Lusophone Games – Lisbon 2009. No participant will be accredited if he/she does not agree with the participation terms and conditions.

4. Cartões de Acreditação Accreditation Cards

Após a receção dos formulários de confirmação dos/as participantes os Cartões de Acreditação serão enviados para os CON. O/A Chefe de Missão será responsável pela distribuição dos cartões entre os elementos da sua Delegação. Todos os elementos das Delegações dos 2^{os} Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009 devem ser portadores do seu cartão de acreditação à chegada a Portugal.

After receiving the confirmation forms of the participants the Accreditation Cards will be sent to the NCO. The Chief de Mission will be responsible for its distribution to the cardholders of his/her Delegation. All Delegation elements of the 2nd Lusophone Games – Lisbon 2009 must have their accreditation card with them when arriving to Portugal.

5. Locais de Acreditação Alternativos Alternative Accreditation Sites

No caso de erro ou lapso ou outras situações de emergência estarão em funcionamento 3 locais alternativos de acreditação:
In case of mistake, lapse or other emergency situations, there will be 3 alternative accreditation spots.

Aeroporto Internacional de Lisboa Lisbon International Airport	De 7 a 9 de Julho From July 7 th to 9 th
Hotel Marriot (Hotel Sede) Hotel Marriot (Headquarters Hotel)	De 8 a 19 de Julho From July 8 th to 19 th
Hotel Vip Art's Hotel Vip Arts	De 8 a 17 de Julho From July 8 th to 17 th

6. Acreditação Especial Pré-Jogos Pre-games Special Accreditation

O processo de acreditação dos seguintes grupos será realizado entre os dias 4 de Junho e 7 de Julho na sede da COJOL:
The accreditation process of the following groups will be done between June 4th and July 7th in the WGGOC headquarters.

- Elementos da COJOL - Lisboa 2009;
- WGGOC - Lisbon 2009 elements;
- Delegados/as Técnicos/as;
- Technical Delegates;
- Outros/as oficiais das Federações Internacionais;
- Other International Federations officials;
- Jornalistas de meios de comunicação social portugueses;
- Portuguese media journalists;
- Voluntários/as.
- Volunteers;

7. Paridade na Participação Participation Parity

Os 2^{os} Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009 têm como uma das suas matrizes a igualdade do género no que respeita à participação. Nesse sentido, solicitamos, na medida do possível, que as Delegações promovam e respeitem esta matriz sendo o mais paritárias possíveis ao nível dos/as atletas, oficiais e árbitros/as de Delegação.

One of the matrices of the 2nd Lusophone Games – Lisbon 2009 is the gender equality participation. Accordingly, we ask the Delegations, as far as possible, to promote this matrix being the most parity possible in athletes, officials and Delegation referees.

8. Categorias de Acreditação Accreditation Categories

Categoria Category	Organização Organization	Título/Posição Title/Position
OURO GOLD	ACOPOP	Presidente + Convidado/a President + Guest Presidente Honorário + Convidado/a Honorary President + Guest Vice-Presidentes Vice-Presidents Secretário/a-Geral Secretary-General Secretário/a-Geral Adjunto/a Deputy Secretary-General Membros do Comité Médico Medical Committee Members
	COI IOC	Presidente + Convidado/a President + Guest Presidente Honorário Vitalício + Convidado/a Honorary President for life + Guest Vice-Presidentes + Convidados/as Vice-Presidents + Guests Secretário/a-Geral + Convidado/a Secretary-General + Guest Membro Members
	Associações CON NCO Associations (ANOC, ANOCA, EOC, OCA, ONOCA, PASO)	Presidente President Secretário/a-Geral Secretary-General
	Associações FI IF Associations (GAISF, ASOIF, AIOWF, ARISF)	Presidente President Secretário/a-Geral Secretary-General
	FI IF	Presidente + Convidado(a) President + Guest Secretário/a-Geral Secretary-General Delegado/a Técnico Technical Delegate
	FC OF (UEFA, CEV, ETU, EAA, EJU, ETTU, FIBAE, EPC)	Presidente President Presidente + Convidado/a President + Guest Secretário/a-Geral + Convidado/a Secretary-General + Guest Chefe de Missão Chief de Mission
	CON Participantes Participating NCO	Presidente + Convidado/a President + Guest Membros do Conselho de Gestão + Convidados/as Management Council Members + Guest Diretor/a Executivo + Convidado/a CEO + Guest Membros do Conselho Consultivo + Convidados/as Consultative Council Members + Guests
	COJOL LUGOO	Presidente + Convidado/a President + Guest Membros do Conselho de Gestão + Convidados/as Management Council Members + Guest Diretor/a Executivo + Convidado/a CEO + Guest Membros do Conselho Consultivo + Convidados/as Consultative Council Members + Guests
	CO OO Organizações de Jogos Games Organizations	Presidentes Comitês Organizadores Organizing Committees Presidents

Categoria Category	Organização Organization	Título/Posição Title/Position
PRATA SILVER	Parceiros Institucionais A Institutional Partners A Parceiros Institucionais B Institutional Partners B Patrocinadores Oficiais Official Sponsors Parceiros Oficiais Official Partners Outros Parceiros Other Partners Parceiros Media Media Partners	Executivos/as Executives Executivos/as Executives Executivos/as Executives Executivos/as Executives Executivos/as Executives Diretores/as Directors
	FN Olímpicas Olympic NF FN não Olímpicas Non Olympic NF Membros Extraordinários COP Extraordinary Members of the NCO Portugal	Presidente + Convidado/a President + Guest Presidente + Convidado/a President + Guest Presidente + Convidado/a President + Guest

Categoria Category	Organização Organization	Título/Posição Title/Position
VERMELHO RED	COJOL LUGOO	Elementos de Organização Organization elements Membros da Comissão Executiva Executive Committee Members

Categoria Category	Organização Organization	Título/Posição Title/Position
VERDE GREEN	CON participantes Participating NOO	Atletas Athletes Oficiais de Delegação Delegation Officials Médicos/as Doctors Adido/a de Imprensa Press Attaché
	FI / FC / FN / CON participantes FI / FC / FN / Participating NOO	Árbitros/as Referees Juizes/as Juries Cronometristas Timers
	FI F	Outros/as Delegados/as Other Delegates

Categoria Category	Organização Organization	Título/Posição Title/Position
ROSA PINK	COJOL LUGOO	Observadores/as Observers Convidados/as de COJOL LUGOO Guests
	FN Olímpicas Olympic NF / FN não Olímpicas Non Olympic NF / Membros Extraordinários COP Extraordinary Members of the NOO Portugal	Secretário/a-Geral Secretary-General Tesoureiro/a Treasurer Vice-Presidentes Vice-Presidents

Categoria Category	Título/Posição Title/Position
PÚRPURA PURPLE	Chefes de Estado Heads of State Família Real Royal Family Alto Dignitário do Estado High Dignitary of the State Embaixadores/as Ambassadors Cônsul Geral General Consul Comissão de Honra de COJOL LUGOO Honor Council Membros do Parlamento Parliament Members

Categoria Category	Título/Posição Title/Position
BRANCO WHITE	Voluntários/as Volunteers

Categoria Category	Título/Posição Title/Position
CASTANHO BROWN	Jornalistas Journalists Técnicos/as Media Media Technicians

Categoria Category	Título/Posição Title/Position
AMARELO YELLOW	Empresas prestadoras de Serviços Companies providing services

8. Acessos e Direitos por Categoria Accesses and Rights per Category

Ouro Gold (VIP VIP)

- Acesso total aos eventos desportivos (∞)
- Total Access to sport events (∞)
- Acesso a Hospitalidade Organizada para Convidados/as Estrangeiros/as
- Access to Organized Hospitality for foreigner Guests
- Acesso a Transporte Organizado – alguns casos viatura com motorista (🚗)
- Access to Organized Transportation – some cases with car and driver (🚗)
- Acesso a Alimentação Organizada no Hotel
- Access to Organized Catering in the Hotel
- Acesso a zonas VIP (VIP)
- Access to VIP areas (VIP)
- Acesso a todos os eventos paralelos
- Access to all parallel events



Prata Silver (VIP VIP)

- Acesso total aos eventos desportivos (∞)
- Total Access to sport events (∞)
- Acesso a zonas VIP (VIP)
- Access to VIP areas (VIP)
- Acesso a todos os eventos paralelos com convite
- Access to all parallel events with invitation



Vermelho Red

- Acesso total (∞)
- Total Access (∞)
- Acesso a Hospitalidade Organizada
- Access to Organized Hospitality
- Acesso a Transporte Organizado
- Access to Organized Transportation
- Acesso a Alimentação Organizada no Hotel ou Cantina/Restaurante
- Access to Organized Catering in the Hotel or Canteen/Restaurant
- Acesso a zonas VIP (VIP)
- Access to VIP areas (VIP)
- Acesso a todos os eventos paralelos
- Access to all parallel events



Verde Green

ATLETAS / OFICIAIS / ÁRBITROS(AS) - JUÍZES(AS) / MÉDICOS(AS) / ADIDOS(AS) DE IMPRENSA / OUTROS(AS) DELEGADOS(AS)

ATHELETES / OFFICIALS / REFEREES - JURIES / DOCTORS / PRESS ATTACHÉS / OTHER DELEGATES)

- Acesso total às instalações da sua modalidade
(ATL) (DDF) (BAS) (FUT) (FUS) (JUD) (TAE) (TEN) (VOL) (VOP)
- Access to the sport venue(s) of its sport
(ATL) (DDF) (BAS) (FUT) (FUS) (JUD) (TAE) (TEN) (VOL) (VOP)
- Acesso às restantes instalações como espectador/a
- Access to the rest of the sport venues as a spectator
- Acesso a Hospitalidade Organizada
- Access to Organized Hospitality
- Acesso a Transporte Organizado para treinos/competição
- Access to Organized Transportation to training and competition
- Acesso à rede de Transportes Públicos
- Access to the public transportation network
- Acesso a Alimentação Organizada na Cantina/Restaurante da sua modalidade
- Access to Organized Catering in the Canteen/Restaurant of its sport
- Acesso ao Programa Social e Cultural dos Jogos da Lusofonia
- Access to the Social and Cultural Program of the Lusophone Games



Rosa Pink

(OBSERVADORES(AS) / CONVIDADOS(AS) da COJOL OBSERVERS / LUGOC GUESTS)

- Acesso total às competições como espectador/a
- Total access to the venues as a spectator
- Acesso a todos os eventos paralelos com convite
- Access to all parallel events with invitation



Púrpura Purple (ALTOS DIGNITÁRIOS HIGH DIGNITARIES)

- Acesso total (∞)
- Total Access (∞)
- Acesso a Hospitalidade Organizada
- Access to Organized Hospitality
- Acesso a Transporte Organizado – viatura com motorista ()
- Access to Organized Transportation with car and driver ()
- Acesso a Alimentação Organizada no Hotel
- Access to Organized Catering in the Hotel
- Acesso a zonas VIP (VIP)
- Access to VIP areas (VIP)
- Acesso a todos os eventos paralelos
- Access to all parallel events



Branco White (VOLUNTÁRIOS(AS) VOLUNTEERS)

- Acesso total (∞)
- Total Access (∞)
- Acesso a Hospitalidade Organizada para voluntários(as) estrangeiros(as) (a negociar)
- Access to Organized Hospitality to foreigner volunteers (in negotiation)
- Acesso a Transporte Organizado
- Access to Organized Transportation
- Possível acesso à rede de Transportes Públicos (a negociar)
- Possible access to the public transportation network (in negotiation)
- Acesso a Alimentação Organizada na Cantina/Restaurante mais próximo
- Access to Organized Catering in the Nearest Canteen/Restaurant
- Acesso a zonas VIP (VIP) – para voluntários(as) assistentes de Delegação e apoio VIP
- Access to VIP areas (VIP) – to assistant Delegation and VIP support volunteers
- Acesso ao Programa Social e Cultural dos Jogos da Lusofonia
- Access to the Social and Cultural Program of the Lusophone Games



Castanho Brown (MEDIA MEDIA)

- Acesso total (∞)
- Total Access (∞)
- Acesso a Transporte Organizado
- Access to Organized Transportation
- Acesso a todos os eventos paralelos com convite
- Access to parallel events with invitation



Amarelo Yellow

(EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS COMPANIES PROVIDING SERVICES)

- Acesso às instalações onde decorrem os trabalhos de prestação de serviços (ATL) (DDF) (BAS) (FUT) (FUS) (JUD) (TAE) (TEN) (VOL) (VOP)
- Access to the venues where the services provided take place (ATL) (DDF) (BAS) (FUT) (FUS) (JUD) (TAE) (TEN) (VOL) (VOP)
- As empresas que prestam serviço nas zonas VIP têm acesso a essas mesmas zonas
- The companies who provide services in the VIP areas have access to those areas



XVIII. SERVIÇOS MÉDICOS

MEDICAL SERVICES

A COJOL - Lisboa 2009 tem preparado um "sistema de assistência médica" para todos os/as acreditados/as (atletas, oficiais, médicos/as, árbitros/as, juizes/as, adidos/as de imprensa, voluntários/as, VIP e convidados/as VIP) no sentido de garantir os cuidados primários de assistência médica.

O sistema tem previsto um "corredor verde" de ligação das instalações desportivas e hotéis ao Hospital dos Lusíadas (Lisboa), onde serão prestados todos os cuidados de saúde decorrentes de situações de emergência médica e/ou diagnóstico complementar a eventuais lesões de natureza desportiva, exclusivamente decorrentes da participação nos 2^{os} Jogos da Lusofonia.

A ativação do sistema deverá ter autorização e/ou conhecimento prévio da COJOL - Lisboa 2009 e poderá ser feito através do contato telefónico disponível no cartão de acreditação, o qual deverá ser exibido obrigatoriamente na receção da unidade hospitalar.

The LUGOO - Lisbon 2009 has prepared a "medical assistance system" for all accredited people (athletes, officials, doctors, referees, juries, press attachés, volunteers, VIP and VIP guests) to ensure primary care.

The system has a "green way" to connect sport facilities and hotels to the Lusíadas Hospital (Lisbon), where will be held all medical care and complementary exams for diagnosis from emergencies caused by sports injuries during the 2nd Lusophone Games - Lisbon 2009 participation.

To activate the system the LUGOO - Lisbon 2009 must authorize it and be informed of the situation through the telephone number placed on the Accreditation Card. This card must be shown in the Hospital's reception.

ANEXO 1 – QUADRO DE TAREFAS E FORMULÁRIOS

ATTACHMENT 1 – FORMS AND TASKS LIST

Tarefa Task	Descrição da Tarefa Task Description	Prazo Final Deadline
Inscrição Preliminar Desportos Coletivos Preliminary Entry for Team Sports	Envio do Formulário de Inscrição Preliminar de Desportos Coletivos (Basquetebol, Futebol, Futsal e Voleibol) Send the Preliminary Entry for Team Sports Form (Basketball, Football, Futsal and Volleyball)	3 Março March 2009
Nomeação do/a Chefe de Missão Chef de Mission Nomination	Nomeação do/a Chefe de Missão Chef de Mission Nomination	3 Março March 2009
Inscrição Final Final Entry	Envio de todos os Formulários de Inscrição Final (todos os desportos) Send all the Final Entries Forms (all sports)	11 Maio May 2009
Nomeação dos Delegados aos Sorteios Draws Delegates Nominations	Nomeação de 2 delegados para os sorteios dos Desportos Coletivos (Basquetebol, Futebol, Futsal e Voleibol) a decorrer nos dias 22 e 23 Maio 2009 Nominations of 2 delegates to the Team Sports draws (Basketball, Football, Futsal and Volleyball) happening May 22 and 23 2009	15 Maio May 2009
Confirmação Final Final Confirmation	Envio do Formulário com as Listas de Confirmação (todos os desportos) Send the Final Confirmation Form (all sports)	15 Junho June 2009
Equipamentos Oficiais Official Equipments	Envio do Formulário de Equipamentos Oficiais (Basquetebol, Futebol, Futsal, Voleibol e Voleibol de Praia) com o registo de cores e número Send the Official Equipments Form (Basketball, Football, Futsal, Volleyball and Beach Volleyball) with the color and registration number	15 Junho June 2009



Parceiros Institucionais
Institutional Partners



Parceiros Desportivos
Sport Partners



II- Cronologia Resumo e os Jogos em Numero

4. CRONOLOGIA RESUMO E OS JOGOS EM NÚMEROS

Quadro 1 Cronologia Resumo

Data	Local	Evento
10/2006	Macau (China)	Atribuição da organização Portugal da organização dos 2 ^{os} Jogos da Lusofonia
12/11/2007	Lisboa	Assembleia Geral da ACOLOP
12/11/2007	Lisboa	Aprovação da Data dos Jogos
12/11/2007	Lisboa	Aprovação do Programa Desportivo dos Jogos
12/11/2007	Lisboa	Aprovação do Logótipo dos Jogos
12/11/2007	Lisboa	Aprovação da Mascote dos Jogos
26/11/2007	Lisboa	Publicação em Diário da República da Declaração de Interesse Público dos Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009
27/02/2008	Lisboa	Tomada de Posse dos órgãos da Comissão Organizadora a 500 dias do início dos jogos
23/04/2008	Lisboa	Reunião da Comissão Executiva
30/05/2008	Lisboa	Cerimónia de Inauguração da Sede da COJOL
04/06/2008	Atenas (Grécia)	Apresentação dos 2 ^{os} Jogos da Lusofonia no SportAccord
11/07/2008	Lisboa	Inaugurado o sítio oficial na internet um ano antes do início da competição
12/09/2008	Maputo (Moçambique)	Apresentação dos 2 ^{os} Jogos da Lusofonia no Congresso “Lusofonia e Desporto”
16/09/2008	Porto Alegre (Brasil)	Apresentação dos 2 ^{os} Jogos da Lusofonia no Congresso Lusófono de Ciências do Desporto e Educação Física
06/11/2008	Lisboa	Reunião da Comissão Executiva
14/11/2008	Lisboa	Adjudicação da organização da Cerimónia de Abertura ao consórcio liderado pela empresa EXPANDING WORLD do Grupo Realizar.
20/02/2009	Lisboa	Cedência dos direitos de transmissão televisiva dos jogos à RTP (Rádio e Televisão de Portugal)
25/02/2009	Barcelona (Espanha)	Apresentação dos 2 ^{os} Jogos da Lusofonia no Global Sport Forum
03-04/03/2009	Lisboa	Visita do Instituto de Desporto de Macau às instalações da COJOL
06/03/2009	Lisboa	Data limite de entrega das inscrições preliminares para desportos colectivos
06/03/2009	Lisboa	Lançamento do Programa de Voluntariado
15-19/04/2009	Lisboa	Mini-Jogos da Lusofonia da Alta de Lisboa
11/05/2009	Lisboa	Data limite de entrega das inscrições finais
12/05/2009	Sintra	Assinatura de Protocolo com a Câmara Municipal de Sintra
23/05/2009	Lisboa	1ª Reunião de Chefes de Missão
23/05/2009	Lisboa	Aprovação do Manual do Evento
23/05/2009	Lisboa	Sorteio dos Desportos Coletivos
23/05/2009	Lisboa	Apresentação da Mascote
23/05/2009	Lisboa	Lançamento da Bilheteira
23-	Lisboa e Oeiras	Visita às Instalações Desportivas dos Jogos da Lusofonia

24/05/2009		
26/05/2009	Lisboa	Assinatura de Protocolo com o Instituto de Desporto de Macau
15/06/2009	Lisboa	Data limite de entrega das listas de confirmação
20/06/2009	Lisboa	Início da operação de produção das medalhas dos jogos
13-14/06/2009	Sintra	Mini-Jogos da Lusofonia de Sintra
15/06/2009	Lisboa	Reunião do Conselho Consultivo
17/06/2009	Lisboa	Apresentação da Moeda Comemorativa do evento
18/06/2009	Oeiras	Assinatura dos protocolos com as Câmaras Municipais de Oeiras
18/06/2009	Oeiras	Assinatura dos protocolos com as Câmaras Municipais da Amadora
24/06/2009	Lisboa	Apresentação do Fórum dos Jogos da Lusofonia
3-4/07/2009	Sintra	Congresso Internacional de Medicina Desportiva
09/07/2009	Lisboa	Cerimónia do hastear da bandeira do CON Portugal
10-22/07/2009	Sintra	Património da Cultura de Macau (Exposição Temática)
10/07/2009	Sintra	Demonstração de Dança do Dragão
10/07/2009	Lisboa	Cerimónia do hastear da bandeira dos CON Angola, Brasil, Guiné-Bissau, Índia, Macau (China) e S. T. e Príncipe
11/07/2009	Lisboa	Cerimónia do hastear da bandeira dos CON Cabo Verde, Guiné Equatorial, Moçambique, Sri Lanka e Timor-Leste
11/07/2009	Lisboa	Data limite de entrega das listas de confirmação de prova do Atletismo
11/07/2009	Oeiras	Travessia do Centenário do Comité Olímpico de Portugal
11/07/2009	Lisboa	Cerimónia de Abertura dos 2 ^{os} Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009
13/07/2009	Lisboa	1 ^o Seminário do Movimento Paralímpico Lusófono
14/07/2009	Odivelas	Ballet Tradicional Kilandukilo
14/07/2009	Lisboa	Assembleia Geral da ACOLOP
15/07/2009	Odivelas	Concerto Tim Tim por Tim Tim
15/07/2009	Sintra	Jantar Oficial de Sintra
15-26/07/2009	Sintra	Semana Gastronómica de Macau
16-18/07/2009	Lisboa	3 ^o Congresso da Confederação Portuguesa das Associações de Treinadores
16/07/2009	Odivelas	Concerto T3 + UNS
17-18/07/2009	Lisboa	Fórum dos Jogos da Lusofonia
17/07/2009	Odivelas	Concerto de Hélder Moutinho
18/07/2009	Odivelas	Concerto dos Couple Coffee
18/07/2009	Oeiras	Demonstração de Capoeira na final da competição de Futebol
19/07/2009	Oeiras	Corrida Popular dos 100 anos do COP e dos 250 anos da Câmara Municipal de Oeiras
19/07/2009	Lisboa	Festa de Encerramento dos 2 ^{os} Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009

III - Comparação entre Macau 2006 e Lisboa 2009

Quadro 2 Comparação entre Macau 2006 e Lisboa 2009

Indicadores	Macau 2006	Lisboa 2009
Países e Regiões	11	12
Desportos	8	10
Eventos desportivos	48	65
Locais de Competição	12	10
Medalhas	153	247
Pessoas acreditadas	12.937	3.908
Atletas	662	839
Oficiais	197	370
Voluntários	1645	339
Voluntários da Cerimónia de Abertura	2500	300
Recursos Humanos	342	36
Convidados	1085	3318
Bilhetes disponíveis ao público	111.223	142.684
Espectadores	30.754	52.000
Patrocinadores	3	13
Testes de Antidopagem	73	145
Veículos	285	57

IV- Resumo das parcerias e apoios aos 2ºs Jogos da Lusofonia

ANEXO I

Resumo das parcerias e apoios aos 2^{os} Jogos da Lusofonia

Instituição	Breve descrição
ACADEMIA OLÍMPICA DE PORTUGAL (AOP)	Como parceiro institucional dos Jogos da Lusofonia, a AOP apoiou o desenvolvimento do Programa de Voluntariado associado ao evento, em termos de organização e de formação, designadamente no que se refere às temáticas olímpicas.
ASSOCIAÇÃO DE CULTURA LUSÓFONA (ACLU)	Este protocolo foi assinado para a sustentação científica e cultural do Diálogo das Culturas Lusófonas, com participação da ACLU no Fórum dos Jogos da Lusofonia.
FUNDAÇÃO AGA KHAN (PROGRAMA K'CIDADE)	Esta entidade contribuiu através da organização dos Mini Jogos da Lusofonia, integrados no programa social e multicultural. A Fundação procura dinamizar as escolas e associações locais na participação num evento marcante para o desenvolvimento desportivo que pode ter continuidade futura na comunidade da Alta de Lisboa.
COMISSÃO PARA A CIDADANIA E IGUALDADO DE GÉNERO (CIG)	Esta colaboração visa a adequada promoção e defesa da Igualdade de Género em toda a linha de comunicação e acção a seguir nos 2 ^{os} Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009.
CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA	Este protocolo reforçou a promoção dos 2 ^{os} Jogos da Lusofonia no seio da ACOLOP e colocou o Concelho de Almada numa plataforma atrativa de interesse essencialmente desportivo mas também económico, cultural e turístico junto dos visitantes lusófonos.
CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA	Esta cooperação institucional foi dirigida para a realização da Fase de Qualificação da Competição de Futebol dos 2 ^{os} Jogos da Lusofonia no Concelho da Amadora e, entre meios de transporte e apoio à divulgação, contou ainda com importante apoio financeiro.
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA	A Câmara de Lisboa promoveu os 2 ^{os} Jogos da Lusofonia em toda a sua amplitude desportiva, económica, cultural e turística. A CML foi ainda determinante com uma comparticipação financeira bem como a cedência de instalações para a Sede da COJOL.
CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS	A Câmara de Oeiras participou na organização dos 2 ^{os} Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009 com a apresentação da competição de Voleibol de Praia, da prova dos 10Km de Atletismo e da festa de encerramento, bem como com uma generosa comparticipação financeira.
CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA	A Câmara de Sintra acolheu os jogos de basquetebol feminino no Pavilhão do Hockey Club de Sintra, organizou os Mini Jogos da Lusofonia, organizou o Congresso Internacional de Medicina Desportiva e uma mostra sobre os países da Lusofonia.
CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS ASSOCIAÇÕES DE TREINADORES (CPAT)	A CPAT realizou o 3 ^o Congresso de Treinadores de Língua Portuguesa no âmbito dos Jogos da Lusofonia.
ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DE	O EUL cedeu instalações do Estádio para a realização de

HOSPITAIS PRIVADOS DE PORTUGAL (HPP SAÚDE)	Serviço Médico Oficial - acesso aos serviços e unidades do Grupo HPP Saúde. O Hospital dos Lusíadas estará de prevenção para qualquer situação que necessite assistência hospitalar e onde o acesso a Atletas, Oficiais, Dirigentes e convidados será personalizado. O Gestor Clínico acompanha todos os temas de apoio à equipa clínica dos Jogos da Lusofonia. Uma equipa médica de assistência estará presente em todos os locais de realização das provas.
MOVIMENTO DE EXPRESSÃO FOTOGRÁFICA (MEF)	O MEF promove um Workshop de Fotografia de Desporto, no âmbito dos Jogos da Lusofonia. A parte prática deste workshop consiste na cobertura completa dos Jogos.
INSTITUTO DO DESPORTO DA REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU	A referência estratégica dos Jogos da Lusofonia para o desenvolvimento desportivo da RAEM é oportunidade única de acumulação de experiências técnico-desportivas para os seus atletas e técnicos no quadro do movimento olímpico e projectando o seu potencial competitivo para além das fronteiras do continente Asiático.
SCHENKER TRANSITÁRIOS, SA	Esta empresa assegura todos os movimentos de importação e exportação dos materiais a transportar pelos Comitês Olímpicos representados nos Jogos, bem como as restantes operações logísticas necessárias no âmbito deste evento.
RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL (RTP)	A transmissão televisiva dos Jogos é assegurada pela RTP.
GEBALIS	A colaboração com a Gebalis materializou-se na realização dos Mini Jogos da Lusofonia, em parceria com a K'Cidade, programa de desenvolvimento comunitário urbano da Fundação Aga Khan na Alta de Lisboa.
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA (API)	A API é responsável pelo enquadramento da presença dos media e da cobertura dos eventos e actos preparatórios do programa dos Jogos da Lusofonia. A API realizou em 2008 em Moçambique, o seu 12º Congresso sob o tema "A Lusofonia e o Desporto". A colaboração nos Jogos abordará aspectos relacionados com o processo de acreditação, a propriedade intelectual e o acesso a resultados e informação dos Jogos.
QUERCUS – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	A Quercus é responsável pela avaliação do impacto ambiental dos Jogos e desenvolvimento de boas práticas de proteção do ambiente no evento.
ALTO COMISSARIADO PARA A IMIGRAÇÃO E O DIÁLOGO INTERCULTURAL (ACIDI)	A parceria com a ACIDI visa promover o diálogo entre as diversas culturas e etnias, no quadro do programa desportivo, social e cultural dos 2ºs Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009.
GENERALI	Seguradora Oficial – Responsável por segurar todas as instalações desportivas e todos os participantes do evento.
CONTINENTE	Apoio à Divulgação - A parceria com o Continente visa o apoio à divulgação e tem como objectivo a sensibilização para a prática desportiva.
JOGOS DA SANTA CASA	Patrocinador Principal - Pela longa tradição que mantém no apoio ao desporto e patrocínio directo a grandes eventos desportivos de forte impacto nacional, os Jogos da Santa Casa não quiseram deixar de participar nos 2ºs Jogos da Lusofonia – Lisboa 2009.

V - Listagem identificativa das Entidades que atribuíram participações Financeiras

ENTIDADE	RECEBIDO	A RECEBER	TOTAL
Instituto do Desporto de Portugal	1.072.200,00 €	268.050,00 €	1.340.250,00 €
Instituto do Desporto de Macau	264.420,00 €		264.420,00 €
Câmara Municipal de Lisboa	272.000,00 €	28.000,00 €	300.000,00 €
Câmara Municipal de Oeiras	100.000,00 €		100.000,00 €
Câmara Municipal de Almada	20.000,00 €		20.000,00 €
Câmara Municipal da Amadora		15.000,00 €	15.000,00 €
Governo Civil de Lisboa	3.000,00 €	3.500,00 €	6.500,00 €
Junta de Freguesia do Lumiar	1.000,00 €		1.000,00 €
Jogos Santa Casa da Misericórdia	80.000,00 €		80.000,00 €
Portugal Telecom		18.000,00 €	18.000,00 €
Finibanco	12.000,00 €		12.000,00 €
Continente		3.600,00 €	3.600,00 €
MotaEngil	18.000,00 €	15.000,00 €	33.000,00 €
Gebalis	8.000,00 €	8.000,00 €	16.000,00 €
ACIDI		5.000,00 €	5.000,00 €
Diversas	2.520,00 €	7.480,00 €	10.000,00 €
TOTAIS GLOBAIS	1.853.140,00 €	371.630,00 €	2.214.770,00 €

VI- Balancete de centro de Custos

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL, 2009

Contribuinte nº 501498958

Emitido em 31-07-2009

Balancete de Centros de Custo - Contabilidade Geral

(Mês de Julho)

(Euros)

Código	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
641200	2º Jg Lusofonia	2.062.337,03	388.766,48	3.194.137,72	388.766,48	2.805.371,24	0,00
62	Fornec. e Serviços Externos	1.986.717,97	379.522,18	3.101.092,28	379.522,18	2.721.570,10	
62.2	Fornecimentos e Serviços	1.986.717,97	379.522,18	3.101.092,28	379.522,18	2.721.570,10	
62.2.15	Ferram.Utensil.Desgaste Rápido	4.421,16		4.421,16		4.421,16	
62.2.17	Material de Escritório	15.204,27		15.204,27		15.204,27	
62.2.17.1	Material Escritório c/IVA Ded.	15.204,27		15.204,27		15.204,27	
62.2.19	Rendas e Alugues	284.759,62	118.423,00	524.000,12	118.423,00	405.577,12	
62.2.19.1	Aluguer Espaço	33.589,57	118.423,00	272.830,07	118.423,00	154.407,07	
62.2.19.3	Aluguer Viaturas Turismo	69.905,01		69.905,01		69.905,01	
62.2.19.4	Aluguer Equipamento	51.267,08		51.267,08		51.267,08	
62.2.19.9	Outros	129.997,96		129.997,96		129.997,96	
62.2.22	Comunicação	65.201,37		65.201,37		65.201,37	
62.2.22.1	Correio	417,24		417,24		417,24	
62.2.22.2	Telefones	64.784,13		64.784,13		64.784,13	
62.2.22.2.1	Telefones c/IVA Dedutível	64.784,13		64.784,13		64.784,13	
62.2.23	Seguros	176,31		176,31		176,31	
62.2.23.9	Multiriscos-Estabelecimento	176,31		176,31		176,31	
62.2.27	Deslocações e Estadas	801.720,52	252.755,75	1.144.476,27	252.755,75	891.720,52	
62.2.27.1	Deslocações de Colaboradores	15.601,40		15.601,40		15.601,40	
62.2.27.1.1	Despesas c/ viatura própria	7.931,07		7.931,07		7.931,07	
62.2.27.1.2	Despesas c/ refeições	81,60		81,60		81,60	
62.2.27.1.4	Despesas c/ viagens	7.588,73		7.588,73		7.588,73	
62.2.27.3	Deslocações de Atletas	755.588,42	252.755,75	1.098.344,17	252.755,75	845.588,42	
62.2.27.3.2	Despesas c/ refeições	269.529,42		269.529,42		269.529,42	
62.2.27.3.3	Despesas c/ alojamento	482.165,25	252.755,75	824.921,00	252.755,75	572.165,25	
62.2.27.3.4	Despesas c/ viagens	3.880,00		3.880,00		3.880,00	
62.2.27.3.9	Outras despesas	13,75		13,75		13,75	
62.2.27.9	Deslocações de Outros	30.530,70		30.530,70		30.530,70	
62.2.27.9.2	Despesas c/ refeições	30.530,70		30.530,70		30.530,70	
62.2.29	Honorários	28.945,53		28.945,53		28.945,53	
62.2.29.9	Honorários de Outros	28.945,53		28.945,53		28.945,53	
62.2.29.9.999	Prestadores Serviços - Vários	28.945,53		28.945,53		28.945,53	
62.2.32	Conservação e Reparação		1.343,43		1.343,43		1.343,43
62.2.32.1	Conserv.Rep.Equip.Transport		1.343,43		1.343,43		1.343,43
62.2.33	Publicidade e Propaganda	53.858,01		66.236,77		66.236,77	
62.2.33.1	Publicid.Propaganda c/IVA Ded.	53.858,01		66.236,77		66.236,77	
62.2.34	Limpeza Higiene e Conforto	2.041,91		2.041,91		2.041,91	
62.2.34.1	Limpeza Higiene e Conforto	816,50		816,50		816,50	
62.2.34.2	Limp.Higiene Conforto Isento	1.225,41		1.225,41		1.225,41	
62.2.35	Vigilância e Segurança	70.589,20		70.589,20		70.589,20	
62.2.36	Trabalhos Especializados	634.342,30	7.000,00	1.154.341,60	7.000,00	1.147.341,60	
62.2.36.01	Medalhística/gravaç./heráldica	48.601,16		50.495,26		50.495,26	
62.2.36.02	Audiovisuais	195.476,61		195.476,61		195.476,61	
62.2.36.05	Artes Gráficas	77.942,31		77.942,31		77.942,31	
62.2.36.11	Informática	6.495,00		6.495,00		6.495,00	

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL, 2009

Contribuinte nº 501498958

Emitido em 31-07-2009

Balancete de Centros de Custo - Contabilidade Geral

(Mês de Julho)

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
62.2.36.12	Construção Civil	9.000,00		9.000,00		9.000,00	
62.2.36.13	Secretariado	260.898,22		355.803,42		355.803,42	
62.2.36.14	Decoracao	15.929,00		15.929,00		15.929,00	
62.2.36.15	Consultoria Desportiva	20.000,00	7.000,00	27.000,00	7.000,00	20.000,00	
62.2.36.21	Animação			416.200,00		416.200,00	
62.2.98	Out.Fornecimentos e Serviços	25.457,77		25.457,77		25.457,77	
62.2.98.02	Fotocópias e Plastificações	16,67		16,67		16,67	
62.2.98.04	Produtos Alimentares	1.064,17		1.064,17		1.064,17	
62.2.98.08	Aquisição de Serviços	12.136,31		12.136,31		12.136,31	
62.2.98.08.99	Diversos	12.136,31		12.136,31		12.136,31	
62.2.98.09	Outros Fornecimentos	12.240,62		12.240,62		12.240,62	
63	Impostos	2.355,13		2.355,13		2.355,13	
63.1	Impostos Indirectos	2.355,13		2.355,13		2.355,13	
63.1.7	Taxas	2.355,13		2.355,13		2.355,13	
64	Custos com o Pessoal	1.412,21		1.412,21		1.412,21	
64.6	Seg.Acrid.Trab.Doenças Profiss.	1.412,21		1.412,21		1.412,21	
65	Outros Custos Operacionais	70.742,80	9.244,30	88.169,18	9.244,30	78.924,88	
65.1	APOIOS MONETÁRIOS CONCEDIDOS	32.197,20		32.197,20		32.197,20	
65.1.8	FEDERAÇÕES	32.197,20		32.197,20		32.197,20	
65.1.8.04	Federação Port.de Judo	7.197,20		7.197,20		7.197,20	
65.1.8.26	Federação Port.de Basquetebol	25.000,00		25.000,00		25.000,00	
65.3	Inscrições / Taxas	9.932,82		9.932,82		9.932,82	
65.3.1	Congressos/Colóquios/Seminár.	6.000,00		6.000,00		6.000,00	
65.3.3	Licenças	3.932,82		3.932,82		3.932,82	
65.7	Vestuário de Desporto	28.612,78	9.244,30	46.039,16	9.244,30	36.794,86	
65.7.1	Equipamentos	400,00	6.384,30	14.966,38	6.384,30	8.582,08	
65.7.2	Trajes Oficiais	22.714,78		22.714,78		22.714,78	
65.7.3	Outro vestuário desportivo	5.498,00	2.860,00	8.358,00	2.860,00	5.498,00	
68	Custos e Perdas Financeiras	308,92		308,92		308,92	
68.8	Out.Custos Perdas Financeiras	308,92		308,92		308,92	
68.8.1	Serviços Bancários	308,92		308,92		308,92	
68.8.1.3	Cust.Serv.Banc.Isentos	308,92		308,92		308,92	
69	Custos Perdas Extraordinários	800,00		800,00		800,00	
69.1	Donativos	800,00		800,00		800,00	
TOTAL GERAL:		2.062.337,03	388.766,48	3.194.137,72	388.766,48	2.805.371,24	0,00

Licenciado a Comité Olímpico De Portugal

VII - Mapa de Execução Orçamental

2.os JOGOS DA LUSOFONIA - LISBOA 2009

MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DOS JOGOS 2008/2009

DESPESAS

		Em Euros		
		Orçamentado	Executado	Desvio
1	ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO	503.630,00	569.416,37	-65.786,37
1.1	Sede da Organização (Obras de adapt., Mobil., equip. inform., outro equip., segurança)	92.000,00	92.881,32	-881,32
1.2	Sede da Organização (Cerimónia de Inauguração)	9.500,00	9.538,16	-38,16
1.3	Recursos Humanos	249.630,00	234.238,49	15.391,51
1.4	Seguros legais correntes	5.000,00	2.457,82	2.542,18
1.5	Logística	5.000,00	6.851,14	-1.851,14
1.6	Comunicações (Telefones, Telemóveis, Internet)	19.500,00	18.888,80	611,20
1.7	Material Impresso (estacionário, formulários)	15.000,00	21.216,39	-6.216,39
1.8	Alugueres de equipamento (informático, fotocopiadoras)	26.500,00	37.844,00	-11.344,00
1.9	Transportes	25.000,00	51.287,34	-26.287,34
1.10	Avaliação de Outros Eventos	3.000,00	0,00	3.000,00
1.11	Auditoria Jurídica	3.000,00	1.918,00	1.082,00
1.12	Auditoria Financeira	10.000,00	0,00	10.000,00
1.13	Contabilidade	14.600,00	11.400,00	3.200,00
1.14	Outras Despesas Correntes	25.900,00	80.696,91	-54.996,91
2	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	355.000,00	354.011,10	988,90
2.1	Atlântico - Pavilhão Multusos de Lisboa, SA	205.000,00	232.211,10	-27.211,10
2.2	Estádio Universitário de Lisboa	120.000,00	120.000,00	0,00
2.3	Montagens / Adequação / Overlay	30.000,00	1.800,00	28.200,00
3	EQUIPAMENTOS E MATERIAL NAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	40.000,00	28.646,40	11.353,60
3.1	Aquisições e Alugueres de material diverso para instalações	20.000,00	21.018,00	-1.018,00
3.2	Locação / Aquisição / Transporte de Equipamento Desportivo	15.000,00	7.628,40	7.371,60
3.3	Organização / Salas / Serviços	5.000,00	0,00	5.000,00
4	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E HARDWARE INFORMÁTICO	128.000,00	46.577,26	81.422,74
4.1	Equipamentos	3.000,00	1.938,00	1.062,00
4.2	Portal, Software e Gestão do Sistema, Gráficos TV	120.000,00	32.134,00	87.866,00
4.3	Comunicações de operações	2.000,00	12.505,26	-10.505,26
4.4	Assessoria	3.000,00	0,00	3.000,00
5	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO DAS DELEGAÇÕES	700.000,00	809.244,97	-109.244,97
5.1	Alojamento (Atletas, Oficiais, Juizes e Árbitros)	500.000,00	556.568,75	-56.568,75
5.2	Alimentação (Atletas, Oficiais, Juizes e Árbitros, Voluntários)	150.000,00	248.972,72	-98.972,72
5.3	Hospitalidade VIP	50.000,00	3.703,50	46.296,50
6	TRANSPORTES	65.000,00	7.588,73	57.411,27
6.1	Equipamentos / Materiais / Alugueres	10.000,00	0,00	10.000,00
6.2	VIPs e Pequenos Grupos	20.000,00	0,00	20.000,00
6.3	Transferes	30.000,00	0,00	30.000,00
6.4	Outras despesas (Taxas, desp. de operação, passes e títulos de transp.)	5.000,00	7.588,73	-2.588,73
7	ÁREA MÉDICA	22.500,00	0,00	22.500,00
7.1	Instalações	3.000,00	0,00	3.000,00
7.2	Staff	4.500,00	0,00	4.500,00
7.3	Apoios de Emergência	15.000,00	0,00	15.000,00

2.os JOGOS DA LUSOFONIA - LISBOA 2009

MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DOS JOGOS 2008/2009

DESPESAS

				Em Euros
				Desvio
	Orçamentado	Executado		
8 VOLUNTARIADO	25.000,00	2.172,40		22.827,60
9 COOPERAÇÃO	45.000,00	34.607,85		10.392,15
9.1 Apoio a Outros Comitês	25.000,00	0,00		25.000,00
9.2 Apoios a outras entidades e ao programa social, cultural, académico e científico	20.000,00	34.607,85		-14.607,85
10 PROMOÇÃO, MARKETING E DIVULGAÇÃO	304.120,00	256.110,41		48.009,59
10.1 Logótipo e imagem base dos Jogos	26.620,00	26.620,00		0,00
10.2 Agência de meios	20.000,00	0,00		20.000,00
10.3 Comissões sobre patrocínios	25.000,00	0,00		25.000,00
10.4 Brochura (concepção, produção de conteúdos, tradução, produção) e conteúdos de site	21.500,00	21.444,83		55,17
10.5 Publicidade e sinalética	30.000,00	38.490,86		-8.490,86
10.6 Campanhas de Promoção	30.000,00	54.668,50		-24.668,50
10.7 Deslocações Promocionais	7.000,00	5.798,63		1.201,37
10.8 Merchandising	40.000,00	22.171,00		17.829,00
10.9 Ofertas	20.000,00	16.995,11		3.004,89
10.10 Vestuário e Fardamento	49.000,00	29.577,60		19.422,40
10.11 Bilheteira	35.000,00	40.343,88		-5.343,88
11 CERIMÓNIAS	475.000,00	528.217,68		-53.217,68
11.1 Cerimónia de Abertura (convites+pirotecnia+dinatoire+gestão protocolo+decoração pavilhão)	400.000,00	467.839,68		-67.839,68
11.2 Cerimónia de Encerramento (pirotecnia+dinatoire+gestão protocolo)	75.000,00	60.378,00		14.622,00
12 COMUNICAÇÃO SOCIAL E TRANSMISSÃO TELEVISIVA	205.000,00	29.585,35		175.414,65
12.1 Centro de Imprensa	20.000,00	15.551,48		4.348,52
12.2 Assessoria - Agência de Comunicação	35.000,00	8.400,00		26.600,00
12.3 Transmissão Televisiva (Sinal Internacional, Produção,IBC)	150.000,00	5.533,87		144.466,13
13 COMPETIÇÃO (materiais, feder. internac., árbitros, juizes e delegados, despesas operac.)	322.000,00	139.192,72		182.807,28
13.1 Atletismo	39.000,00	0,00		39.000,00
13.2 Basquetebol	39.000,00	0,00		39.000,00
13.3 Futebol	33.000,00	25.260,11		7.739,89
13.4 Futsal	19.000,00	2.480,00		16.520,00
13.5 Judo	15.000,00	7.187,20		7.802,80
13.6 Taekwondo	19.000,00	5.000,00		14.000,00
13.7 Ténis de Mesa	15.000,00	0,00		15.000,00
13.8 Voleibol	19.000,00	0,00		19.000,00
13.9 Voleibol de Praia	59.000,00	25.000,00		34.000,00
13.10 Outros Eventos Desportivos	20.000,00	29.124,36		-9.124,36
13.11 Seguros	15.000,00	0,00		15.000,00
13.12 Troféus / Medalhas / Bandeiras	30.000,00	45.131,05		-15.131,05
14 FUNDO DE SOLIDARIEDADE	30.000,00	0,00		30.000,00
14.1 Fundo de Solidariedade (3% sobre patrocínios financeiros, bilheteira e merchandising)	20.000,00	0,00		20.000,00
14.2 Outras doações indexadas às receitas da bilheteira	10.000,00	0,00		10.000,00
15 FUNDO DE CONTINGÊNCIA	35.000,00	0,00		35.000,00
TOTAL	3.255.250,00	2.805.371,24		449.878,76

Notas:

1 - As despesas a realizar com o centro de transmissão televisiva estão indexadas à capacidade de vender direitos de transmissão para Angola e

2 - As despesas a realizar com sistemas de informação, cooperação, fundo de solidariedade, promoção, marketing e divulgação estão indexadas à capacidade de angariar patrocinadores privados e/ou outros parceiros institucionais.

VIII - Eventos Multidesportivos

Mundiais

Jogos Olímpicos

- Jogos Olímpicos de Inverno
- Jogos Paralímpicos de Verão
- Jogos Paralímpicos de Inverno
- Jogos Olímpicos da Juventude (de Verão e de Inverno)
- Jogos Mundiais
- X - Games
- Jogos Mundiais Militares
- Jogos Mundiais dos Policiais e Bombeiros
- Special Olympics
- Jogos Mundiais de Desportos Mentais

Continentalis

- Jogos Pan-Americanos de Verão
- Jogos Parapan - Americanos
- Jogos Asiáticos de Verão
- Jogos Asiáticos de Inverno
- Jogos Asiáticos de Praia
- Jogos Asiáticos da Juventude

- Jogos Asiáticos de Artes Marciais e Recinto Coberto
- Jogos Para-Asiáticos
- Jogos Pan-Africanos
- Jogos do Pacífico

Regionais

África

- Jogos da África Central
- Jogos das Ilhas do Oceano Índico
- Jogos do Mediterrâneo
- Jogos da Comunidade dos Estados *Sahelo-Sarianos*

América

- Jogos do Caribe
- Jogos Desportivos Centro-Americanos
- Jogos Centro-Americanos e do Caribe
- Jogos Sul-Americanos
- Jogos Autóctones da América do Norte

Ásia

- Jogos Centro-Asiáticos
- Jogos da Ásia Oriental
- Jogos Sul-Asiáticos

- Jogos do Sudeste Asiático
- Jogos da Ásia Ocidental
- ASEAN ParaGames (Sudeste Asiático)

Europa

- Jogos do Mediterrâneo
- Jogos Nórdicos
- Jogos dos Pequenos Estados da Europa
- Festival Olímpico da Juventude Europeu

Intercontinentais

- Jogos Afro-Asiáticos
- Jogos Pan-Arábicos
- Jogos Pan-Arménios
- Jogos da ALBA
- Jogos Bolivarianos
- Jogos da Comunidade
- Jogos da Juventude da Comunidade
- Jogos de Inverno da Comunidade
- Jogos da Comunidade Holandesa/Neerlandesa
- Jogos da Francofonia
- Jogos da Lusofonia

- Jogos da CPLP
- Jogos Ibero-Americanos
- Jogos Insulares (da Associação Internacional dos Jogos Insulares/*International Island Games Association*)
- Jogos das Ilhas (do Comitê da Organização dos Jogos das Ilhas/*Comité d'Organisation des Jeux des Iles/COJI*)
- Jogos das Ilhas do Oceano Índico
- Jogos de Inverno do Ártico
- Jogos do Mar Negro
- Jogos do Mediterrâneo
- Surdolimpíadas
- Universíadas
- Ginasíadas
- Jogos de Arafura
- Jogos Mundiais Femininos
- Eurojogos/*Eurogames*
- Jogos Gay/Gay Games
- *OutGames*
- Jogos das Novas Forças Emergentes (GANEFO)
- Jogos Islâmicos da Solidariedade
- Jogos Islâmicos Femininos

